HÉLIO FERNANDES
Diretor-Responsável
ANO XVII — N.º 4.940
Rio de Janeiro, quinta-feira, 21 de abril de 1966

TRIBUNA DA IMPRENSA

Explosões no Galeão
A Ilha do Governador foi sacudida esta madrugada por violentas explosões em três depósitos subterrâneos de munição do Núcleo do Galeão. Bombeiros foram mobilizados às pressas para extinguir o incêndio que ameaçava tôda a unidade militar. — (Página 2)

CB CONTRA COSTA E SILVA: NÔVO PLANO

O marechal Castelo Branco já tem um nôvo plano estratégico contra a candidatura presidencial do general Costa e Silva: baseando-se na "vitória apertada" do ministro da Guerra sôbre o sr. Bilac Pinto, resultante das consultas para a escolha do candidato da Arena, admitirá os dois nomes na eleição indireta pelo Congresso. Antes disso, o marechal Cordeiro de Farias assumirá o Ministério da Guerra, com a missão de destruir a sustentação militar do general Costa e Silva. (Hélio Fernandes informa em "Fatos e Rumôres", na página três)

REFRÊSCO PARA UM HOMEM SÓ

Foto de JAIR CARDOSO

O Itamarati levou 53 dos 61 representantes diplomáticos estrangeiros a Brasília, ontem, para a festa cumeeira de sua nova sede: quis fazer ver que os embaixadores devem tratar logo da construção de suas missões no DF. O marechal Castelo Branco, quando os convidados já passavam para outro ponto, voltou e tomou um refrêsco. ——— **(Pedro Barroso informa, na página 6)**

HÁ precisamente duas semanas, o Govêrno informava à Nação o montante das emissões a que foi levado, a despeito da política econômico-financeira que aí está. Coincidentemente, o prejuízo causado ao Brasil, pela política-suicida de Leônidas Lopes Bório, nos dois anos da Revolução, atinge a um trilhão, quatro bilhões, duzentos e cinqüenta e quatro milhões, quatrocentos e oitenta e oito mil cruzeiros.

EXAGERAMOS no montante? Nós o provaremos, se houver contestação.

BASTA conjugarmos o montante das emissões com o prejuízo que Bório deu ao País, para chegarmos à dolorosa conclusão das características antinacionais da política aplicada pelo mesmo.

E DIANTE dêsse quadro, indagaríamos: que Govêrno é êste, que impõe sacrifícios à Nação e permite que um Bório qualquer continue sua obra nefasta de estrangulamento da cafeicultura e de estagnação do desenvolvimento nacional? Que Govêrno é êste, que investe contra a estabilidade dos trabalhadores brasileiros e não tem a coragem de recuar do grande êrro cometido e alterar uma política errada, que em dois anos acarretou emissões no montante de UM TRILHÃO DE CRUZEIROS, empobrecendo violentamente a Nação?

QUE Govêrno é êste, que pretende destruir a aposentadoria dos trabalhadores por tempo de serviço e derrubar o abono-permanência, miséria que o trabalhador recebe para continuar derramando o seu suor em benefício da Pátria, após 35 anos de serviço, mas que não tem o desassombro de proclamar o seu êrro e voltar atrás, corrigindo-o, antes que o café encontre o mesmo fim da borracha?

QUE Govêrno é êste, que institucionaliza a miséria e arrasta o País ao caos, mas obstinadamente se agarra a um esquema de exportação cafeeira, graças ao qual o Brasil já possui amontoados em armazéns 70 milhões de sacas de café?

E, FINALMENTE, que Revolução é esta que assiste, anestesiada, a tantos crimes contra o Brasil e os brasileiros?

QUE Revolução é essa, que transforma Alex Beltrão em seu representante à frente do Escritório do IBC em Nova Iorque, para manipular milhões de dólares, contra a cafeicultura brasileira?

ATÉ quando o senhor assistirá a tudo isso, de braços cruzados, presidente Castelo Branco, se caracterizando, por pura obstinação e teimosia, no pior presidente de tôda a História Brasileira?

Castelo pune prefeitos e vereadores com cassação

O marechal Castelo Branco assinou decretos, ontem, cassando os mandatos e suspendendo por dez anos os direitos políticos dos prefeitos de São Vicente, em São Paulo, João Pessoa, na Paraíba, e Livramento, no Rio Grande do Sul. No município paulista, o vice-prefeito e dois vereadores foram também punidos com a cassação de seus mandatos e a suspensão de seus direitos políticos. Também foram demitidos três funcionários. (P. 2)

São Paulo: Concentração defende a estabilidade

A Polícia Federal tentou mas não conseguiu impedir totalmente a concentração de milhares de trabalhadores, ontem, em São Paulo, em defesa da estabilidade. Os oradores defenderam a intocabilidade dessa conquista trabalhista, responsabilizaram os ministros Roberto Campos e Gouveia de Bulhões pelos sofrimentos do povo e atacaram o Govêrno por ter propiciado o domínio total do capital estrangeiro no País. —— (Página 5)

Câmara recebe o projeto de emenda ao domicílio

O líder do Movimento Democrático Brasileiro na Câmara dos Deputados, sr. Vieira de Melo, encaminhou ontem à Mesa, com 108 assinaturas, o projeto de emenda constitucional que dispensa do domicílio eleitoral os funcionários públicos civis e militares e algumas outras classes de candidatos. Disse o dirigente oposicionista que o primeiro passo para a tramitação do projeto será seu exame por uma comissão especial. (Pág. 3)

TEMPO MORTO PARA MUITOS

(Foto de OSMAR GALLO)

Abertas as inscrições, ontem, na Cooperativa Habitacional dos Funcionários da Guanabara, servidores candidatos a casa própria formaram filas intermináveis em frente à agência do BEG, na rua da Candelária. Matam o tempo lendo revistas e livros ou batendo papo, **sentados em caixotes.** ——— **(Página 4)**

Brasil não quer bomba A na Guiana

O delegado do Brasil na Conferência de Desnuclearização da América Latina apoiou o apêlo da Venezuela à França, contra instalações nucleares na Guiana. — (4.ª página do segundo caderno)

Esquerda ganha MDB carioca

Os grupos de esquerda do MDB carioca, vitoriosos em suas reivindicações junto ao Gabinete Executivo, vão ter dois terços dos cargos de direção. ——— (Jorge França informa, na p. 2)

MILITARES

Povo é que vai pagar briga de Dênio e Campos

ELMO LINS

Cada vez mais acirrada a luta entre os srs. Roberto Campos e Dênio Nogueira, e de permeio também o sr. Bulhões, ministro da Fazenda, segundo fontes dignas do maior crédito, ligadas a setores militares. Ninguém sabe quem vencerá, mas apenas quais as vítimas inocentes da grande luta que foi travada nos bastidores governamentais. Serão a indústria, o comércio e o povo brasileiro, que nada têm a ver com a "sapiência", vaidade ou coisa que o valha, dos homens que norteiam a política econômico-financeira do govêrno. E' inacreditável que o sr. Castelo Branco permita, sem intervir enèrgicamente, êste conflito em um dos setores mais importantes, senão o mais importante da sua administração, e considerado dos mais decisivos para o êxito (?) da revolução. As conseqüências desta rivalidade, agora transformada em "briga-de-foice", são imprevisíveis e certamente atingirão a própria estabilidade do regime, e a segurança nacional Se o presidente Castelo Branco esta a par da situação é mau sinal, se não sabe, é pior ainda.

"SEU" ARTUR

O general Artur da Costa e Silva deverá ser eleito a 3 de outubro do corrente ano. Mas deverá se desincompatibilizar, do cargo de ministro da Guerra, nos primeiros dias de julho e aguardar, pacientemente, o dia das eleições. São, portanto, três longos meses em que "seu" Artur nada mais poderá fazer. Não haverá campanha de rua, pois o povo não será consultado. Os parlamentares é que votarão, em nome do povo, para a Presidência. Mas agora cabe aqui um mas aflitivo: "Êles ficarão quietos e conformados com a eleição de "seu" Artur? Não tentarão uma "balanada"? E se não o tentar antes, aguardarão, também, conformados, a posse, que será 6 meses após? Não teriam "êles" em mente esvaziar "seu" Artur, mudando todos os comandos? E arranjar um pretexto qualquer para anular o jôgo?

15 DIAS

Comentários em certos círculos militares de que o general Osvaldo Cordeiro de Farias — o verdadeiro articulador da revolução de março —, para não criar maiores dificuldades ao govêrno do sr. Castelo Branco, permanecerá mais alguns dias no cargo, atendendo assim a insistentes pedidos de amigos e até de emissários do presidente da República, que pretendeu — como se fôsse possível — contornar a situação criada com a atitude, das mais louváveis, do estimado comandante da Artilharia da Fôrça Expedicionária Brasileira, na II Grande Guerra Mundial. Cordeiro estava disposto a se demitir, imediatamente, mas resolveu permanecer mais uns 15 dias para não "botar mais lenha na fogueira".

DEMISSÕES

O "revolucionário" governador Israel Pinheiro anunciou que vai demitir cêrca de 16 mil funcionários estaduais, nomeados na gestão do governador Magalhães Pinto. Alega o "revolucionário" que as nomeações foram ilegais e não obedeceram à emenda constitucional n.º 15, que proibe nomeações para o serviço público 3 meses antes das eleições. Já o sr. Paulo Tôrres, também "revolucionário", dos mais "autênticos", não interpreta assim a emenda constitucional. Colocou, sim, muita gente na rua, mas para, imediatamente, preencher os claros e continuar a ânsia a "preencher" com amigos do peito, e amigos e conhecidos de seus familiares.

FAB

Aviões da FAB bombardearam, com cêrca de 20 bombas incendiárias, uma plantação de maconha localizada em uma fazenda em Mato Grosso, no município de Rochedo. O incêndio, causado pelas bombas, arrasou completamente a plantação, que produzia cêrca de 4 toneladas, por ano, e que valia, para os viciados e contraventores, mais de dez bilhões.

DAC

Novamente chamamos a atenção da Diretoria de Aeronáutica Civil sôbre a precariedade no que diz respeito à organização, limpeza etc., do Aeroporto Santos Dumont. Não sabemos se por causa de alguma obra que está sendo executada, mas a verdade é que, bem no centro do amplo salão de recepção, armaram, há muitos meses, um tabique horroroso que, periòdicamente, serve para afixação de cartazes de propaganda seja de governos estaduais ou de entidades religiosas, ou de assistência social. São cartazes muito mal feitos, sem o menor gôsto, que contribuem, ainda mais, para tornar o Aeroporto Santos Dumont uma "estaçãozinha" de embarque, igual a centenas das que existem no interior do País. E' possível que estejam sendo realizadas obras no saguão central, aliás, obras de "Santa Engrácia", que se arrastam há alguns meses. Mas, de qualquer forma, não deveria ser permitida, pela DAC, a afixação de cartazes nos horrorosos tabiques que transformaram o aeroporto em tudo, menos em salão de visitas da Cidade Maravilhosa.

FAVELA

Uma tristeza o que se observa na ilha do Fundão, na parte mais próxima à Ilha do Governador. Uma favela e das piores surge vertiginosamente no local. Oficiais da FAB, que servem no Galeão, já procuraram saber quem seria o responsável pela permissão criminosa de se construir uma favela nas proximidades do Aeroporto Internacional, porém tudo em vão. Ninguém é responsável pela favela que cresce de dia para dia, e as autoridades estaduais, também, não sabem de nada, e por dia, pelo menos três casas; surgem para tornar o local imundo, malcheiroso, constituindo um cartão de visita melancólico para os estrangeiros que desembarcam no Galeão.

TIRO RÁPIDO

Militares que servem em Brasília afirmam que o sr. Nei Braga, ministro da Agricultura, ainda não "desencarnou" de candidato à Presidência da República. O ex-governador paranaense, que, ao tempo de Jango mantinha as melhores relações com o ex-presidente, e agora tornou-se um "revolucionário" intransigente, ainda mantém esperanças em aparecer como candidato de Castelo Branco, caso as coisas se compliquem, como, aliás, é desejo dos que cercam o presidente Castelo Branco. ★ São três os navios que serão cedidos pela Marinha dos EUA ao Brasil. São contratorpedeiros da classe do "Pará" e serão emprestados por tempo indeterminado, devendo chegar à Guanabara antes de outubro dêste ano. Não possuem foguetes ou quaisquer armas modernas, mas apenas as chamadas convencionais. O Estado-Maior da Armada dentro de pouco tempo, irá selecionar as tripulações que deverão ir à Base Naval da Califórnia, para trazer os vasos de guerra. ★ O coronel Hamilton de Oliveira Castro é o nôvo chefe do Serviço de Proteção aos Índios, segundo ato publicado no Diário Oficial, assinado pelo presidente Castelo Branco e referendado pelo sr. Nei Braga. ★ Os fuzileiros-navais que substituirão seus colegas em São Domingos já estão sendo escolhidos e selecionados no "Batalhão Humaitá", unidade de elite recentemente criada pelo comandante-geral, almirante Heitor Lopes de Souza. Embarcarão para o Caribe a bordo de [illegible], da FAB.

Castelo aplica Ato e cassa três prefeitos

O presidente Castelo Branco, usando as prerrogativas do Ato Institucional n.º 2, assinou ontem decretos cassando o mandato e suspendendo por 10 anos os direitos políticos do prefeito e vice-prefeito e dos vereadores do município de São Vicente, no Estado de S. Paulo, do prefeito de João Pessoa, na Paraíba e do prefeito de Livramento, no Rio Grande do Sul.

Ainda ontem o chefe do Govêrno assinou decretos demitindo também com base no Ato Institucional número 2, o sr. José Marcondes Moura, secretário do prefeito de São Vicente o sr. José Carlos Ribeiro, chefe do Setor de Avaliação e Inter-Vivos da Prefeitura de São Vicente, e o sr. José Carlos Gonçalves, também funcionário daquela Prefeitura.

CASSADOS

Os decretos assinados ontem em Brasília pelo presidente Castelo Branco, cassam os mandatos e suspendem os direitos políticos de Domingos Mendonça Neto, prefeito de João Pessoa; Sérgio Fuentes, prefeito de Livramento; Charles Alexander Sousa Dantas Forbes, prefeito de São Vicente; Jaime Pinheiro Guimarães, vice-prefeito de São Vicente; e os vereadores naquele município: Ricardo Gonçalves Rocha e Osvaldo Toschi.

Itamarati dá solenidade à festa de sua nova sede

Transformando uma simples festa de cumeeira em ato solene — que contou, inclusive, com a presença do marechal Castelo Branco —, o Itamarati levou ontem a Brasília 53 dos 61 representantes do Corpo Diplomático acreditado junto ao govêrno brasileiro. A visita teve por objetivo fazer ver a todos a decisão do atual govêrno em concretizar a mudança do Ministério do Exterior para a nova capital da República.

O programa da visita dos chefes de missão a Brasília foi meticulosamente traçado, com o objetivo de mostrar-lhes ponto por ponto o andamento das obras do nôvo Itamarati e lhe dar uma idéia sôbre as atuais condições de vida em Brasília. Assim, ocorreram na prática, três giros pelos pontos principais da cidade: o primeiro, antes do almôço, oferecido pelo prefeito Plínio Catanhede no Brasília Palace Hotel; o segundo, até a futura sede do Ministério do Exterior; e o terceiro, antes de dirigir-se à residência do ministro de Estado.

IMPACTO SOCIAL

O próprio sr. Juraci Magalhães, no discurso pronunciado no prédio do Ministério das Relações Exteriores, explicou que o Itamarati de Brasília "não constitui apenas um monumento arquitetônico capaz de encantar visitantes de tôdas as partes do mundo. O impacto social, econômico e político da transferência do Ministério do Exterior e automàticamente das missões diplomáticas, trará benefícios incontáveis não apenas a Brasília, mas também à tôda a área do Planalto Central com repercussões profundas no organismo nacional".

Disse ainda o ministro do Exterior reconhecer os inúmeros problemas que advirão para a mudança das missões diplomáticas, mas que estava certo de que os chefes de missão, ao levarem ao conhecimento de seus governos a decisão de acelerar-se a transferência do Itamarati, "darão todo seu apoio à mudança de suas representações procurando, da melhor forma possível, ajustar os seus planos de transferência ao cronograma traçado para a vinda do Ministério do Exterior, que deverá concretizar-se a partir de fins de 1967".

O Palácio do Itamarati é o único dos prédios ministeriais construído em sentido horizontal, ao invés de vertical. Tôda a estrutura encontra-se concluída e, a partir desta semana iniciar-se-ão as obras de revestimento. O ministro Wladimir Murtinho, presidente da Comissão de Transferência do Itamarati para Brasília, tem procurado dar aos futuros aposentos do prédio dimensões amplas, que garantam o máximo de comodidade e de beleza, juntamente com tôda a facilidade funcional.

As obras de revestimento deverão estar concluídas até maio do próximo ano. A seguir, o ministro Wladimir Murtinho passará a cuidar ùnicamente das instalações dos gabinetes, Secretarias-Adjuntas e Divisões. A partir de agôsto — segundo o próprio ministro Murtinho — o presidente da República poderá estudar a data que melhor lhe convier, para efetivar a mudança do Ministério do Exterior, mudança esta que será feita de uma só vez.

CASAS

Com referência às residências dos diplomatas e funcionários administrativos e de portaria, informou-se oficialmente que as obras estão se processando em ritmo bastante acelerado.

HC para Anselmo gera incidente no STM: negado

O Superior Tribunal Militar resolveu, ontem, não tomar conhecimento do habeas corpus impetrado em favor do ex-cabo Anselmo e negou, por 10 votos contra 2 idêntica medida para o civil Adilson Pimentel, acusado de tentar contra a vida do presidente Castelo Branco.

Durante a sessão de ontem, ocorreu grave incidente entre o ministro Peri Bevilàqua e o procurador-geral da Justiça Militar, sr. Eraldo Gueiros Leite, que trocaram uma série de palavras ásperas, obrigando o presidente Diogo Borges Fortes a suspender a sessão até que serenassem os ânimos.

CABO ANSELMO

O habeas corpus em favor do ex-cabo Anselmo — acusado de vários crimes de subversão durante o Govêrno João Goulart e que se encontra foragido desde o dia 31 último — foi impetrado pelo advogado Alcione Barreto, contra a prisão preventiva decretada a 23 de março último pelo Conselho de Justiça da Primeira Auditoria da Marinha.

Alegou o advogado que a prisão preventiva foi decretada com o objetivo único de impedir o cumprimento de uma decisão do Superior Tribunal Federal, que no dia anterior havia concedido habeas corpus para Anselmo sob o fundamento de excesso de prazo de prisão.

Acrescentou que o habeas corpus que naquele momento estava sendo julgado no STM não tinha por objetivo obter a liberdade de seu constituinte, pois contra êste já existe outra prisão preventiva decretada pela mesma Auditoria, com base em outro processo. "Desta forma — acrescentou — o presente habeas corpus visa apenas restaurar a lei que foi ferida na Auditoria da Marinha, onde foi decretada uma prisão preventiva ilegal, com o objetivo, apenas de não cumprir uma decisão do Supremo Tribunal Federal".

INCIDENTE

Após as palavras do advogado, o procurador-geral da Justiça Militar, sr. Eraldo Gueiros Leite, levantou a preliminar de que o STM não tomasse conhecimento do habeas corpus, uma vez que o advogado não o impetrara para obter a liberdade de seu paciente, "mas apenas para fazer uma reclamação contra o procedimento do Conselho de Justiça da Primeira Auditoria da Marinha, que considerou irregular".

Antes que a preliminar fôsse submetida a votação, o ministro Peri Bevilàqua, que era relator da matéria, protestou enèrgicamente contra a preliminar levantada pelo procurador, classificando-a de "uma manobra da Procuradoria, que visa me amordaçar e impedir que eu profira o meu voto", acrescentando que "esta preliminar é intempestiva, impertinente e sem sentido."

O sr. Gueiros Leite replicou então, que não permitia que o ministro Peri Bevilàqua se dirigisse à êle naquele tom de voz e usando aquelas palavras, ao que o general Peri, respondeu aos gritos, dando murros na mesa: "Este ministério público não me merece fé". Como os dois membros do Tribunal continuassem a trocar palavras aos berros, o presidente Diogo Borges Fortes suspendeu a sessão.

Serenados os ânimos, todos os ministros resolveram que o Tribunal não devia tomar conhecimento do habeas corpus, aprovando, assim, contra o voto do ministro Peri Bevilàqua, a preliminar levantada pela Procuradoria.

Ainda assim, o general Peri Bevilàqua pediu a palavra e depois de pedir desculpas por ter se exaltado, afirmando, contudo, que pelo que via, tinha sido realmente amordaçado e sem possibilidades de emitir sua opinião, pedindo licença ao presidente para ler o voto que iria proferir, "pois se o Tribunal me amordaça eu distribuirei meu voto à imprensa".

Diante disso, o presidente Borges Fortes permitiu leitura do voto, "apenas em consideração a Vossa Excelência, pois é fora do regulamento, uma vez que o Tribunal decidiu não tomar conhecimento da matéria."

Em seu voto, o general Peri Bevilàqua afirma que concedia a medida, sem prejuízo do andamento do processo, por entender que a prisão preventiva decretada pelo Conselho de Justiça da Primeira Auditoria da Marinha, contra o voto do auditor, feria a autoridade dêste auditor e desrespeitava frontalmente uma decisão do Supremo Tribunal Federal.

S/A EDITORA
TRIBUNA
DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98
Tel.: 32-8188
Rio de Janeiro — GB
Carlos Lacerda
FUNDADOR
Hélio Fernandes
Diretor-Presidente

Ordem do Dia de Costa e Silva exalta Tiradentes

Por ocasião das comemorações de 21 de abril será lido, no Ministério da Guerra, ao lado da Ordem do Dia do ministro Costa e Silva, o Decreto-lei n.º 4.897, que declara "Tiradentes o patrono cívico da Nação Brasileira", ao mesmo tempo em que torna obrigatório que "as Fôrças Armadas, estabelecimentos de ensino, repartições públicas e de economia mista, e emprêsas concessionárias", homenageiem a "excelsa memória dêsse patrono".

Em sua Ordem do Dia, o ministro Costa e Silva assinala que "a vida de Tiradentes marca bem a vocação democrática do povo brasileiro, que deve estar, permanentemente, na consciência dos homens públicos brasileiros", classificando "o episódio Tiradentes, na História do Brasil", como um "repositório inesgotável de lições de democracia, fé e liberdade".

A ORDEM DO DIA

O ministro Costa e Silva inicia a Ordem do Dia pedindo que "reverenciemos,hoje, o mais autêntico herói do Brasil, o jovem que matriculado só na escola da vida, nela tudo aprendeu por esfôrço pessoal, e figura hoje no altar da Pátria, como chefe de uma conspiração de idealistas", dizendo que "Joaquim José da Silva Xavier era um republicano convicto, entusiasta dos ideais da Revolução Francesa e ardente admirador da Constituição dos Estados Unidos da América do Norte".

Ressaltou que "Tiradentes não se limitou a amar e a querer a democracia e a república, senão que, em todos os seus atos e palavras, fêz da democracia a sua filosofia de vida". E acrescentou: "Sua vida marca bem a vocação democrática do povo brasileiro, que deve estar, permanentemente, na consciência dos homens públicos dêste País".

DEUS E DEMOCRACIA

Prossegue o ministro da Guerra: "Tiradentes herdou dos pais, portuguêses e católicos, um entranhado espírito religioso. Cultivou-o pela existência afora, nas suas peregrinações, nas suas lutas. A fé no seu Deus haveria de lhe dar fortaleza de espírito diante da morte. Nasceu, morreu e viveu com Deus no coração. A lição de Tiradentes, na mensagem de sua fé, diz-nos que, através das gerações, o povo brasileiro aspira realizar os seus grandes destinos, com Deus e a Democracia".

A VIDA PELA LIBERDADE

Classificando de a "verdadeira mensagem de sua lição de liberdade", disse o general Costa e Silva que "Tiradentes deu sua vida em holocausto a duas liberdades fundamentais: a do indivíduo e a da nação — a liberdade da pessoa humana contra a escravização por outro homem e a liberdade contra a dominação de um povo por outro povo. No entanto, a não percepção por muitos das lições que o mártir nos legou fêz com que a evolução política brasileira, a partir do episódio da Lampadosa, se caracterizasse pela instabilidade".

REENCONTRO EM 1964

E finaliza o ministro Costa e Silva: "Em março de 1964, todavia, a nação brasileira reencontrou-se com o ideal dos Inconfidentes e, porque a Revolução Democrática inspirou-se naquelas lições de democracia, de fé, de liberdade, marcará ela a retomada da marcha do Brasil em busca de seu verdadeiro destino".

HOMENAGEM DA POLICIA

Cêrca de 1 500 homens, representando todos os batalhões da Polícia Militar da Guanabara, inclusive o Batalhão de Guarda, 1.º e 4.º Batalhões de Infantaria, logo após ouvirem a leitura da Ordem do Dia, que será pelo Capitão José Francisco de Paula, e participarem, em frente ao Palácio Tiradentes, de uma recepção às autoridades e deposição de flôres junto à estátua de Tiradentes, desfilarão em homenagem "ao mártir do movimento de libertação do Brasil do jugo colonial".

Paióis explodem na Ilha e fazem vítimas e danos

A explosão de três depósitos de munições, subterrâneos, pertencentes ao Núcleo de Parques de Material Bélico, na Ilha do Governador, aos primeiros minutos da manhã de hoje, foi considerada pelas autoridades do Ministério da Aeronáutica como "simples acidente", excluindo, imediatamente, as hipóteses de sabotagem como foi ventilado no local do acidente.

Embora fôsse proibido o acesso de qualquer pessoa ao local da explosão (área afastada das dependências do Quartel do Núcleo), anunciava-se logo após se verificarem os primeiros sinais da ocorrência, que seis pessoas tinham sido atingidas e, entre elas, dois militares daquela Unidade aeronáutica, dos quais quatro estavam em estado desesperador.

NOTA

Nenhuma autoridade do Ministério da Aeronáutica, quer pertencente ao Núcleo de Parques de Material Bélico, quer da I Zona Aérea, quis emitir informações à Imprensa sôbre a explosão, limitando-se a informar que, esta manhã, o gabinete do ministro Eduardo Gomes, em nota oficial, daria esclarecimentos sôbre o acidente. Também as guarnições do Corpo de Bombeiros do Estado, que compareceram ao local para extinguir o fogo que ameaçava as circunvizinhanças, omitiram-se de qualquer esclarecimento, adiantando apenas que da Central, da Praça da Bandeira e da própria Ilha do Governador tinham comparecido ao local e suas atividades se resumiram na operação de refriamento do local, "pois nada mais puderam fazer". Esta manhã, as imediações do local da explosão permaneciam interditadas pela Polícia da Aeronáutica.

ASSEMBLÉIA

Líder da ARENA: Candidatura de Bilac não vence

JORGE FRANÇA

O líder da ARENA na Assembléia Legislativa, deputado Carvalho Neto, afirmou, ontem, que os seus liderados da Guanabara não temem o nome de Bilac Pinto em disputa com o do general Artur da Costa e Silva, e que a candidatura do ex-presidente da Câmara dos Deputados acabaria "gorando", como tantas outras já tentadas.

Admitiu, contudo, a apresentação do nome do embaixador Bilac Pinto para disputar com o do ministro da Guerra na convenção da ARENA, em maio próximo, como uma iniciativa de "valorizar ainda mais a candidatura Costa e Silva".

VICE

O deputado Carvalho Neto não quis prognosticar se o deputado Adauto Lúcio Cardoso aceitará ou não a indicação de seu nome para companheiro de chapa do ministro da Guerra. Afirmou que se reservava para dizer alguma coisa após o encontro com o presidente da ARENA-GB, amanhã, quando tôda a bancada estadual comparecerá à reunião da Comissão Diretora.

Por outro lado, mostrou-se confiante na vitória do sr. Adauto Lúcio Cardoso, na Convenção Nacional da ARENA, caso aceite disputar a vice-presidência.

Contudo, o deputado Adauto Lúcio Cardoso tem sua posição ameaçada dentro da ARENA-GB pela ambição do sr. Danilo Nunes, que está cabalando desesperadamente a indicação de seu nome para vice-presidente na reunião de amanhã.

OFICIALIZAÇÃO

A oficialização da indicação do nome do general Costa e Silva pela seção regional da ARENA se dará amanhã. Acreditam os deputados da bancada estadual que ela se faça por unanimidade.

A ata desta reunião servirá como resposta à consulta formulada pelo senador Daniel Krieger, presidente nacional da ARENA e coordenador-geral do problema sucessório na área do govêrno.

PAREDE

Enquanto aguarda a resposta à consulta formulada ao Tribunal Superior Eleitoral, os integrantes do PAREDE continuam se reunindo e tratando da preparação do lançamento do partido.

Várias reuniões com líderes sindicais, estudantis, associações de classe etc., estão sendo realizadas.

A propósito destas reuniões, numa das últimas, no Engenho da Rainha, no dia seguinte, agentes da DOPS estiveram na sede da Associação onde se realizou o encontro e interrogaram seus diretores sôbre o assunto que havia sido discutido, se o govêrno havia sido atacado, o que havia sido pregado, e quem havia comparecido ao encontro.

Quanto à possibilidade do PAREDE vir a integrar uma sublegenda do MDB, os deputados do nôvo partido afirmam que não estão cogitando de tal hipótese.

ESTRATÉGIA BESTA

O presidente do MDB carioca, deputado Waldir Simões, está empenhado em que, durante à reunião do próximo dia 2, da Comissão Diretora Regional, o problema sucessório nacional não seja abordado, explicando que se trata de estratégia política, que recomenda muita prudência, tendo em vista a definição da ARENA.

Sabedor do plano estratégico traçado pelo sr. Waldir Simões, um dos integrantes do MDB, que mais combate a sua atuação na direção da agremiação, por considerá-lo inautêntico, incapaz e legítimo representante do filhotismo político, comentou:

— Mas que estratégia mais bêsta dêsse presidente. Será que êle pensa que pode negociar com a ARENA a vice-presidência para o MDB, como sempre fêz o defunto PTB?

SÓ MILITAR

Circulavam insistentes rumôres, ontem, na Assembléia Legislativa, no sentido de que grupos militares, em formação nos quartéis, estariam dispostos a interferir na escolha do candidato à vice-presidente pela ARENA, para que o companheiro de chapa do general Costa e Silva seja um militar.

Argumentam êstes grupos que "chega de experiência civil", e que a eleição do sr. José Maria Alkmim bastou para se tentar composições cívico-militares.

Setores mais radicais dêsses grupos de militares estão também contrários às realizações de eleições parlamentares em novembro, argumentando que as derrotas sofridas pelo govêrno no ano passado, quando nos pleitos em onze Estados, foram bastante significativas para que se tente novamente uma eleição, que certamente se repetirá, agora em escala muito maior, dado o desgaste sofrido com a política econômico-financeira do govêrno.

CURTAS

1 — O deputado Salomão Filho vem sofrendo grandes restrições por parte de deputados e funcionários da AL, por ter resolvido diminuir a fôlha de pagamento das sessões extraordinárias, reduzindo ao estritamente necessário o número de funcionários que trabalha em tais sessões.

2 — O deputado Domingos D'Angelo apresentou projeto criando a "Campanha da Saúde". O projeto manda que sejam exibidos filmes sôbre saúde pública, principalmente sôbre doenças transmissíveis; coleta de sangue; exames rotineiros de sangue, urina, fézes e abreugrafia e expedição de carteiras de saúde.

3 — O deputado Carvalho Neto telefonou, ontem, para o sr. Adauto Lúcio Cardoso, em Brasília, acertando detalhes da reunião de amanhã.

4 — O propósito do telefonema foi o de se realizarem contatos preliminares para que as arestas existentes entre as bancadas federal e estadual, com relação ao lançamento da candidatura Costa e Silva, sejam aparadas.

Emenda ao domicílio chega à Mesa com 103 assinaturas

BRASILIA (Sucursal) — A direção nacional do Movimento Democrático Brasileiro apresentou ontem, na sessão matutina da Câmara o anteprojeto de emenda constitucional que altera a obrigatoriedade do domicílio eleitoral para os militares da ativa os funcionários públicos civis e os diplomatas. O encaminhamento foi feito com 103 assinaturas dos parlamentares oposicionistas, podendo ser coletado maior número, o que não foi feito porque não se encontravam em Brasília muitos deputados, integrantes do MDB, e para não retardar a sua tramitação.

O primeiro passo, no âmbito do Legislativo, para a tramitação da matéria — segundo o deputado Vieira de Melo — será a constituição de uma Comissão Especial com a participação proporcional da ARENA e do MDB que examinará a matéria, encaminhando-a, posteriormente, ao plenário da Câmara para votação.

CONFIANÇA

O sr. Vieira de Melo manifestou-se confiante em que a matéria terá tramitação tranqüila e justificou seu otimismo, afirmando que a sua apresentação ao Poder Legislativo foi precedida de uma série de contatos políticos e militares na área governista e oposicionista.

A propósito das declarações do marechal Castelo Branco de que seriam consultados os juristas da ARENA para se determinar a possibilidade de uma emenda constitucional revogar um dispositivo do Ato Institucional, o líder oposicionista afirmou que o Presidente da República deveria ter adotado êsse procedimento quando, através de uma emenda constitucional, foi alterado o Ato Institucional n.º 1 com a prorrogação de seu mandato por mais um ano.

O deputado Vieira de Melo declarou, ainda, que os juristas do govêrno ficarão mal situados, na hipótese de se pronunciarem contra a possibilidade de uma emenda alterar um dispositivo do AI-3, quando já existe o precedente aberto pelo instrumento que possibilitou a prorrogação do mandato do marechal Castelo Branco.

ELEIÇÃO

O senador Camilo Nogueira da Gama será eleito, hoje, presidente do gabinete executivo regional do MDB mineiro, pondo assim fim à crise que durante vários meses, impediu a escolha dos dirigentes do partido governista nesse Estado. Para as vice-presidências, serão eleitos os srs. João Herculino e Celso Passos, para a secretaria-geral o deputado Milton Reis e como vogais funcionarão os deputados Sebastião Paes de Almeida e Tancredo Neves.

SOBERANIA

O deputado João Herculino, vice-líder do Movimento Democrático Brasileiro, acentuou, ontem, em resposta à recente afirmação do marechal Castelo Branco, que o Congresso é soberano na elaboração ou modificação de qualquer norma e poderá, assim, modificar o próprio Ato Institucional n.º 3, ao aprovar a emenda constitucional que derruba a exigência de domicílio eleitoral.

Reconhece o deputado João Herculino a possibilidade de ser baixado um nôvo ato de fôrça, com o objetivo de anular uma decisão do Parlamento no tocante ao domicílio.

Congresso recebe projeto que cria Justiça Federal

BRASILIA (Sucursal) — O Congresso Nacional vai discutir, dentro de trinta dias, projeto e exposição de motivos encaminhados pelo ministro Mem de Sá, organizando a Justiça Federal de primeira instância, que divide o Brasil em cinco seções judiciárias, prevê a nomeação de 44 juízes federais — nomeados pelo Presidente Castelo Branco e determina a interveniência da União nos processos em que figurarem, como réus, os partidos políticos.

O marechal Castelo Branco terá direito, pelo projeto, de nomear, em caráter efetivo, 44 juízes federais, 44 juízes substitutos e todos os servidores da Justiça Federal. Um crédito especial de Cr$ 7 bilhões será aberto, pelo Ministério da Justiça, "para atender às despesas decorrentes da execução da nova lei".

Dirigida por um Conselho que será integrado pelo presidente, vice-presidente e três ministros do Tribunal Federal de Recursos, eleitos por dois anos, a Justiça Federal terá as seguintes atribuições de julgamento:

I — as causas em que a União, ou entidade autárquica federal, fôr interessada como autora, ré, assistente ou oponente, exceto as de falência e de acidente do Trabalho;

II — as causas entre Estados estrangeiros e pessoa domiciliada no Brasil;

III — as causas fundadas em tratado ou em contrato da União com Estado estrangeiro ou com organismo internacional;

IV — as questões de Direito Marítimo e de Navegação, inclusive a aérea;

V — os crimes políticos e os praticados em detrimento de bens, serviços ou interêsses da União, ou de entidades autárquicas federais, ressalvada a competência da Justiça Militar e da Justiça Eleitoral;

VI — os crimes que constituem objeto de tratado ou de convenção internacional e os praticados a bordo de navios ou aeronaves, ressalvada a competência da Justiça Militar;

VII — os crimes contra a organização do trabalho e o exercício do direito de greve;

VIII — os habeas corpus em matéria criminal de sua competência ou quando a coação provier de autoridade federal não subordinada a órgão superior da Justiça da União;

IX — os mandados de segurança contra ato de autoridade federal, excetuados os casos do art. 101, I, i, do art. 104, I, b, da Constituição Federal;

X — os processos e atos de que trata a legislação concernente à expedição de títulos de naturalização.

DIVISÃO

As seções judiciárias, criadas para estabelecer a jurisdição de orgão da Justiça Federal, foram assim agrupadas: 1) — Centro-oeste — Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso Minas Gerais e território de Rondônia; 2) — Norte — Acre, Amazonas, Maranhão, Pará territórios do Amapá e Roraima; 3) — Nordeste — Alagoas, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe e território de Fernando de Noronha; 4) — Leste — Bahia, Espírito Santo, Guanabara e Rio de Janeiro; 5) — Sul — Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

NOMEAÇÕES

Os funcionários que serão livremente nomeados (sem concurso) pelo marechal-presidente receberão salários que variam de Cr$ 900 mil (concedidos aos juízes-efetivos) aos Cr$ 275 mil, pagos a porteiros padrão PJ-7. Um servente perceberá Cr$ 151 mil

INQUÉRITOS

As disposições gerais do projeto estabelecem em 15 dias o prazo para conclusão de inquéritos policiais, prorrogáveis por mais 15 dias, a pedido, devidamente fundamentado, da autoridade policial, se deferido pelo juiz.

A incomunicabilidade — reza ainda o projeto — não excederá oito dias e será decretada pelo juiz, a requerimento da autoridade policial ou órgão do ministério público

Governistas acham que Costa sem a Pasta se esvazia

BRASILIA (Sucursal) — Elementos ligados ao govêrno previam ontem que, tal como ocorreu com o então general Lott, a candidatura do general Costa e Silva à sucessão presidencial se esvaziará ràpidamente quando o chefe militar revolucionário se desincompatibilizar, no próximo dia 3 de julho, deixando a Pasta da Guerra. Partem do pressuposto de que a fôrça da candidatura Costa e Silva, demonstrada nos resultados parciais das sondagens, reside apenas na sua atual posição de titular da Pasta da Guerra.

Na opinião do deputado-coronel Costa Cavalcânti, êsse argumento é falho. Garante êle que a candidatura do general Costa e Silva não sofrerá nenhum abalo, depois que êste sair do Ministério da Guerra. "Para tirar o general Costa e Silva do páreo — acentuou — é preciso chover pólvora e que haja raios fulminantes".

INQUIETUDE

Entre os partidários do ministro da Guerra havia ontem um ambiente de inquietude, decorrente das articulações patrocinadas por setores governistas em favor do embaixador Bilac Pinto.

Acreditam os partidários do ministro que a persistência dessa tendência demonstrará que o marechal Castelo abre o caminho para o Gabinete Executivo Nacional da ARENA no sentido de indicar dois nomes à convenção do partido governista. Como ponto sintomático confirmaram que, quando o governador Artur Virgílio, do Ceará, já havia decidido precipitar seu apoio ao ministro da Guerra, o marechal Castelo Branco lhe aconselhou que mantivesse entendimentos com o deputado Paulo Sarazate. Acham que a resposta da ARENA cearense às consultas exprimirá a real posição do marechal Castelo Branco com respeito à candidatura do ministro da Guerra, uma vez que o deputado Paulo Sarazate tem anunciado que a ARENA cearense indicará dois nomes, provàvelmente o general Costa e Silva e o embaixador Bilac Pinto.

Nei sai do páreo para deixar só Costa e Silva

Após manifestar-se convencido de que a candidatura do ministro da Guerra, general Costa e Silva estava vitoriosa, o ministro Nei Braga, em conversa informal com um grupo de jornalistas, desaconselhou o lançamento de outro postulante na Convenção da ARENA, por entender que êsse fato representará um teste de fôrça perigoso para a redemocratização do País.

O sr. Nei Braga antecipou o resultado das sondagens às bases regionais, promovidas pelo Gabinete Executivo Nacional da ARENA, revelando que o general Costa e Silva assumiu, no plano nacional, características políticas que o indicam como vitorioso, restando aos demais postulantes se curvarem diante dessa realidade já definida pelas respostas dos Diretórios Regionais e governadores, integrantes da ARENA.

O ministro Nei Braga reconhece que o ministro da Guerra possui todos requisitos para suceder o marechal Castelo Branco: tem um respaldo militar coeso e sólido, uma base de sustentação política capaz de torná-lo vencedor e um respaldo econômico respeitável.

O Titular da Pasta da Agricultura demonstrou estar desvinculado das manobras promovidas pelos ministro Cordeiro de Farias contra o general Costa e Silva, revelando que recebeu um telefonema do deputado Geraldo Guedes em que êste lhe oferecia a base parlamentar anteriormente comprometida com o ministro de Coordenação dos Organismos Regionais para que ganhasse condições de concorrer com o ministro da Guerra, nas sondagens. Explicou ter recusado o convite por ser contrário a um teste de fôrça com o general Costa e Silva.

Ministro depois da eleição quer ouvir o povo

O general Costa e Silva resolveu aceitar a sugestão lançada há quarenta e oito horas em um encontro com jornalistas, pelo marechal Castelo Branco, e anunciou a seus assessôres diretos que percorrerá o Brasil de ponta a ponta, imediatamente após ser eleito presidente da República, para um diálogo direto com a população — do qual vão participar deputados federais e estaduais — que servirá de base realista à planificação das soluções para os grandes problemas nacionais.

Dezenas de oficiais superiores, a maioria dos quais em exercício no comando de tropas, compareceram ontem ao gabinete do ministro e ao Palácio da Laguna com o objetivo de externar integral solidariedade ao candidato à sucessão presidencial, devido à interpretação dada por um matutino carioca ao diálogo entre o marechal-presidente e alguns jornalistas, segundo a qual faltaria, ao ministro da Guerra, tradições revolucionárias.

Sistemàticamente, o general Costa e Silva, negou aos oficiais que o visitaram a veracidade daquela versão, sublinhando que o marechal Castelo Branco jamais colocou em dúvida sua atuação no Movimento de 31 de março.

FÔRÇA TOTAL

Os dirigentes nacionais da ARENA e do MDB estão convencidos de que não existe qualquer probabilidade de ser executada, com êxito, uma manobra antes ou após a convenção nacional do partido revolucionário, para anular a candidatura Costa e Silva.

Muricy anuncia sua candidatura em Pernambuco

O general Antônio Muricí, durante encontro mantido com o gov. Paulo Guerra, informou que seria candidato à sucessão pernambucana, argumentando que tem o apoio da maioria dos deputados estaduais, integrantes do partido governista. Sou candidato — frisou — porque tenho vinte votos, enquanto o coronel Bandeira tem dez e o deputado Costa Cavalcante apenas dois votos na Assembléia Legislativa.

Ex-udenistas, integrados no partido governista esperam aproveitar essas divergências, mantendo-se esperançosos em se colocarem na posição de unidade das fôrças revolucionárias com a candidatura do deputado João Cleofas.

O governador Paulo Pimentel chegará hoje ao Rio, onde manterá diversos contatos políticos, devendo avistar-se com o ministro da Guerra, general Costa e Silva, ao qual reafirmará seu apoio para a sucessão presidencial.

ARENA pode ter que adiar prazo para a consulta

BRASILIA (Sucursal) — Por fôrça da lentidão com que se vêm processando as respostas às sondagens, os dirigentes do partido governista admitiram ontem ter de adiar o prazo marcado para a conclusão das consultas nas três faixas: diretórios regionais e governadores, base parlamentar no Congresso e a Comissão Diretora Nacional.

O general Costa e Silva mantém-se na liderança das consultas, já tendo o Gabinete Executivo Nacional da ARENA recebido dos governadores do Paraná, Estado do Rio, Acre, Bahia, Maranhão e Amazonas a indicação do nome do ministro da Guerra para a Convenção do partido governista. Igualmente manifestaram-se os Diretórios Regionais de Sergipe, Piauí, Acre, Bahia e Amazonas.

Na área do Poder Legislativo foram consultados cêrca de 120 congressistas, 50 dos quais indicaram apenas o nome do ministro Costa e Silva.

FATOS E RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De HÉLIO FERNANDES

Bilac Pinto

"Bilac Pinto está tendo uma votação surpreendente", é a informação, que prestam, a respeito da consulta da direção nacional da ARENA, as fontes palacianas. Uma análise dessa informação produzirá a constatação de que a "surprêsa" que está ocorrendo é injustificável. Isso porque o deputado Paulo Sarazate e outros instrumentos da vontade presidencial são os principais artífices da excelente votação que está obtendo o embaixador Bilac Pinto, como adversário do general Costa e Silva na "prévia" para indicação do candidato presidencial da ARENA.

FOI ponderado ao presidente da República, da qual a ARENA é um espêlho fiel e um fiel executante de ordens, que fatos não imprevisíveis mas òbviamente previsíveis poderiam ocorrer se o sr. Bilac Pinto ganhasse na consulta e saísse candidato da ARENA. O sr. Castelo Branco concordou com essa ponderação, e recomendou que se desse ao general Costa e Silva uma "vitória apertada", em condições de exprimir significativamente o poderio do seu adversário. Os escores de 7 a 8 ou 10 a 11 a favor de Costa e Silva são os mais habituais na "colheita" das opiniões e tendências do "partido".

E, ENQUANTO se contam os votos, começa a transpirar, nos meios políticos, a "nova estratégia" de Castelo em relação ao "amigo de 53 anos", cuja ascensão à Presidência da República lhe causa frêmitos e crispações.

SEGUNDO informantes idôneos, o "apertado escore" entre o vitorioso Costa e Silva e o derrotado Bilac Pinto, na consulta de agora, fará com que o presidente Castelo Branco seja alvo de irresistível pressão para admitir os dois nomes na eleição indireta na Câmara.

O GENERAL Costa e Silva, com o nome "consagrado" na Convenção, se desincompatibilizará a 3 de julho. Uma vez fora do Ministério, êle não teria condições políticas para deter o progresso de seu adversário Bilac Pinto como "candidato civilista", revitalizado para enfrentá-lo em plena eleição indireta.

PARA o lugar do general Costa e Silva, no Ministério da Guerra, não iria o general Orlando Geisel, e sim o veterano e político militar que é o marechal Cordeiro de Farias, com a missão fundamental de desmontar a "organização militar" de Costa e Silva. Os seus alvos preferenciais seriam os generais Amauri Kruel e Justino Alves Bastos, que seriam (ou serão) removidos dos comandos do II e III Exércitos. Ao que se diz, o marechal Cordeiro de Farias não consideraria essa missão como uma das mais difíceis de sua vida. Nos meios palacianos se diz "que Costa e Silva não terá condições de recusar a nomeação de Cordeiro de Farias para o Ministério da Guerra".

EM suma: a "pijamização" do general Costa e Silva, para usar um neologismo que começou a circular na alta cúpula política do País, principalmente a dos recintos palacianos, é o grande programa a se iniciar a partir de 3 de julho, quando o general Costa e Silva deixar o Ministério. Certos áulicos presidenciais admitem mesmo que até um nôvo Ato Institucional possa surgir, transferindo as eleições presidenciais indiretas por mais um ou dois meses. Isto é, o prazo necessário para a implantação e consolidação de uma "doutrina eleitoral", que apresentaria, de um lado o "civilista e jurista Bilac Pinto, paladino das liberdades desde 45", e do outro lado o "poder militarista de Costa e Silva".

Costa e Silva

O ESQUEMA que acima expomos, em suas linhas essenciais, mostra, mais uma vez, que o marechal Castelo Branco e seu "gabinete secreto" trabalham 48 horas por dia para destruir a candidatura Costa e Silva. Quanto a êste, apresenta agora consideráveis progressos. Pois, com os seus serviços de informação, está a par de tôda a trama. Sabe perfeitamente que só estará definitivamente seguro no dia em que se empossar na Presidência da República. Dia, que, diga-se de passagem, cada vez fica mais distante para S. Excelência...

Castelo Branco

NUMA cerimônia nupcial realizada dias atrás (casamento da filha de Odilo Costa), o marechal Castelo Branco desceu sòzinho do seu carro e assim subiu as escadas da capela e ficou próximo do altar. Os demais convidados ficaram impressionados com a coragem de S. Exa., que, apesar de sua notória impopularidade pessoal e da não menor impopularidade de seu govêrno, sabia enfrentar uma multidão que não lhe dedicava a menor simpatia.

DE repente, porém, essa opinião geral sofreu uma mudança de 180 graus. De vários cantos da capela, começaram a surgir algumas figuras que, pelas fisionomias truculentas, possuíam o ar inequívoco de gente que não foi convidada para casamento e ali estava apenas a serviço de um rigoroso serviço de segurança.

A "TARDE de abraços" na Livraria José Olympio, em homenagem aos 80 anos de Manuel Bandeira, pode ser resumida em algumas palavras: foi a maior consagração que, em tôda a história literária nacional, já recebeu um dos nossos escritores. O poeta, esperado desde as 5 horas da tarde, só chegou às 7, sendo recebido pelo indescritível entusiasmo dos convidados e dos não-convidados, entre êstes crianças das escolas públicas em busca de autógrafos. Diante da multidão que se concentrou diante da Livraria José Olympio, na Rua Marquês de Olinda, uma transeunte disse para outra: "Isto deve ser algum casamento". E na verdade o era: o casamento do poeta com a Glória.

O INSTITUTO Brasileiro do Café, de acôrdo com o Ofício IBC 66/121, autorizou o pagamento das seguintes despesas mensais de manutenção de alguns dos seus escritórios no exterior, assim discriminadas: **Alemanha: 42 mil dólares. Estados Unidos: 79 mil dólares. Líbano: 42 mil dólares. Japão: 42 mil dólares. Itália: 47 mil dólares.** Com tais verbas não é de admirar que êsses escritórios sejam tão disputados.

A PROPÓSITO: o sr. Leônidas Bório vai gastar uma verdadeira fortuna na sua próxima viagem a Londres. Êle, a comitiva e principalmente a cobertura que já deixou paga aqui em jornais e TVs devastarão os já minguados cofres do IBC.

OS 7 jornalistas que foram convidados anteontem para almoçar com o presidente Castelo Branco ficaram convencidos de que foram chamados apenas por um motivo: servirem de veículos de mais intrigas do presidente contra o seu ministro da Guerra. Isso ficou mais do que evidenciado quando o presidente, quase sem motivação, resolveu fazer "a lista" dos revolucionários militares e civis. E além de não incluir propositadamente o general Costa e Silva, pràticamente se colocou como o grande líder e articulador da revolução, coisa que é rigorosamente falsa. Que amigo de 53 anos está saindo êsse general Castelo Branco...

O NÔVO embaixador dos Estados Unidos no Brasil foi escolhido a dedo para ser uma espécie de anti-Berle, anti-Lincoln Gordon, etc. Ou em outras palavras: apavorado com os privilégios que vem obtendo no Brasil nos últimos 2 anos, e convencido de que isso está provocando um natural e indisfarçável sentimento antiamericano no Brasil, o presidente Lyndon Johnson procurou, para mandar para aqui, um embaixador sem projeção interna ou externa, sem personalidade marcante, sem atuação notória, e que vem com ordens especiais de se imiscuir o menos possível na situação interna do Brasil.

UR-GENTE

OS DEPUTADOS Vieira de Mello e Leopoldo Perez fizeram uma curiosa aposta. Leopoldo Perez diz que Castelo Branco em 1970 será o homem mais popular do Brasil. Vieira de Mello diz que a impopularidade de agora acompanhará Castelo até o cemitério. Quem perder custeará os estudos, durante um ano, de uma criança que o vencedor indicará. Vieira de Mello, é evidente, já ganhou disparado. ★★★ Maria Fernanda estreará no dia 28, no Teatro da Praça, "Verde que te Quero Verde", de Frederico Garcia Lorca. O espetáculo comemorará o 30.º aniversário da morte do grande poeta, assassinado pelos fascistas na guerra de Espanha em 1936. Lorca foi fuzilado às 5 horas de uma manhã de verão, descrita nos belos versos de Pablo Neruda: "Mataron a Frederico cuando la luz asomava". ★★★ Inge Roesler, cuja exposição começa dia 2 de maio na Petite Galerie, vem precedido de um excelente estudo de Marc Berkowitz, entusiasta de sua pintura. ★★★ O sr. Israel Pinheiro tem no bôlso do colête, para uma próxima nomeação para diretor do Banco de Credito Real, o nome do sr. Olavo Costa. Acontece que as autoridades militares da 4.ª Região Militar também tem o nome do referido senhor anotado, mas com outros objetivos: uma próxima cassação dos direitos políticos. Isso é o que se fala abertamente nos meios políticos e militares de Juiz de Fora. ★★★ Quem era aquêle senhor frenético que discutia com o presidente do Vasco, João Silva, anteontem à noite, na porta do Cineac, às 22.40? João Silva, calmo como sempre, fumava tranqüilamente o seu cachimbo... ★★★ Foi empossado ontem, na chefia da 4.ª Enfermaria da Santa Casa, o professor Clementino Fraga, que já era chefe da 29.ª Enfermaria e diretor do Instituto de Endocrinologia do mesmo hospital. O Serviço Clínico agora sob a direção de Clementino Fraga fica assim com 46 leitos para o ensino e para a assistência médica. Sendo também um fino escritor, Clementino Fraga Filho é das mais positivas indicações para uma das próximas vagas na Academia de Letras, já que à Academia de Medicina êle pertence há muito tempo.

O JORNALISTA Darwin Brandão, muito mais magro e elegante, andando tranqüilamente pela Rua México. ★★★ No Edifício São Borja, subindo 10 andares pelas escadas (o elevador não estava funcionando) o escritor e embaixador Pascoal Carlos Magno ★★★ Numa livraria da Rua do Ouvidor, o acadêmico R. Magalhães Júnior folheava "O Brasil na Obra de Eça de Queiroz", publicado em Lisboa e de autoria do embaixador aposentado Heitor Lyra (que mora em Portugal), e ficou contente de ver citado, num dos capítulos, o seu livro "O Império em Chinelos". De repente, Magalhães lembrou-se de que a sua obra estava esgotada. Saiu quase correndo ao encontro do seu editor, e dez minutos depois estava combinada a reedição. ★★★ O repórter para assuntos internacionais Newton Carlos acaba de ter um livro seu lançado em tradução argentina, em Buenos Aires. É "São Domingos, a guerra da América Latina". ★★★ Andando pela Rua México, com um ar bastante satisfeito, o famoso escritor Gustavo Corção. Motivo: acabara de escrever um admirável artigo sôbre Manuel Bandeira. ★★★ O sr. Fábio Mota, presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais, está no Rio, com um manifesto das classes econômicas de seu Estado contra a atual política do govêrno. Esse manifesto foi entregue ao general Macedo Soares, presidente da Confederação Nacional da Indústria, a fim de que êste o encaminhe ao govêrno. O general está impressionado com a veemência do documento, que reúne os pontos de vista unânimes do comércio, indústria e agricultura de Minas. ★★★ Apesar de o Conselho Nacional de Cultura ter exigido traje a rigor para os convidados do Festival Manuel Bandeira realizado no Teatro Santa Isabel, ninguém cumpriu a ordem. Os 280 presentes que lotaram a casa de espetáculos estavam em sua quase totalidade em trajes esportivos. E o poeta Manuel Bandeira esnobou, não foi. ★★★ Quase dormindo, na sua luxuosa Mercedes, o ministro Otávio Bulhões. S. Exa. deveria ser apenas isso: um assessor de luxo. Mas para ministro não tem nem conhecimentos administrativos, nem vivência empresarial, nem capacidade de adaptação. Quer dizer: faltam-lhe tôdas as credenciais.

POLÍTICA DA GUANABARA

WALDYR CARVALHO

Servidores se mobilizam para defender direitos

Cêrca de 40 mil servidores do Estado estão mobilizados para reagir contra o nôvo Estatuto Público Civil. Vários órgãos de classe estão solidários com o movimento, entre êles o Clube Municipal, representado pela União das Professôras Primárias, o Centro dos Serventes e Contínuos e a Sociedade dos Médicos da Guanabara, que entregaram ontem ao sr. Negrão de Lima um memorial exigindo a imediata retirada da mensagem já em discussão na Assembléia Legislativa, por considerarem o Estatuto inconstitucional e contrário aos interêsses da classe.

O memorial alude à manobra do Govêrno do Estado, que, invocando a Emenda Constitucional n.º 1, de 1965, retirou dos servidores qualquer possibilidade de estudo da matéria. Acentua o documento que o projeto carece de várias emendas fundamentais para os servidores do Estado.

Princípios

Exige ainda o memorial a retirada do artigo 274, do projeto, e de seus parágrafos, por atentarem contra os princípios constitucionais, ferindo direitos de milhares de servidores. Tal artigo torna sem efeito, anula e suprime vários textos de leis que englobavam o antigo Estatuto dos Funcionários Civis.

Chefia

Outro direito dos funcionários que o sr. Negrão de Lima suprimiu no nôvo Estatuto, para atender a interêsses eleitoreiros, é o que diz respeito aos cargos de chefia, que pela Lei 880, tornada sem efeito pelo govêrno, assegurava aos funcionários estaduais, exclusivamente a êles, o direito de ocupar cargos de chefia. Pelo nôvo Estatuto, os cargos serão dados a estranhos.

Readaptação

Exigem ainda os funcionários a inclusão no projeto do estabelecimento do Instituto de Readaptação, determinando porém que os pressupostos constantes na legislação vigente terão de ser atendidos, até que se estabeleça em definitivo os quadros do pessoal a que se referem as Leis números 14/60, 72/61 e 134/61. Milhares de funcionários aguardam despachos de processos de readaptações. O nôvo projeto do sr. Negrão de Lima parou o exame de tais processos, com graves prejuízos para os servidores.

Licença

Querem por fim os funcionários públicos civis do Estado a manutenção da contagem de tempo de serviço com base na Lei n.º 802, de 26 de maio de 1965, a inclusão no item 15 do artigo 95, os direitos de licença para tratamento de saúde, contando-se para todos os efeitos as garantias constantes da Lei 331, de 15 de maio de 1965, ambas aprovadas no govêrno do sr. Carlos Lacerda.

Greve

Uma greve que será prejudicial para a população poderá estourar a partir das 8 horas de sexta-feira, por culpa exclusiva do sr. Negrão de Lima e de seu secretário de Finanças. Trata-se de um movimento de cêrca de 500 acadêmicos que estão sem receber seus vencimentos há três meses, pelos serviços de assistência e curativos que prestam nos hospitais de pronto-socorro do Estado.

Desgovêrno

O secretário de Saúde precisa examinar como as coisas vão indo no Hospital Valdir Franco, em Bangu, onde não há alimentação para os médicos e enfermeiras. E tem mais: o hospital só tem uma ambulância velha para atender a seis bairros. A cozinha do hospital está em estado lastimável, a geladeira não funciona e as panelas estão furadas.

Exame

Deputados do PAREDE estão examinando o nôvo Estatuto do Funcionalismo Estadual, através de um confronto com o que foi elaborado pelo sr. Carlos Lacerda e retirado pelo sr. Negrão de Lima da Assembléia Legislativa. Uma comissão técnica constituída por servidores está colaborando, devendo o estudo estar concluído na próxima semana.

Veto

O deputado Raul Brunini, do PAREDE, vai levantar amanhã, da tribuna da Assembléia, uma questão de ordem para saber sôbre o exame em plenário do veto do sr. Negrão de Lima ao projeto da oficialização da Justiça, afirmando que a Mesa tem que se apressar na apreciação do veto, que impede o sr. Negrão de Lima de remeter seu nôvo projeto ao Legislativo.

Cardíaco

O sr. Luís Alberto Bahia foi acometido de um distúrbio cardíaco, sendo obrigado a retirar-se do Palácio. Foi socorrido em sua residência por seu médico particular. O estado de saúde do chefe da Casa Civil não é bom. O médico exigiu repouso. O princípio de enfarte impediu que o sr. Bahia fôsse ao Ministério da Fazenda para tratar de problemas de verbas do govêrno, tendo ido em seu lugar o sr. Márcio Alves.

"Governador"

Com o distúrbio cardíaco do chefe da Casa Civil e o passeio cívico do sr. Negrão de Lima a Ouro Prêto, o Palácio Guanabara ficará sob a responsabilidade do sr. Genaro Bittencourt, neste fim de semana. O sr. Genaro, "fiel" secretário particular do governador, já elaborou sua agenda: atender telefone.

Código

O sr. Hildebrando Marinho, secretário de Saúde, anunciou que entregará no dia 27, ao sr. Negrão de Lima, em sessão solene a ser realizada no Palácio Guanabara, o anteprojeto do nôvo Código de Saúde. No despacho de ontem com o sr. Negrão de Lima, o secretário de Saúde tratou do pagamento dos atrasados aos acadêmicos bolsistas, que ameaçam greve para amanhã.

O sr. Genaro Bithencourt terá, por uns dias, o Palácio Guanabara so para si

Defesa

Um comunicado meio maroto, sem assinatura do responsável e impreciso, foi distribuído aos jornalistas credenciados em Palácio, desmentindo notícia publicada por um vespertino (não citou o nome do jornal) negando declarações do presidente da CEDAG sôbre o sr. Luís Alberto Bahia. Mal redigido, o comunicado fala em nome do govêrno da Guanabara. Ora, onde estamos? Será que o presidente da CEDAG precisa de ajuda para falar por si?

Segurança

A Assessoria de Segurança do Guanabara (é isso mesmo) distribuiu circular comunicando que a partir de segunda-feira o acesso ao Palácio, quer seja para servidor ou não, só será permitido mediante credencial ou documento que comprove ser da Casa. A medida, alega a circular, tem por objetivo maior segurança e tranqüilidade aos que trabalham no Palácio. Exclui-se o sr. Negrão de Lima, que vai lá mas não trabalha.

Aumento

O sr. Márcio Alves, secretário de Finanças, despachou ontem com o sr. Negrão de Lima. Anunciou o início do pagamento do funcionalismo estadual (mês de março) para amanhã. O que espanta é que ninguém sabe informar quando o Estado vai pagar a última quota do aumento relativo a 1965 e o de 66.

Agência

O presidente do IPEG declarou que o fechamento da agência do Instituto na Rua Evaristo da Veiga, divulgado por esta coluna, foi determinado pela absoluta inexeqüibilidade no efetivo contrôle da arrecadação, bem como da eficiência no serviço de atendimento. Disse que a agência será reaberta logo que a comissão concluir o levantamento dos débitos e o balanço nas escritas.

Viajou

Em companhia de dona Ema e de seu ajudante de ordem, viajou hoje para Belo Horizonte o sr. Negrão de Lima, que irá a Ouro Prêto a convite do sr. Israel Pinheiro, assistir às homenagens cívicas a Tiradentes. O sr. Negrão de Lima só voltará ao Rio domingo à noite. O expediente de fim de semana no Guanabara "michou".

Exame

O sr. Armando Mascarenhas, secretário de Economia, apresentou sugestão para a criação de uma comissão paritária com a finalidade de reexaminar a Lei que regula os Impostos de Vendas e Consignações sôbre produtos agropecuários, medida que impedirá um prejuízo à Guanabara de 200 milhões, pela interpretação da lei em vigor.

Café

O sr. Negrão de Lima está interessado em reexaminar a legislação de embarque de café pelo Pôrto do Rio, em decorrência de sua evasão para os portos do Estado do Rio, com graves prejuízos à Guanabara. Os estudos estão a cargo da Secretaria de Economia, que partirá para os contatos com o Ministério da Indústria e Comércio e o IBC.

Soldado

Apesar dos desmentidos de assessôres e auxiliares diretos, inclusive o do "conselheiro" José Bonifácio, o sr. Negrão de Lima poderá regressar domingo ao Rio, de sua viagem a Minas Gerais, como "mais um soldado revolucionário da ARENA". O convite do marechal Castelo Branco para ingresso no partido governista não tem deixado o sr. Negrão de Lima dormir sossegado.

FLASHES

◆ O MDB, seção da Guanabara, está aguardando apenas, o lançamento pela ARENA da candidatura Costa e Silva, para escolher o seu adversário, que, ao que tudo indica, será o general Mourão Filho. Há dentro do MDB, é fato notório, ponderável corrente favorável ao ministro da Guerra.

◆ Acaba de surgir mais um candidato a candidato ao Senado pela Guanabara. O sr. Osvaldo Aranha Filho, que é um nome bem olhado pelo sr. Lutero Vargas.

◆ O deputado Sinval Sampaio vai exigir para si e seu grupo duas administrações regionais A do Engenho Nôvo e a de Jacarepaguá. Sinval, não é mole. O sr. Gama Filho está no páreo e é trunfo forte do sr. Negrão de Lima.

◆ O MDB da Guanabara só discutirá detalhes sôbre o anunciado comício de 1.º de maio, na próxima segunda-feira.

◆ O deputado Rubem Berardo continua em Petrópolis, no seu sítio. Volta no fim da semana.

◆ Se providências urgentes não forem tomadas pela Secretaria de Saúde, a comida do Hospital Waldir Franco, em Bangu, será feita em fogão de lenha.

◆ Ainda em fase de estudo na Secretaria de Serviços Públicos o programa da CTB para expansão da rêde de telefones na Guanabara, de acôrdo com a CONTEL.

◆ O sr. Negrão de Lima despachou ontem com vários secretários de Estado incluindo Saúde, Finanças, Segurança e Economia.

◆ O sr. Luís Alberto Bahia poderá afastar-se do cargo para tratamento de saúde por determinação médica.

◆ Conversando animadamente na Rua do México o ex-deputado Sérgio Magalhães e o jornalista Mauritônio Meira.

◆ O general Delarei Gomide, do Trânsito, estêve ontem no Ministério da Guerra para convidar antigos colegas de farda para uma conferência que vai realizar dia 23 no Hotel Glória sôbre problemas do trânsito na Guanabara.

◆ Médicos da Secretaria de Saúde realizaram ontem uma "blitz" em várias casas comerciais de gêneros alimentícios, sendo lavrados 42 autos de infrações e 23 têrmos de intimação contra normas da saúde pública.

◆ Toma posse, amanhã, o médico Isaac Fares Abraão, do cargo de diretor do Laboratório de Produtos Terapêuticos do Estado.

◆ Está em fase final de tramitação no Congresso o projeto que isenta de taxas e impostos a COCEA, que passará a operar com o agente da SUNAB.

◆ O Serviço Jurídico do IPEG vai executar todos os devedores de prestações referentes à financiamentos de automóveis. O presidente do IPEG pretende abrir novamente a carteira de financiamento para automóveis.

◆ O IPEG anuncia para o início do corrente ano a construção de 600 casas para funcionários destinadas aos funcionários estaduais.

◆ A Polícia Militar vai desfilar hoje junto ao busto de Tiradentes na Rua 1º de Março.

◆ O memorial do Clube Municipal contra o projeto do sr. Negrão de Lima criando um nôvo Estatuto dos Funcionários Civis do Estado está assinado pelo sr. Allah Batista, presidente da agremiação que congrega milhares de funcionários.

◆ A SUSEME vai contratar na próxima semana 40 novos servidores. Entre êles 8 médicos, 14 auxiliares de enfermagem e 12 serventes.

Esquerdas conquistam o contrôle do MDB carioca

As facções de esquerda, unidas na Guanabara, em frente única denominada "Grupo de Estudantes, Intelectuais e Trabalhadores" — GEIT — acabam de conseguir uma vitória espetacular sôbre os chamados "bigorrilhos" que vinham dirigindo a seção estadual do Movimento Democrático Brasileiro, e assumirão a direção da agremiação no Estado.

As imposições feitas pelo GEIT para participar da campanha do MDB pela eleição direta foram aceitas pela maioria do gabinete executivo da agremiação, que desta forma abriu mão, pràticamente de sua direção regional, entregando aos esquerdistas mais de dois terços dos cargos, que para isso serão aumentados de 31 para 101, cabendo ao GEIT os novos 70 lugares.

DOMÍNIO

A entrega da direção do MDB da Guanabara ao grupo de esquerda deve-se ao fato de terem os integrantes atuais dos postos reconhecido a incapacidade total do gabinete executivo de coordenar qualquer movimento sem o apoio das esquerdas.

Tôdas as tentativas feitas até agora malograram, não conseguindo, inclusive, cobertura jornalística. Frustrados na determinação de dirigir o MDB, os atuais dirigentes entregaram-se de corpo e alma ao GEIT, que de agora em diante ditará a orientação a ser seguida pela agremiação.

RESISTÊNCIA

Sabe-se que de há muito o grupo esquerdista, que sempre orientou as posições assumidas pelos deputados que integram o MDB na Guanabara vinha tentando assumir a direção regional da agremiação; contudo, sofria sérias restrições de parte dos mais moderados, principalmente dos deputados federais, que não desejavam se expor às sanções do Govêrno Federal.

PAREDE estuda programa para mobilizar povo

O Partido da Reforma Democrática, PAREDE, durante reunião, ontem, no escritório do deputado Mac Dowell Leite de Castro, tratou dos detalhes referentes ao programa de arregimentação do partido e da propagação dos chamados "comícios domiciliares" que vêm sendo realizados em diferentes bairros, tôdas as semanas.

Os deputados paredistas mostram-se na expectativa da resposta do TSE à consulta que o PAREDE fêz sôbre a possibilidade do seu registro como partido político, antes de 1967, ou então direito para livre ação de arregimentação entre o povo, estando sendo esperada uma definição daquele órgão para o final desta semana.

CRESCENDO

O deputado Mac Dowell Leite de Castro informou à TRIBUNA que existe certo otimismo quanto à resposta afirmativa do TSE e que as adesões que o PAREDE vem recebendo estão ultrapassando as expectativas, fazendo com que os seus idealizadores mostrem-se, cada dia, mais animados sôbre os destinos da agremiação política que congrega os seguidores ideológicos do sr. Carlos Lacerda.

Govêrno da GB explica como pagar impostos

Com o objetivo de reexaminar o decreto estadual 566, que regulamenta a Lei do Impôsto de Vendas e Consignações, no seu aspecto de cobrança através de estimativa e arbitramento, será constituída comissão mista, com representantes da Secretaria de Finanças, Clube dos Diretores Lojistas, Sindicato de Lojistas da Guanabara e Associação Comercial do Rio de Janeiro.

A constituição da comissão foi decidida ontem, em almôço do Clube dos Diretores Lojistas, no Restaurante Mesbla, do qual participaram os srs. Márcio Alves, secretário de Finanças, Matoso Maia, diretor da Receita e Aloísio de Castro Ferreira da Silva, diretor do Departamento de Rendas Mercantis da Diretoria Geral da Receita.

EXPOSIÇÃO

Durante o almôço o secretário Márcio Alves fêz explanação a respeito do decreto, frisando que êle não tem o objetivo de generalizar a cobrança do Impôsto de Vendas e Consignações através de estimativa e arbitramento.

O sr. Márcio Alves disse em seguida que a fiscalização do comércio através da permanência de fiscais, com o objetivo de estimar a renda, é prevista na Lei 899, que admite a estimativa periódica. O sr. Márcio Alves frisou que a estimativa não é determinada pela desonestidade do negociante, mas sim pela natureza da atividade, modalidade, espécie ou volume do negócio.

Estiveram presentes ao almôço, entre outros, os srs. Jorge Geyer, presidente do Clube dos Diretores Lojistas, Fernando Miébili de Carvalho, assessor jurídico do clube, Curt Leonard, assessor do clube, Osvaldo Tavares, presidente recém-eleito do Sindicato dos Lojistas, René Levi, primeiro-secretário do Sindicato e Sílvio Cunha, vice-presidente do Clube dos Diretores Lojistas e membro da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Bandeira recebe homenagem de 80 anos na Academia

Manoel Bandeira, recebeu ontem, as homenagens da Academia Brasileira de Letras, pela passagem dos seus 80 anos dedicados à cultura, justamente no dia em que se comemora o centenário do aniversário de Vicente de Carvalho.

Coube ao acadêmico Peregrino Júnior saldar o "poeta-exemplo", num discurso que historiou a vida e luta de Manoel Bandeira, até chegar à "altura solar onde os brasileiros o contemplam, desde os mais moços até os mais idosos."

PRESTÍGIO

O salão nobre da Academia Brasileira de Letras, foi totalmente ocupado por intelectuais e autoridades que foram prestar homenagem a Manoel Bandeira, destacando-se, o sr. Artur Leite, representante do governador Ademar de Barros, que sentou à mesa, do lado direito do presidente Austregésilo de Athayde. Vários acadêmicos fizeram uso da palavra para enaltecer o que consideram "uma vida que é exemplo e lição para todo um povo", destacando os períodos tristes da vida do poeta brasileiro, principalmente quando, aos dezoito anos, atacado por tuberculose, foi desenganado pelos médicos da época.

IMPROVISO

Bastante aplaudido, Manoel Bandeira improvisou um discurso de agradecimento às homenagens que vem recebendo em seu octogésimo aniversário, fazendo-o especialmente para a "casa que é prolongamento do seu lar".

Demonstrando todo o humor puro que sabe empregar, Bandeira concluí dizendo que, "são tantas as homenagens, e tão sinceras as manifestações que venho recebendo, que prometo não completar os 100 anos, para não chatear mais ninguem."

Casa própria faz servidor dormir na fila da CH

Sentados em caixotes, lendo revistas e livros ou contando anedotas para o tempo passar mais depressa, os funcionários da Guanabara candidatos à casa propria começaram a se inscrever, às 14 horas de ontem, na Cooperativa Habitacional que está funcionando na agência do Banco do Estado, na Rua da Candelária, 86.

Os primeiros da fila começaram a formá-la na madrugada de têrça-feira, mas, apesar da ansiedade com que aguardavam a hora de fazer a inscrição, não criaram qualquer problema, sendo pràticamente desnecessario o policiamento especial que chegou a ser solicitado.

O PRIMEIRO

O sr. Emídio dos Santos, servidor do Departamento de Obras da Sursan, recebeu a senha número 1. Chegou ao local da inscrição às 4 horas da madrugada de têrça-feira. Minutos depois aparecia o funcionário Miguel Quinan, que é da Secretaria de Viação, e recebeu a ficha número 2. Assim, a fila foi crescendo e dando voltas. Momentos antes dos portões do BEG serem abertos, 900 servidores já estavam na fila, faltando, portanto, apenas 100 candidatos para estar esgotada a capacidade de financiamento da Cooperativa, que recebeu dois meses de prazo do Banco Nacional da Habitação para encerrar as inscrições.

O presidente da Cooperativa, sr. Hélio Carvalho da Silva, tendo em vista o interêsse despertado, vai tentar conseguir do BNH autorização para ampliar o plano, dando oportunidade a outros servidores. Informou que hoje, apesar do feriado, o atendimento só seria encerrado quando não haja mais ninguém na fila. As inscrições prosseguiram por tôda a última madrugada. D. Jurema Ferreira da Silva, cega e grávida, apanhando um número alto, não precisou ficar exposta ao sol durante longas horas para conseguir dar o seu nome como candidata à casa própria. D. Jurema é funcionária do Instituto Oscar Clark, órgão da Secretaria de Serviços Sociais, destinado à recuperação e adaptação de deficientes físicos à vida social e profissional. Graças à compreensão de outros servidores, pôde ser atendida na frente dos colegas. Todos quiseram ceder-lhe a vez.

Para as casas menores (tipo A) o servidor que as desejar terá de ter renda familiar de 128 mil cruzeiros mensais. Para as do modêlo B, a exigência é de 188 mil cruzeiros. Para as unidades C, é de 252 mil cruzeiros, e para as D, 284 mil cruzeiros.

Boates querem apoio oficial para sobreviver

Procurando minorar a crise que tomou conta das noites cariocas, os donos de boates resolveram iniciar uma campanha visando a popularização de suas casas, pois entendem que a opinião pública precisa tomar conhecimento de que elas não foram feitas apenas para os ricos.

Quanto ao aspecto turístico, acham que o fechamento das casas não seria solução para a crise da noite, mas sim uma maior atenção dos governos estadual e federal para o problema, que já se está tornando extremamente grave.

ABANDONO TOTAL

"O abandono das boates é tão grande — exemplifica o sr. Ivo Marciano, diretor de Expansão da Associação do Comércio e Indústria de Copacabana — que até a falta de policiamento é total. Isto assusta o turista, que foge de nossas boates".

"Existem outros problemas — prossegue o sr. Ivo Marciano em suas declarações — como o da não filiação do Brasil à SATO, Sociedade Americana de Turismo Orientado, por esta razão não se pode esperar que o turismo dê resultado".

Os donos de boates vão iniciar, brevemente, a campanha "Vamos à Boate" e por intermédio dela procurarão provar que o carioca pode ir a uma boate com vinte ou trinta mil cruzeiros e não com duzentos ou trezentos mil cruzeiros como muitos pensam.

A respeito dos inferninhos, a opinião de muitos dos proprietários de boates é que êles são resultado de uma fase exatamente igual àquela em que a "coqueluche" eram os cabarés da Lapa.

Trânsito chama motorizados a receber papéis

Os proprietários de veículos, cujas placas terminam em 1, 2 e 3 deverão comparecer à Divisão de Emplacamento do Serviço de Trânsito para apanhar seus certificados de registro de propriedade, que já se encontram plastificados e à disposição de seus donos.

O diretor da DE informou que todos os que alteraram a côr de seus veículos, mudaram de enderêço ou recentemente compraram veículos, com placas terminadas em 1, 2 e 3, devem comparecer à rua Francisco Bicalho o mais rápido possível.

Disse, ainda, o sr. Jamil Jorge Sobrinho que os guichês 20 e 22 estarão à disposição dos proprietarios, diàriamente no horário das 8.30 às 17 horas, exceto aos sábados.

Procurador não aceitou recurso contra Aluísio

O procurador-geral da Justiça Militar, sr. Eraldo Gueiros Leite, pediu, ontem, no Superior Tribunal Militar, o arquivamento da representação encaminhada pelo senador Dinarte Mariz, do Rio Grande do Norte, na qual o ex-governador Aluísio Alves é acusado de atividades subversivas naquele Estado e de corrupção eleitoral em favor de seu sucessor, monsenhor Valfrido Gurgel.

O sr. Gueiros Leite alega em seu pedido de arquivamento que a parte relativa à corrupção já foi examinada pelo Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, acrescentando que não vê na parte referente à subversão qualquer elemento de convicção suficiente para o oferecimento de denúncia contra o ex-governador. O sr. Aluísio Alves foi acusado de patrocinar a "Guarda Mirim da Esperança", organização considerada para-militar e de favorecer a eleição de seu sucessor através de corrupção administrativa.

PAINEL

Marcha de Minas vira procissão se Polícia agir

MAURO BRAGA

Representantes de quinze sindicatos de trabalhadores, reunidos ontem, em Belo Horizonte, resolveram fazer a Marcha Com Deus pela Estabilidade, no dia 1.º de maio. A passeata começará na Praça Rio Branco e seguirá pela Avenida Afonso Pena. Subirá à Rua da Bahia e terminará em frente ao Palácio da Liberdade. Ficou aprovado na reunião, também, que se a polícia ..o governador Israel Pinheiro proibir a passeata, os trabalhadores farão uma procissão, com velas acesas e carregando a imagem de São José. As donas-de-casa da capital mineira aderiram ao movimento.

O "STAFF" político do general Costa e Silva já identificou quem divulga os assuntos sigilosos tratados entre o ministro da Guerra e o presidente da República, nos vários despachos que êles mantêm em Brasília e aqui no Rio: são os assessôres do próprio marechal Castelo Branco, interessados em tumultuar o ambiente político e fazer com que o candidato à Presidência da República passe como o indiscreto. Nos dois últimos encontros, os jornais chegaram até a divulgar o texto de alguns diálogos (evidentemente os que deixam mal o ministro da Guerra), e a versão de tôda a conversa. "E' claro que têm que ser os assessôres do presidente da República os indiscretos, mesmo porque não temos acesso a êsses encontros e o que é divulgado quase sempre prejudica o general Costa e Silva" — disse-nos ontem um dos componentes do "staff" do ministro da Guerra.

O SENADOR Daniel Krieger, ao lado das sondagens para a sucessão presidencial, vem desenvolvendo consultas junto aos setores parlamentares para sentir a receptividade à idéia de alteração do sistema proporcional para as eleições parlamentares dêste ano, substituindo-o pelo sistema distrital. Êsse problema sòmente será objeto de definição presidencial nos meados do mês de junho. As consultas realizadas pelo presidente nacional da ARENA, senador Daniel Krieger, têm-se limitado às fórmulas de voto distrital clássico (um candidato de cada partido por distrito), e a tese do deputado Guilhermino Oliveira, de dois candidatos por distrito de partido, considerando-se vencedor o órgão partidário que somar, cada um globalmente, maior número de votos.

O PRESIDENTE do diretório regional da ARENA, em Mato Grosso, senador Lopes da Costa, anunciou o propósito de apoiar, incondicionalmente, a candidatura do general Costa e Silva à Presidência da República, e disse que reunirá seus liderados, tão logo chegue a Cuiabá o telegrama-consulta do gabinete executivo. Frisou o senador Lopes da Costa que, vinte representações da extinta UDN, que obedecem a seu comando, darão apoio à postulação do ministro da Guerra, mas acentuou ignorar a inclinação de outros vinte parlamentares, do extinto PSD, que só firmarão posição quando o senador Filinto Müller regressar da Austrália.

O DIRETOR Kosi Shima, junto dos atôres Jiro Tamiya e Mariko Taka, além do cinegrafista Akira Ushara, retornaram ontem ao Japão, depois de concluírem a filmagem de aspectos do Maracanã e da Estação de Barcas da Praça XV, para a película Fuku Zatsuna Kare (Homem com Antepassados), realizada pela produtora "Daiei". Ao embarcarem, disseram estar satisfeitos com o trabalho que fizeram, do qual participaram 13 figurantes brasileiros, e, alegando "não perder tempo", Akira resolveu também filmar Copacabana, Botafogo, Monumento dos Pracinhas e a Quinta da Boa Vista, pois acha "que algum dia poderá ser útil".

RUSH

Em virtude do falecimento do seu sogro, viajou ontem às pressas para Santa Catarina, o deputado Doutel de Andrade. ★ O Departamento de Recursos Naturais anuncia que estão à disposição dos interessados, na Rua Mapendi, 435, em Jacarepaguá; na Rua Aricuri, 431, em Campo Grande; e na Rua Martinho de Campos s/n., em Santa Cruz, cêrca de quatrocentas e cinqüenta mil mudas de árvores frutíferas e ornamentais, para cujo plantio será garantida assistência-técnica. ★ O major-brigadeiro-engenheiro Henrique de Castro Neves, em solenidade realizada ontem, assumiu a direção-geral da Engenharia de Aeronáutica. ★ Decorridos mais de 40 dias do início das aulas no Colégio INFANTE DOM HENRIQUE, em Copacabana, até hoje os alunos da 3.ª série ginasial não tiveram uma aula sequer de Matemática, por falta de professor desta matéria. ★ Para participar do Festival do Moderno Cinema Soviético, a ser realizado de 25 de abril a 1.º de maio, no Rio, chegarão ao Brasil, no próximo dia 25, a atriz Anastasia Vertinskaya, e o diretor Eldar Riazanov. ★ Numa produção de Ademar Pinheiro e Procópio Mariano, o Teatro Brasileiro de Folclore apresentará, na segunda quinzena de maio, no Teatro da Maison de France, quadros de Batuque, Candomblé, Pregões da Bahia, Maracatu e Samba. ★ O Centro de Treinamento Bancário, da Associação dos Bancos do Estado da Guanabara, abriu inscrições para a 19.ª turma de Análise de Balanços, a 11.ª de Câmbio e a 11.ª de Redação Bancária. ★ O bairro de Madureira homenageará à mãe carioca, mandando erigir na Praça do Viaduto um monumento, cuja inauguração terá caráter festivo e está marcada para o segundo domingo de maio.

Defesa da estabilidade leva operariado paulista às ruas

São Paulo, 20 (da Sucursal) — Milhares de trabalhadores carregando cartazes, faixas e distribuindo panfletos participaram, ontem à noite, da concentração organizada pela Frente Nacional de Defesa da Estabilidade, apesar da ação de agentes da Polícia Federal para impedir o ato público.

A estabilidade foi defendida intransigentemente, os ministros Roberto Campos e Gouvêia de Bulhões duramente criticados pelas medidas econômico-financeiras e o Govêrno atacado por ter garantido o domínio do capital estrangeiro em nosso país.

CONCENTRAÇÃO

Mesmo com a ameaça dos agentes federais, a massa operária se postou na Praça Princesa Isabel desde à tarde, tendo o comício sido iniciado às 18 horas. Vários líderes sindicais usaram da palavra, acusando o ministro Roberto Campos de ser o autor do projeto que derruba a estabilidade.

Viam-se milhares de cartazes, faixas e panfletos exigindo a manutenção daquêle direito; apontando os ministros do Planejamento e da Fazenda como principais responsáveis pelo fracassado Plano Econômico e apontando o Govêrno Federal como garantidor do domínio do capital estrangeiro no país, principalmente "dos imperialistas norte-americanos".

QUESTÃO SOCIAL

Após falarem os sindicalistas (um de cada Estado), usou da palavra o representantes do governador Ademar de Barros, sr. Walter Auad, para afirmar que "extingüir a estabilidade é apenas atender a interêsses imediatistas de certas emprêsas que buscam lucros inglórios, levando a desventura aos lares dos operários, agravando mais ainda a já tão tensa questão social".

Prosseguiu assinalando que "os direitos dos trabalhadores conseguidos depois de tantos anos de luta não podem ser imolados à sanha de ambições violentas".

Finalizou incentivando os trabalhadores de todo o Brasil a prosseguir na batalha para a manutenção da estabilidade, mesmo que isso exija muito sacrifício.

O discurso do representante do governador de São Paulo, como os demais, foram demoradamente aplaudidos pela massa operária, que gritava a todos os instantes: "Abaixo a ditadura militar", "Abaixo Roberto Campos e Gouvêia de Bulhões", "Fora com o capital estrangeiro do nosso país".

DOLOROSO

Um fato doloroso ocorreu em meio à solenidade patrocinada pela Frente Nacional de Defesa da Estabilidade: centenas de trabalhadores da firma "Nitro-Química", propriedade do deputado José Ermírio de Morais, que fechou suas portas sem indenizá-los, pediam esmolas, pois estão passando privações, inclusive fome, com as suas famílias.

A questão da indenização aos empregados da "Nitro-Química" está ainda em pendência na Justiça do Trabalho. O empregador ofereceu 50%, enquanto os empregados não concordam com esta irrisória proposta, querendo o que têm direito por lei.

Desemprêgo em São Paulo volta e já desespera

O sr. Olavo Preguiatti, representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, em São Paulo, informou que recomeçou a onda de desemprêgo naquele Estado e as emprêsas, com êste processo, estão criando um clima de desespêro para milhares de famílias.

Disse que os patrões têm alegado, para demitir os empregados, as dificuldades financeiras para manter suas organizações comerciais e industriais, devido às restrições de crédito impostas pela política econômico-financeira do govêrno federal.

CRESCE

Acrescentou que a onda de desemprêgo atual é tão grande em São Paulo que está preocupando sèriamente o govêrno do sr. Ademar de Barros, que não sabe quais as medidas a tomar para minorar o problema.

Também numerosas firmas, médias e pequenas, estão fechando suas portas por não suportar mais o regime restritivo de crédito pôsto em prática pelo Govêrno.

MILHARES

A situação em São Paulo é tão crítica que só de junho de 64 a junho de 65 foram fechadas nada menos que quatro mil fábricas — não contando as casas comerciais —, com o desemprêgo de cêrca de 12 mil trabalhadores, que estão, numerosos dêles, até hoje, sem emprêgo, passando privações juntamente com suas famílias. Agora, agrava-se a crise, com nova onda de desempregos e fechamento de firmas.

PRONUNCIAMENTO

O governador Ademar de Barros está no propósito de levar ao conhecimento da Nação, em pronunciamento programado para o dia 22, data de seu aniversário natalício, ou dia 23, tôda a série de crises provocadas pela política econômico-financeira do Govêrno, apontando os ministros Roberto Campos e Gouveia de Bulhões como principais responsáveis por essa situação. Na ocasião, tomará posição pùblicamente, favorável à manutenção da estabilidade, sòmente aceitando modificações que venham dar garantias e indenizações aos trabalhadores no emprêgo.

Professôras do Estado do Rio querem aumento

As professôras primárias do Estado do Rio iniciaram, ontem, campanha visando ao aumento de salários, o que justificam comparando seus ordenados com os dos contínuos da Assembléia Legislativa. Esta semana enviarão memorial ao governador Paulo Tôrres, apresentando suas reivindicações. "Aproveitando o ensejo — afirmam as professôras — vamos mostrar ao governador do Estado que a concessão de aumento pleiteada pelas mestras fluminenses não acarretará grandes despesas para os cofres públicos".

Idéia de Vieira: MDB tem direção sem centralismo

Brasília (sucursal) — O Movimento Democrático Brasileiro passará a funcionar com um líder e vinte e seis vice-líderes em exercício, graças à execução de um plano idealizado pelo sr. Vieira de Melo, empenhado em descentralizar as atividades da direção partidária.

Amanhã, prosseguirá, em Brasília, a reunião de cúpula do MDB, destinada a distribuir tarefas entre os vice-líderes em fase de designação.

Líderes sindicais paulistas aumentam pressão contra CB

As direções sindicais paulistas vão desenvolver um trabalho de mobilização intensa para combater mais enèrgicamente a decisão do Govêrno de extinguir a estabilidade do trabalhador, estando prevista uma ação regional dos sindicatos e federações para tornar o trabalho mais eficiente.

Ao prestar essa informação, o diretor da Confederação dos Bancários, senhor Laécio Figueiredo, manifestou a opinião de que a solução do problema deve caber ao Congresso Nacional, e não ao presidente da República, de acôrdo com parecer de juristas de renome, como os professôres Evaristo de Moraes Filho e Cesarino Junior, e ex-ministros Franco Montoro e Castro Neves.

POSIÇÃO

Acrescentou o sr. Laécio Figueiredo que as cúpulas sindicais, movimentando a classe trabalhadora numa ação enérgica, por certo sensibilizarão o Congresso e êste, naturalmente, não permitirá a erstrição da estabilidade.

"A Confederação Nacional dos Trabalhadores Bancários tem a sua posição baseada em documentos da doutrina social-cristã, que proclamam a necessidade da integração real e efetiva dos trabalhadores nas emprêsas. Uma longa vida consumida num setor de trabalho representa um direito adquirido. Uma propriedade conquistada. João XXIII afirmou que esta integração do trabalhador na comunidade do serviço deve ser em todos os níveis sociais, quer nos organismos particulares, quer nos organismos públicos. Para os trabalhadores cristãos, não é possível uma verdadeira liberdade na ordem social sem a posse de algum bem, como por exemplo a propriedade de seu emprêgo", frisou.

TEMPO

Esclareceu que "a estabilidade não pode nem deve ser substituída por nenhuma outra espécie de seguro-desemprêgo.

"Se a estabilidade fôr extinta, o livre direito de despedir no gôzo da autonomia senhorial no exercício do contrato, levará insegurança ao trabalhador" — disse o líder bancário.

Não vê o sr. Laércio Figueiredo nenhuma vantagem trocar a estabilidade por expediente paralelo. "Julgamos que deve ser aperfeiçoada a estabilidade, diminuindo o seu tempo para seis meses, a fim de evitar a costumeira burla à atual Lei" — finalizou.

QUEDA

O sr. Gastão Vieira de Araújo Filho, diretor da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Comunicações e Propaganda, afirmou que "depois dessas demonstrações grandiosas que estão sendo feitas em São Paulo e dos pronunciamentos de eminentes catedráticos do Direito do Trabalho, além da posição já firmada pelos trabalhadores em geral e pela própria Igreja, não se pode acreditar que o govêrno do marechal Castelo Branco volte ao assunto da queda do Instituto da Estabilidade.

COICE

O sr. José Augusto Leitão, presidente da Associação dos Servidores dos Ministérios do Trabalho, Indústria e Comércio, disse que "além da queda que os funcionários levaram com uma série de restrições nos Estatutos da classe, impostas pelo govêrno federal, agora recebemos esta notícia do próprio presidente, de que vai acabar mesmo com a estabilidade. Aliás, a estabilidade dos servidores públicos federais e autárquicos está suspensa de há muito, pelo Ato Institucional n.º 2".

Num desabafo, adiantou: "Com tanta coisa importante para o Govêrno olhar, como por exemplo a política econômico-financeira que está levando o Brasil para a beira do caos, vem o presidente desesperar a classe trabalhadora, que é o sustentáculo da Nação, com medidas erradas e inoportunas. Insiste o marechal em trocar a estabilidade pelo Fundo de Garantia do Serviço, projeto que o ministro Roberto Campos copiou do Chile e que até lá não tem dado resultados positivos, pelo contrário, é prejudicial aos assalariados".

Finaliza: "Esperamos ansiosos que dia 1.º de maio o presidente Castelo Branco faça um pronunciamento, mas não para intranqüilizar a classe trabalhadora em geral do País, que já vive tão sobressaltada com o espectro da fome que ronda todos os seus lares".

Líder da CNTI afirma que CB não acaba com estáveis

O sr. Rudor Blum, diretor do Departamento de Assuntos Internacionais da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, afirmou, ontem, que soube extra-oficialmente, que o marechal Castelo Branco não vai extinguir o Instituto da Estabilidade.

Disse que, em seu pronunciamento no Dia do Trabalhador, que será feito no Nordeste, por uma cadeia de rádios e televisão, o Presidente da República abordará vários assuntos importantes, inclusive as modificações introduzidas naquele direito dos assalariados.

RECUO

Segundo tomou conhecimento, o chefe da Nação resolveu atender aos reclamos das cúpulas sindicais e deixar de lado o anteprojeto do Fundo de Garantia de Serviço, que o ministro Roberto Campos copiou de seus autores, no Chile, e queria impingir aos trabalhadores brasileiros. Não sabe o sr. Rudor Blum quais as modificações introduzidas no nôvo decreto sôbre o Instituto da Estabilidade mas acredita que o empregado passará a ter garantias no serviço e indenização caso venha a ser demitido da emprêsa em que trabalha.

DESMORALIZADO

Com a atitude de conservar o Instituto da Estabilidade conforme está na Consolidação das Leis do Trabalho, havendo sòmente modificações que favoreçam aos trabalhadores, o Presidente Castelo Branco reconhecerá os direitos adquiridos da classe trabalhadora e o clamoroso êrro de seu auxiliar mais importante.

SINDICATOS

Castelo fala de estabilidade no dia do trabalho

AYRTON GOMES

O marechal Castelo Branco abordará em seu discurso de 1.º de maio a questão da estabilidade, pois os seus assessôres trabalhistas chegaram à conclusão de que o assunto não poderia em hipótese alguma ser esquecido, sob pena do presidente da República sofrer a maior decepção ante a frieza com que a sua fala seria recebida.

Adiantava-se ontem até que o marechal-presidente estaria disposto a impedir a modificação que se pretende fazer no intituto da estabilidade se tivesse o caráter que deseja o ministro Roberto Campos. Assim — e ante as ponderações do ministro Peracchi Barcelos —, o presidente Castelo Branco diria no seu discurso, durante os festejos do "Dia do Trabalho", que continuava disposto a modificar o sistema de garantia do trabalhador, mas dentro do que êle próprio reivindica, ou seja, reduzindo o prazo de 10 anos para seis meses, conforme o critério alemão. Não há dúvida de que seria uma derrota total do ministro Campos.

PASSIVO TRABALHISTA

Acreditam mesmo os dirigentes sindicais que o presidente da República não virá mais a público para defender a proposição do Ministério do Planejamento que visa a acabar com o "passivo trabalhista" nas emprêsas nacionais, de todos os setores, para possibilitar a encampação e a absorção dos principais setores de indústrias por emprêsas de capitais norte-americanos.

No problema da estabilidade existe realmente um desacôrdo entre o ministro Roberto Campos e o ministro Válter Peracchi Barcelos: enquanto Campos quer acabar com a estabilidade e a indenização, o ministro do Trabalho e Previdência Social objetiva o refôrço do instituto da estabilidade, para evitar crises sociais — desemprêgo em massa de trabalhadores com mais 45 anos de idade — no futuro.

Esperam os dirigentes sindicais que o presidente da República se enquadre dentro dos critérios da Lei Trabalhista alemã, com estabilidade aos seis meses de serviço, atendendo à reivindicação de todos os trabalhadores brasileiros e ao próprio interêsse da Nação.

MOBILIZAÇÃO

Foi encerrada na Praça Princesa Isabel, em São Paulo, com o comparecimento maciço de trabalhadores paulistas de tôdas as categorias profissionais e dirigentes sindicais de todo o País, a "Semana de Defesa da Estabilidade", coordenada pelos sindicatos e federações de trabalhadores de São Paulo.

Os dirigentes sindicais da cúpula de defesa da estabilidade não vão esmorecer na luta pela manutenção do benefício assegurado pela Consolidação das Leis do Trabalho. Pretendem, inclusive, promover a realização de passeatas, a primeiro de maio, em defesa da estabilidade e demais direitos dos trabalhadores, nas capitais dos principais Estados da Federação, se não tiverem a certeza até lá de que o presidente da República repele realmente as idéias de Campos.

PELEGUISMO

O presidente do IAPETC, jornalista Godoy Bezerra, vem encontrando forte resistência dos profissionais do peleguismo previdenciário que agem ainda no Departamento Nacional de Previdência Social, contra as pretensões de acabar com o peleguismo profissional — sindical e previdenciário — na Delegacia do IAPETC, no Estado do Rio de Janeiro.

O sr. Mário Lopes, um dos representantes sindicais no Conselho Diretor do DNPS, vem, insistentemente, através de inúmeros artifícios, tentando obstar a queda do pelego rodoviário fluminense, sr. Avelino Gomes de Castro, que domina a Delegacia do IAPETC, em Niterói, há pelo menos 20 anos.

Seja com a cobertura do sr. Mário Lopes ou Rômulo Marinho e mesmo do sr. José Vieira da Silva, vai acabar a gestão dos pelegos previdenciários na Delegacia do IAPETC no Estado do Rio de Janeiro, pois esta não é só a intenção do ministro do Trabalho, mas do próprio presidente Godoy Bezerra, como também dos rodoviários fluminenses. Que se acautele, portanto, o conselheiro do DNPS, sr. Mário Lopes, pois o próprio delegado do IAPETC, em Niterói, será um antipelego.

OUTRAS

Vem sendo muito notada pelos auxiliares do ministro Peracchi Barcelos a posição tomada pelo conselheiro do DNPS, sr. Mário Lopes, contra a administração do sr. Godoy Bezerra no IAPETC. Motivo da oposição do sr. Mário Lopes — representante da ORIT no Brasil e que deu divulgação, através do sr. Rômulo Marinho, da deliberação tomada pelo secretariado da Organização Internacional Regional do Trabalho na América do Sul da decisão do Secretariado Sul-americano contra as restrições do govêrno brasileiro contra os trabalhadores: negativa do presidente Godoy Bezerra em manter o domínio do sr. Avelino Gomes de Castro na Delegacia do IAPETC em Niterói. ★ As lideranças sindicais fluminenses, principalmente dos motoristas profissionais, não estão satisfeitas com a administração do sr. Nélson de Araujo Gonçalves, na Delegacia do IAPETC, em Niterói. Vão exigir a sua demissão, indicando para o cargo o sr. Hercio Expedido de Oliveira. ★ No entanto, para delegado regional do IAPETC em Niterói, será nomeado o competentíssimo funcionário e antipelego Joaquim Damaria Ribeiro, que faz parte do esquema do ministro Peracchi Barcelos para acabar com o peleguismo previdenciário e sindical. ★ Inteiramente inaproveitáveis as notinhas da Assessoria de Imprensa do gabinete do ministro do Trabalho e Previdência Social. Não traduzem nenhum sentido de notícia de interêsse da coletividade. O ministro Peracchi Barcelos precisa dar mais atenção a êste setor, em seu gabinete.

DIPLOMACIA, TRATADOS & CIA.

MRE quer Corpo Diplomático no DF em dois anos

PEDRO BARROSO

Durante 6 horas, o corpo diplomático acreditado junto ao govêrno brasileiro visitou ontem Brasília, durante as festividades de inauguração da residência do ministro do Exterior e da estrutura do nôvo Itamarati. O grande objetivo do Govêrno, ao programar a visita dos chefes de Missão a Brasília, foi o de mostrar sua decisão em transferir, de fato, num prazo máximo de dois anos, o Ministério do Exterior para a Capital da República. Tal decisão, como é lógico, implicará também na mudança do corpo diplomático para Brasília, mudança esta que se encontra pràticamente na estaca zero.

O PROGRAMA

Dois aviões da Fôrça Aérea Brasileira transportaram os 53 diplomatas para Brasília, onde chegaram cêrca das 12 horas. Ao descerem dos aviões, os diplomatas foram, um a um, cumprimentados pelo sr. Juraci Magalhães. A seguir, tôda a comitiva rumou para o Brasília Palace Hotel, onde, às 13.15 horas, lhe foi oferecido um almôço pelo prefeito Plínio Cantanhede.

Às 15.30 horas, os chefes de Missão rumaram para a futura sede do Ministério das Relações Exteriores. O marechal Castelo Branco desceu de seu carro exatamente às 16.10 horas e sua visita às obras do nôvo Itamarati não demorou mais que 15 minutos. Foi o tempo suficiente para que o ministro do Exterior fizesse o seu discurso e para que provasse um suco de caju, retirando-se a seguir.

GIRO

Dando seqüência à programação oficial, foi realizado um giro pela cidade, para que o corpo diplomático tivesse uma melhor idéia das condições de vida na capital federal. Após a rápida visita, a comitiva encaminhou-se para a residência do ministro do Exterior que, como a dos demais, fica à beira do lago de Brasília. Às 18.30 horas, os diplomatas seguiram para o Aeroporto Militar de Brasília. A esta altura, o sr. Juraci Magalhães já havia pedido licença para retirar-se, pois tinha um despacho com o marechal Castelo Branco. Antes, entretanto, de chegar ao aeroporto, o cortejo parou. O prefeito Plínio Cantanhede solicitou então ao embaixador da Dinamarca, sr. Helmut Moller, que ligasse um botão, inaugurando a iluminação da pista que vai do eixo rodoviário até ao aeroporto. Às 22 horas, os diplomatas estrangeiros desciam no Santos Dumont.

"FLASHES"

★ O encarregado de Negócios da embaixada da Espanha, benzendo-se antes do avião levantar vôo.

★ Um avião transportou os encarregados de Negócios e o outro os embaixadores plenipotenciários.

★ O ministro Wladimir Murtinho não escondia sua euforia pelo sucesso do acontecimento. Sua maior alegria talvez foi conseguir reunir mais de mil pessoas no nôvo Itamarati. Prestou informações sôbre o andamento das obras ao marechal Castelo Branco e, segundo seus assessôres, "êle vai levar o Itamarati para Brasília de qualquer maneira".

★ O sr. Juraci Magalhães informando a êste repórter que sua mulher vai dar ainda certos retoques na residência ministerial.

★ Antes de pedir licença para retirar-se, o ministro do Exterior fêz um pequeno discurso, citando Olegário Mariano e oferecendo sua residência a todos os presentes.

★ O marechal Castelo Branco (é incrível como consegue permanecer o tempo todo de uma solenidade sem qualquer sorriso nos lábios), não gostou do refresco de caju com que brindou o sr. Juraci Magalhães. Com um gesto simples, deixou o copo sôbre a mesa, enquanto olhava para o outro lado.

★ Entre as autoridades presentes, destacamos os ministros Peracchi Barcelos e Mauro Thibau; o embaixador Bilac Pinto; o general Ernesto Geisel e outros menos votados.

★ O marechal Castelo Branco não fêz discurso. Apenas regozijou-se com o ato que presidiu e felicitou o ministro do Exterior, o prefeito Plínio Cantanhede e o superintendente da NOVACAP.

IMPRESSÃO

Ainda é cedo para se calcular que impressão tiveram, de fato, os embaixadores presentes à inauguração da estrutura do nôvo Itamarati. Cansados da viagem de retôrno, os chefes da Missão procuraram logo seus carros, ao chegar ao Rio, não se ouvindo qualquer comentário a respeito do que viram e sentiram em Brasília. Nos meios diplomáticos, entretanto, admite-se que a impressão tenha sido boa. Todos foram presenteados com álbuns de fotografias de Brasília, e pudemos notar que alguns diplomatas levavam suas próprias câmaras, procurando, por certo, documentar o que viam para apresentar aos governos de seus respectivos países.

MOVIMENTAÇÕES

A IMAGE convidando para o lançamento do primeiro volume da série de livros documentários "Imagens do Brasil" — BRASIL FUTEBOL REI, na Galeria Oca, às 21 horas do dia 26. ★ Muito boa a "Carta Quinzenal", que vem sendo impressa pelo Serviço Comercial da embaixada do Brasil em Roma. ★ A embaixada do Brasil no Uruguai deveria adotar o mesmo estilo de boletim para o fornecimento de informações comerciais.

EM DESTAQUE: Nada foi revelado sôbre o despacho de ontem do sr. Juraci Magalhães com o marechal Castelo Branco, em Brasília. Nos bastidores diplomáticos, entretanto, tem-se como certo que os assuntos foram os seguintes: visita de Lyndon Johnson à América Latina e reunião da OEA em nível presidencial. Amanhã, o ministro do Exterior deverá conceder entrevista aos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, no Rio.

CB contra inquilinos adota plano de Campos: Aluguel vai ao máximo

"Graças ao decreto do presidente Castelo Branco aumentando os aluguéis 100%, a partir de 1º de maio, é que ser inquilino no Brasil é privilégio dos ricos, já que o pobre, sem condições de ser proprietário, tem mesmo é que ir para o inferno, sem como diz a canção do "playboy"", declarou ontem, à TRIBUNA, o sr. Rodrigues de Carvalho, presidente da Associação de Solidariedade e Proteção ao Inquilino.

Disse ainda o representante dos inquilinos que "o verdadeiro culpado é o ministro Roberto Campos, que deseja aumentar a renda do BNH à custa dos assalariados, protegendo, também, os grupos estrangeiros que controlam o mercado imobiliário".

"Só lamento que o marechal presidente não use sua fôrça no interêsse do povo e proteja os locadores", concluiu.

DECRETO

Os inquilinos tiveram a palavra do presidente que os aluguéis não seriam majorados, porque o Decreto de 2 de março de 1966 tornou claro que não haveria aumento, uma vez que o salário-mínimo estava sendo apenas reajustado. Todavia, o govêrno não cumpriu sua promessa e alterou a Lei ... 4494, determinando a reajuste de aluguel, em três etapas, a partir de 1º de maio, sendo 28% nesse mês, 15% em julho e 15% em setembro. O total é de 58%, que com a majoração das taxas, irá a mais de 100%, sendo irreal a percentagem "beneficiadora" do ministro Roberto Campos.

PERACCHI AFIRMOU

Segundo o sr. Mário Rodrigues de Carvalho o ministro do Trabalho afirmou várias vêzes "que não haveria aumento dos aluguéis, estando um imóvel edificado não mobilizando mais capital e mão-de-obra, e quando alugado, o próprio inquilino se encarrega da conservação", mas, "no entanto, o trabalhador vai ver onerado a sua primeira necessidade social", atalhou.

INQUILINOS MARCHARÃO

O manifesto da ASPI inicia conclamando "a todos os inquilinos da Guanabara a marchar com Deus Contra a Carestia. Só êle pode nos ajudar nesta hora em que as autoridades esquecem o povo, dobram o aluguel de residências, auemntando assim o número de favelados. A fome beira os lares do trabalhador, o locatário tornou-se o inimigo público do ministro do Planejamento". E conclui o sr. Mário Rodrigues de Carvalho: "80% do movimento do Fôro é de ações de despejos, e se caso isso acabasse, é possível o mesmo fechasse por falta de serviço" — concluiu o sr. Mário Rodrigues de Carvalho.

Clementino foi cumprimentado pelas freiras da SCM

Estudante lançou manifesto contra crise no ensino

Com a queima em praça pública de mais de dois mil panfletos distribuídos pelo Exército, e aos gritos de "é para isso que êles desviam a verba da nossa alimentação!", terminou a assembléia geral dos universitários da UB, que contou com a participação e o apoio do professor Bruno Lobo, da Escola Nacional de Medicina.

Foi a seguinte a nota oficial dos estudantes ao fim da assembléia: "O estudante brasileiro clama por eleições diretas, pois a única forma de existir democracia é a escolha pelo povo das atuais direções, sendo impraticável a sua escolha por uma cúpula que se basearà no atendimento de interêsses particulares".

MANIFESTO DO DCE

Na reunião de ontem, na Faculdade Nacional de Farmácia, o Diretório Central dos Estudantes decidiu denunciar o amesquinhamento de sua campanha pela reabertura de todos os restaurantes da UB, por parte da Reitoria, perante a opinião pública.

O Conselho Universitário já anunciou punições, sem ter ao menos iniciado os trabalhos de apuração de responsabilidade, e agora procura jogar os estudantes contra as suas lideranças pelo fechamento dos restaurantes, segundo a denúncia formulada pelo DCE.

É o seguinte o teor do manifesto do DCE: "Os Diretórios Acadêmicos da FNA e ENE, órgãos de representação dos alunos tendo em vista os últimos acontecimentos relacionados com o fechamento dos restaurantes da UB, dirige-se ao Corpo Discente, a fim de relatar os últimos fatos desta luta, e firmar sua posição.

1 — O Reitor havia garantido a concessão de bôlsas de alimentação de Cr$ 50, em número limitado, para os que solicitassem, e que abriria o restaurante, logo que o DA entregasse as listas dos requerentes. 2 — Sexta-feira, o Reitor não aceitou as listas entregues, informando que elas serviriam apenas para o DA guiar-se na concessão de bôlsas em número limitado. 3 — O Reitor exigiu que o DA assinasse uma declaração na qual houvesse garantia de que não haveria mais reivindicações. O DA não assinou. Enquanto isso, houve a invasão do restaurante do Pentágono (Praia Vermelha) e seu fechamento, estando agora as Faculdades da Praia realizando assembléias para tomada de posição.

— A Filosofia entrou em greve de advertência de 24 horas por não ter sido aberto o seu restaurante;

— Na Faculdade de Direito, o único restaurante ainda aberto na UB, foi proibida a entrada de alunos de outra Faculdade.

— O Conselho Universitário nomeou comissão de inquérito para apurar responsabilidades nas invasões de restaurantes; tentam desta maneira punir lideranças a fim de desmobilizar os estudantes e sufocar estas e futuras reivindicações estudantis;

— O marechal-presidente reuniu o chefe do SNI e o ministro da Educação (?), mandando que tomassem providências para que não ocorram outros movimentos reivindicatórios estudantis.

Diante desta situação, o DA vem reafirmar sua posição de luta pela abertura imediata do restaurante e manutenção do preço antigo, entendendo que esta é uma parcela da luta que todos os universitários brasileiros travam contra uma política educacional que tenta fechar as portas das universidades ao povo.

Assim sendo, conclamamos os colegas para que se mantenham alertas e unidos, com todos os estudantes brasileiros, em tôrno de suas reivindicações:

— Reabertura dos Restaurantes;

— Gratuidade do ensino universitário;

— Reforma universitária;

— Liberdade de associação e manifestação;

— Volta do País à democracia,

ASSEMBLEIA GERAL

Com a participação de todos os Diretórios Acadêmicos da UB e centenas de alunos — entre calouros e veteranos — realizou-se, na Sala de Higiene da Faculdade Nacional de Medicina (cheia de poças d'água devido às últimas chuvas), a assembléia geral dos alunos da Universidade do Brasil.

Na ocasião "apareceram" mais de dois mil panfletos distribuídos pelo Exército, que durante os discursos dos líderes estudantis foram rasgados pelos alunos, que comentavam indignados: "É para isso, para fazer propaganda do Exército, que se desviam verbas da UB".

Vários discursos foram feitos, sob aclamação geral dos presentes, sendo que os calouros foram vivamente felicitados pelos veteranos, que reconheceram nêles a futura liderança universitária, enquanto a Escola Nacional de Química lançava propostas baseadas na decisão do DCE no propósito formulado de não se pagar as anuidades na segunda metade do ano e considerar coletiva a punição aplicada aos líderes estudantis.

Santa Casa tem novos diretores de enfermarias

Em solenidade realizada ontem, sob a presidência do ministro Afrânio Antônio da Costa, provedor da Santa Casa da Misericórdia, foram empossados os médicos Clementino Fraga Filho e Abrahão Akerman, respectivamente como diretores da 4ª enfermaria (clínica médica de mulheres) e 34ª Enfermaria (especializada de Neurologia) daquele hospital.

Após assinado o têrmo de posse, o provedor Afrânio Antônio da Costa saudou os empossados, afirmando, em trecho de seu breve discurso, que "a Santa Casa não envelhece nunca, pois se renova a cada dia, com a dedicação e o carinho dos homens de ciência que aqui militam". E mais: "Sois os herdeiros das notabilidades que por aqui passaram. Esperamos de vós o testemunho de vossa dedicação e do amor à caridade".

Em nome da mordomia e do corpo médico do hospital, o professor Sá Fortes Pinheiro exaltou as qualidades dos novos responsáveis pelas duas enfermarias.

AGRADECIMENTO

Agradeceram, a seguir, os novos empossados, oportunidade em que o dr. Clementino Fraga Filho falou dos elos de união entre a Santa Casa e a Faculdade de Medicina, de cujo corpo docente faz parte. Homenageou, também, a figura do recém-desaparecido professor Velho da Silva, "antigo companheiro da Santa Casa, com quem tinha grandes laços de ligação espiritual e afetiva".

Encerrando a solenidade, o dr. Abrahão Akerman lembrou que há dez anos, assumira a enfermaria de neurologia da Casa, enfermaria essa logo e inexplicàvelmente extinguida. "O absurdo é hoje sanado — afirmou — e sinto satisfação ao assumir esta pequena enfermaria, que pretendemos tornar grande".

Prêmio de Seus Talões sai para mulher humilde

A sra. Maria da Penha Tavares Pinho, doméstica é a ganhadora do 1.º prêmio do Concurso Seus Talões Valem Milhões, Série A, no valor de doze milhões de cruzeiros. Ela é casada com o aposentado do IAPB, Antônio José de Pinho, que percebe, por mês, apenas 66 mil cruzeiros.

MORA COM FILHA

Dona Maria da Penha concorreu com apenas dois talões, e disse que não tinha esperança alguma de ganhar o dinheiro. Com seu marido, Antônio José de Pinho, reside com uma de suas filhas, Iêda Tavares Fonseca, na rua Nélson Paixão, n.º 60, onde os dois ocupam sòmente dois cômodos, sala e cozinha, sem, contudo, pagar aluguel, pois, segundo o sr. Antônio, "o dinheiro não dá nem para a comida".

1.º Prêmio — Cr$ 12.000.000
728.983 — Maria da Penha Tavares de Pinho.

2.º Prêmio — Cr$ 2.400.000
975.523 — Etelvina Paes Possolo.

3.º Prêmio — 5 de Cr$ 1.200.000
99.730 — Paulo Roberto A. Ramos.
201.705 — Odilon Alves Caetano.
58.213 — Manoel Antônio do Nascimento.
269.979 — Nair da Silva Castro
500.932 — Santafé P. da Silva Gomes.

4.º Prêmio — 10 de Cr$ 600.000
847.668 — David Moreenw.
384.256 — Alexandre Henriques Leal Filho
205.384 — Vera Pinheiro Llort.
284.615 — Jaime Fernandes Rodrigues.
521.731 — Augusto Luis Damico.
797.692 — Erotides Menezes da Silva.
959.254 — José Roberto de Maria Silva.
662.916 — Antônio Augusto Gonçalves.
592.519 — Odaléa Soares Pinto.
678.255 — Alcidia Wanderley de Miranda.

O Serviço de Coordenação do Concurso, está pedindo aos concorrentes que não rasguem seus talões, pois oportunamente, será publicada a relação geral, incluindo os 250 prêmios restantes.

Denner lançou em desfile modelos de sua Boutique

Texto de **MARIA DE LOURDES PINHEL**

"Êle pode ser exótico, estranho, gênio. Mas que tem classe, é inegável", era o comentário enquanto Dener, "o magnífico", dava "show" de elegância nos salões do Copacabana Palace, apresentando suas coleções butique e de alta costura, com modelos de Outono e Inverno.

Raramente vimos tantas mulheres juntas, bem vestidas e bem penteadas. A tarde de ontem foi, na nossa opinião, a abertura oficial da "season" elegante carioca. "Tout-Rio" presente, sendo difícil destacar nomes. Sábado próximo, na nossa coluna, diremos de presenças e vestidos. Hoje, o assunto é Dener. Apenasmente Dener e seus vestidos sofisticados. De grande "couturier". Vera Barreto Leite, Lorena, Jo Marilia e Leilah, penteadas por Jambert (lindos os penteados de noite, com bandós, estilo Caritas) e maquiladas com produtos perolados de madame Campos, mostraram elegância entonal, no bom estilo parisiense mas adaptado ao nosso clima.

LANÇAMENTOS

"Robes d'Hôtesse", de lã trançada em côres vivas com detalhes de franja prêta na sola "poule" e na faixa, palazzos de brocado (calça prêta "patte d'elefant", casaco branco), botões de jais, tailleurs (ah! a coleção dos tailleurs!), em lãs trançadas, "pied-de-coq" e pied-de-poule", Príncipe de Gales gigante (em fundo neutro), os redingotes com barra de côres contrastantes na saia, os ensembles em tecido rebordado a fio de lã e paillettés ou perolazinhas miúdas, os vestidos de noite, suntuosos, um conto de fadas em luxo e bom-gôsto!...

Encerrando a coleção, uma noiva muito Dener: em brocado cloquê com decote rente ao pescoço, cintinho com fivela, mangas três-quartos, longa cauda e chapéu bretão (feito do mesmo tecido), com véu saindo da copa. Único detalhe: um colar de pérolas barrocas gigantes.

MODA ESPORTIVA

Os tailleurs tinham saia reta e curta, casacos batendo logo abaixo da cintura, blusinhas de crepe ou musseline com movimento "drapé" na frente e batendo nos quadris. Gostamos especialmente dêstes modelos:

◆ Saia justa e casaco de lã "pied-de-poule" prêto e branco, blusa de seda branca, cinto de pelica prêta marcando os quadris.

◆ Tailleur de lã côr de fogo, blusa e fôrro do casaco em seda prêta.

◆ O tailleur juvenil, "très français", em Príncipe de Gales areia com o casaquinho abotoando ao lado, blusa e fôrro do casaco em sêda charuto, e boné de jóquei da mesma lã.

◆ O modêlo roxo, com blusa e capeline imensa em verde-folha.

◆ "Enigma da Hora", nome bizarro com que foi batizado um "ensemble" "pied-de-poule" prêto e branco. Saia e manteau em lã, gillet de fustão branco com botõezinhos miúdos e lagarote. Estilo Charlie Chaplin.

◆ "Passargada" era um "ensemble" de lã charuto, com debruns em branco e prêto. Vestido clássico, reto, casaquinho curto.

REDINGOTES

O modêlo "Sagarana" era de lã tecida à mão rosa-bebê, com martingale alta nas costas, botões geminados em prata lavrada, gola e bolsos embutidos, uma camélia branca.

◆ Outro modêlo, em gabardine marinho, tinha barra vermelha arrematando a saia.

"TAILLEURS-HABILLÉS"

Maravilhoso, o ensemble de lã cashemer branca. Vestido reto com cinto terminado por uma bola-pingente de brilhantes. No casaquinho, os mesmos botões de brilhantes, e um debrum rebordado arrematando a saia.

COCKTAIL-PARTY

Lindos os "tailleurs-habillés" de lamê colorido com debruns formando figuras geométricas (embora na nossa opinião, em alguns houvesse excesso de côres misturadas).

◆ O ensemble de filó prêto, com fitas de veludo marrom e prêto formando listras verticais dera um primor de criação.

◆ Outro "tailleur" em cetim pérola, era completamente rebordado a fio de lã formando flôres gigantes e perolazinhas miúdas. A blusinha, em musseline da mesma tonalidade.

◆ O estilo Cardin estava presente, num tailleur de lamê prêto com debruns de veludo branco. A blusa, formando contraste, era branca com debruns de veludo prêto.

OS LONGOS

Destacaremos alguns, apesar de haver muitos em que falar:

◆ O modêlo túnica, em lamê prêto e branco, com aberturas laterais até à altura dos joelhos e lindo colar-gargantilha.

◆ O modêlo prêto de zibeline, com barras de "paillettés" e pérolas em volta do busto e na barra da saia, movimento drapé nas costas. Prêço, *dois milhões de cruzeiros*.

◆ O de zibeline azul-noite com movimento nas costas formando anquinhas, e manchon de "plumes" da mesma tonalidade.

◆ "Jardim Suspenso": Fourreau" lilás justo, de cetim inteiramente rebordado com flôres em verde e rôxo, "manteau" de musseline lilás.

◆ "Damasco e Outros Caminhos", vestido de zibeline branca, "manteau" chinês autêntico, de cetim de pura sêda vermelho, com arabescos dourados. Um sonho!

Dener está de parabéns, e realmente seu primeiro desfile no Rio foi um sucesso.

COMENTÁRIOS OUVIDOS À SAÍDA:

"Puxa, quanta coisa exótica!"

"É, mas as saias subiram mesmo!"

"Na assistência tinha mulheres mais bem vestidas que muitos modelos apresentados".

"Êle tem chiquê, digam o que disserem".

"Que xaropada! Tanta publicidade, e não vi nada demais."

Donde se conclui, que gostos não se discutem...

Moda de Denner agrada e confirma o gênio que [illegible]

Carne: Liberação fracassa e SUNAB vai agora importar

Para comprar carne bovina e aprender a técnica de racionamento aplicada na comercialização do produto viajou ontem para a Argentina, como enviado especial do Govêrno brasileiro, o sr. Fernando Murgel, diretor-geral da SUNAB.

Em reunião que se realizará na sexta-feira, o Conselho Deliberativo da SUNAB vai decretar a liberação dos preços da carne de segunda, a fim de regularizar o "acôrdo CADEP", que determinou majoração nos preços do produto contrariando irregularmente — conforme denunciou o coronel Deschamps, delegado regional da SUNAB — a Resolução que fixa os preços da carne de segunda.

IMPORTAÇAO DE CARNE

O sr. Fernando Murgel, diretor-geral da SUNAB, viajou ontem para a Argentina a fim de comprar carne bovina para abastecer o mercado brasileiro que se encontra deficitário em consequência das exportações feitas em quantidades ilimitadas Daquele país, o enviado especial do Govêrno brasileiro, trará, também, a técnica de racionamento usada na comercialização do produto. Pretende a SUNAB aplicar o método argentino, distribuindo a carne duas vêzes por semana, em um racionamento totalmente desnecessário caso as exportações fôssem efetuadas de modo a não causar deficit em nosso mercado.

SUNAB TRAUMATIZA

Em reunião com representantes da pecuária e abatedores de gado para discutir o problema da produção e preços da carne bovina, o sr. Nei Braga, ministro da Agricultura, mostrou-se solidário com os pecuaristas em sua revolta contra a exportação de carne bovina.

Por outro lado, o sr. Iris Meiberg, presidente da Confederação Nacional de Agricultura, manifestou-se contra a importação de carne bovina, pois o Brasil tem condições para suprir o mercado nacional, e que esta medida provocará o desestímulo à criação. Disse ainda que a ação da SUNAB traumatiza a pecuária, sendo que a passagem de suas atribuições para o ministro da Agricultura será bem mais favorável.

REGULARIZAÇÃO

Fontes ligadas à SUNAB informaram ontem à TRIBUNA que a liberação dos preços da carne de segunda tem como objetivo "sossegar" o coronel Deschamps que, na têrça-feira ameaçou enquadrar na Lei de Segurança Nacional os comerciantes que vendessem o produto pelos preços CADEP — Campanha em Defesa da Economia Popular. Em seu expediente enviado à Administração da SUNAB, explicou o delegado regional do órgão que o "acôrdo CADEP" era irregular, pois aumentava o preço de um produto tabelado em Resolução, sendo que um simples acôrdo não poderia quebrar medida oficial.

Revelou a mesma fonte que o coronel Deschamps terá o mesmo destino de todos aquêles que denunciam irregularidades do órgão, conforme aconteceu recentemente com o delegado da SUNAB em Goiás, sr. Sobrinho Rufino que foi demitido ao denunciar o superfaturamento feito pela COBAL quando da venda de arroz estocado. A demissão do coronel segundo a fonte, está prevista para o dia 1.º de maio, tendo a SUNAB, já preparado um militar para assumir o cargo.

IMPORTAÇÃO DE FEIJÃO

A nova importação em pauta é a do feijão. Ao tratar do assunto na última reunião do SUNABÃO, o sr. Guilherme Borghoff alegou que a importação seria para conter os preços do produto que já estão em alta no atacado e no varejo, em consequência da falta que está evidenciada.

Os estudos para compra do produto já acusaram a necessidade de importar 500 mil sacas de feijão.

O sr. Fernando Murgel, diretor-geral da SUNAB, ao embarcar ontem para Buenos Aires, declarou que está autorizado, pelo superintendente do órgão, a examinar a importação de carne argentina, para garantir o abastecimento do produto, acrescentando: "A carne virá de qualquer maneira, e seu preço será talvez muito mais barato do que o consumidor paga atualmente no açougue mais barato do bairro".

Explicou o sr. Fernando Murgel que, com a liberação dos preços, a carne atingiu preços demasiadamente altos, no Brasil, fato que colocou "o País pràticamente fora do mercado internacional do produto", pois "não se pode concorrer com a Argentina, por exemplo, onde o preço do quilo é quase a metade do que aqui se vende".

VAI APRENDER

Dizendo que dentro de 6 dias estará de volta ao Rio, e revelando que manterá contatos com autoridades do govêrno argentino e com particulares, desde "o criador até o marchante e o açougueiro", o sr. Fernando Murgel informou, ainda, que irá estudar como "os argentinos enfrentaram, há tempos, problema igual de encarecimento do produto, para recolher ensinamentos e aplicá-los no Brasil".

Donas-de-casa dão manifesto contra carestia

Afirmando que o "Brasil tem vivido dias negros com o advento da revolução e de falsos revolucionários", as donas-de-casas, que organizam a marcha contra o alto custo de vida, confirmaram a entrega para segunda-feira, ao Presidente Castelo Branco, de um manifesto de protesto à política econômico-financeira do govêrno exigindo a demissão dos srs. Roberto Campos e Gouveia de Bulhões.

No manifesto, as donas-de-casa dirão que "já é hora de exigirmos tudo aquilo que é de direito, e se o govêrno não se encontra em condições de nos oferecer pelo menos o que está na Constituição, que deixe o lugar para alguém que possa fazê-lo, pois já estamos fartas de esperar e sermos iludidas com promessas".

CONTRA A CARESTIA

A campanha que já conta com a adesão de donas-de-casa de todo o país, somando mesmo um total de mais de um milhão de senhoras, prosseguirá, segundo declararam, "até que o Govêrno Federal tome uma providência evitando que continuem fazendo parte de seus ministérios elementos como Roberto Campos e Gouveia de Bulhões". "Nada impedirá — prosseguiram — que realizemos a "marcha", pois mesmo que tenhamos que enfrentar a Polícia do sr. Negrão de Lima. A subnutrição é o retrato fiel da política de fome dêsse govêrno que tomou conta do país" — acrescentaram as donas-de-casa — "e se nós, que temos a responsabilidade de zelar pela saúde de nossos filhos e maridos, cruzarmos os braços diante da incapacidade do govêrno, deixando que continue impondo seus caprichos, nada mais teremos a fazer a não ser renunciar ao direito sagrado de ser mãe e espôsa".

SÃO PAULO

A "Marcha da Fome", que será iniciada na Guanabara, no dia 29 do mês corrente, se estenderá por todo o país, devendo partir dia 30, uma comissão para São Paulo, para associarem-se às donas-de-casa paulistas que farão sua "marcha" dia 1.º de maio.

SUNAB esconde nome de fiscais achacadores

Sete fiscais da SUNAB foram reconhecidos, ontem, por meio de fotografias, pelo comerciante José Muniz da Silva, como achacadores. Entretanto, o diretor da Divisão de Fiscalização daquêle órgão, sr. Vicente de Paula Pereira, nada pôde revelar a respeito, alegando que obedecia ordens expressas do coronel Genaro Deschamps, delegado regional da SUNAB.

Fontes ligadas ao órgão fiscalizador informaram à TRIBUNA que três dêles vinham achacando o comerciante há mais de dois anos, levando quinzenalmente cêrca de 30 mil cruzeiros. Outros três apareceram no estabelecimento de José Muniz da Silva nos dias 9 e 12 de março levando respectivamente 120 e 130 mil cruzeiros. Dois outros, estiveram na casa comercial, dia 19, e só não levaram dinheiro porque a caixa do comerciante estava vazia.

PISTA

Por coincidência, um dos fiscais, pertencentes à primeira turma citada, foi reconhecido pelo comerciante, às 16 horas de ontem, quando saltava de seu Aero-Willys, chapa ...... GB-14-57-12, à porta do prédio onde está instalada a SUNAB. O fiscal-achacador, ao ver-se reconhecido e notando que o comerciante havia ido ao órgão apresentar queixa contra êle e seus companheiros, fugiu, voltando logo após acompanhado por um capitão do Exército, da Casa Militar da Presidência da República. O nome dêste oficial foi mantido em sigilo bem como os dos demais fiscais, mas até a noite de ontem o fiscal reconhecido à entrada da SUNAB prestava depoimento à portas fechadas.

Informações não confirmadas dizem, ainda, que entre os fiscais achacadores está um filho de um general do Exército.

Banha importada desvaloriza o produto do Sul

A escandalosa importação de banha ocorrida recentemente, quando toneladas do produto estavam estocadas nos Estados sulinos, foi denunciada, na manhã de ontem, durante o encontro dos secretários de Agricultura pelos representantes de Santa Catarina e Rio Grande do Sul que exigiram também, do Govêrno Federal, melhor amparo à lavoura e pecuária.

Os debates plenários terão prosseguimento, hoje, às 9 horas. Dinamização do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, o IBRA, será o principal assunto a ser focalizado. O certame será encerrado amanhã, às 21 horas com jantar que o ministro da Agricultura, sr. Nei Braga, oferecerá aos participantes do conclave.

ESCANDALO

Os secretários de Agricultura de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, srs. Antônio Pichetti e Adolto Antônio Fetter, colocaram a importação desnecessária da banha sob o prisma do escândalo. O primeiro declarou que no seu Estado, estavam armazenadas toneladas de banha correspondentes a quatro bilhões de cruzeiros. O seu colega gaúcho disse que no Rio Grande do Sul, a estocagem era da ordem de 10 toneladas. Explicaram que com a entrada no mercado do produto vindo do exterior, a banha nacional ficou desvalorizada.

O sr. Antônio Pichetti, além de se referir à desnecessária importação da banha, falou também das dificuldades de serem obtidos financiamentos para a agricultura no Banco do Brasil, pois o estabelecimento oficial tem poucas agências em Santa Catarina, obrigando os agricultores a percorrer muitos quilômetros para conseguir um empréstimo, provocando a desistência de muitos. O secretário Pichetti também se referiu à falta de estradas para o escoamento da produção, lembrando que "tal tarefa não é do ministro da Agricultura, sr. Nei Braga, mas êle poderá interceder para que o problema seja resolvido mais ràpidamente".

Os debates foram presididos pelo sr. Maurício Rangel Reis, secretário-geral do Ministério da Agricultura e realizados no auditório da Confederação Nacional do Comércio.

PARANÁ QUER FINANCIAMENTO

A seu turno, o representante do Paraná no Encontro de Secretários de Agricultura, reivindicou, para seu Estado, um financiamento à "agricultura de subsistência" denunciando que o crédito agrícola ali oferecido "beneficia, apenas, 7 a 8% dos produtos agrícolas, convindo notar, ainda, que, mais da metade dessa percentagem, se destina à produção de café, algodão e pecuária. Regiões novas do oeste e sudoeste do Estado, exatamente as mais empenhadas na produção de gêneros essenciais, não dispõem de crédito oficial para a sua expansão e melhoria, havendo, para 300 municípios, apenas 39 agências do Banco do Brasil".

Classificando "como um dos principais problemas com que se defronta o Paraná" a falta de um financiamento racional para a Agricultura, disse, ainda, o secretário José Teodoro Miró Guimarães: "Estado essencialmente agrícola, concentrando a maior porção de terras roxas do mundo, o Paraná tem, hoje, uma área cultivada de 2 milhões de hectares, com uma produção estimada em 3 e meio milhões de toneladas, em que se destacam o milho, o arroz, a batata, oferecendo excedentes, para o abastecimento nacional, da ordem de 1 milhão de toneladas. Tais índices poderiam ser, sobremodo, aumentados com a melhoria de condições da produção, nessa melhoria incluindo-se, com ênfase, o armazenamento, indispensável à preservação dos produtos agrícolas, em condições ideais de qualidade, e para regular o escoamento para os centros de consumo".

Concluindo suas declarações, o secretário de Agricultura do Paraná apresentou, no Encontro de Secretários de Agricultura, atendendo ao apêlo do sr. Nei Braga, planos específicos em que se destacam o desenvolvimento da experimentação agrícola, o combate à aftosa, combate à erosão, e conservação do solo, além de outras medidas, de ordem nacional, como previsão de safras, serviço de informação de mercados e crédito agrícola, acrescentando: "Viemos a êste encontro com o objetivo de tornar clara a necessidade imediata de financiamentos à agricultura e à pecuária, a juros sociais".

Raimundo acha que varíola é uma vergonha

"É uma vergonha para nós que o Brasil seja, ainda, o único País da América Latina a sofrer os efeitos da varíola" — declarou ontem, ao desembarcar em Natal onde foi participar da inauguração de hospitais, o ministro da Saúde, sr. Raimundo de Brito.

Segundo o ministro, serão feitas campanhas de vacinação contra a doença, empregando-se 120 pistolas adquiridas nos EUA. "Acredito que o número de doses a ser produzido pelo Instituto Oswaldo Cruz ultrapasse a casa dos 37 milhões.

Num rápido retrospecto feito pelo titular da Saúde, vê-se que seu Ministério já teve que importar vacinas do Peru, por ser a produção do Laboratório de Manguinhos insuficiente para atender ao consumo, no que se refere à varíola.

Embora tenham sido fabricadas 27 milhões de doses, sòmente 15 milhões de pessoas foram imunizadas no ano passado. "Espero que o povo nos ajude procurando os postos de vacinação", concluiu o ministro.

É informação do gabinete do ministro da Saúde que "o ministro vai incorporar-se à comitiva do presidente Castelo — que passará por Natal, seguindo para Fortaleza onde inaugura hospitais". A A mesma fonte informa que a viajem do sr. Raimundo de Brito à Genebra, onde participará da Reunião Mundial de Saúde, "está prevista para o dia 1.º de maio.

Juarez inaugura telex em Recife com solenidades

O ministro Juarez Távora participará hoje das solenidades de inauguração da mais moderna central de comunicações do Brasil, a Central Telex de Recife, com dispositivos técnicos dos mais modernos, inclusive um aparelho de conexão automática que permite comunicações perfeitas mesmo com interferências atmosféricas.

Afora Recife, várias capitais brasileiras receberão centrais telex, estando previsto para o segundo semestre dêste ano a inauguração da Central de Pôrto Alegre, que completará o serviço interno de ligações no Brasil, com as centrais de Brasília, Belo Horizonte, São Paulo, Santo André e o Rio de Janeiro.

POLÍTICA ECONÔMICA

NOÊNIO SPÍNOLA

Indústrias pressionam o Govêrno

Bulhões poderá cair e dar lugar a Carvalho Pinto

A política econômico-financeira do govêrno Castelo Branco foi ontem novamente colocada em xeque, quando uma comissão composta por representantes de cinco Federações de Indústria dos Estados, em companhia do general Edmundo Macedo Soares, presidente da CNI, apresentou ao ministro da Fazenda as reivindicações do empresariado. Ampliação da faixa de redesconto, redução dos níveis atuais dos depósitos compulsórios dos bancos comerciais à ordem do Banco Central e o pagamento do Impôsto de Consumo através de duplicatas são algumas das reivindicações dos industriais.

A comissão que ontem estêve com o professor Otávio Gouveia de Bulhões é ainda a resultante da última reunião do Conselho de Representantes da Confederação Nacional da Indústria, quando severas restrições foram feitas à atual política econômico-financeira pelo próprio presidente da CNI, general Edmundo Macedo Soares. Estiveram presentes os srs. Plínio Cressipo, presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul; Aquino Pôrto, da Federação de Goiás; Francisco Meneses, do Amazonas; Guilherme Renaux, de Santa Catarina; e Fábio Mota, da Federação das Indústrias de Minas Gerais.

A Confederação Nacional da Indústria aguardará até a próxima têrça-feira a resposta do ministro da Fazenda às reivindicações dos industriais, em função de que adotará nova linha de conduta, segundo informavam ontem membros da comissão que participaram do encontro com o ministro da Fazenda. As perspectivas são, entretanto, de continuação do impasse, já que ontem, às vésperas do encontro dos industriais com o ministro Gouveia de Bulhões, o presidente do Banco do Brasil informava sôbre a inviabilidade de revisão, no todo ou em parte, da atual política financeira. Mencionou o sr. Luís de Moraes e Barros, expressamente, os depósitos compulsórios, os níveis de redesconto, e reafirmou a disposição do govêrno em não contrariar as medidas antiinflacionárias adotadas.

INFORME

BULHÕES PODE CAIR — Crescem os rumôres de que o ministro da Fazenda, professor Otávio Gouveia de Bulhões, deverá abandonar dentro de pouco tempo o cargo que ocupa. Para ocupar a pasta da Fazenda, o presidente marechal Humberto de Alencar Castelo Branco teria convidado o professor Carvalho Pinto, com quem manteve recente encontro. Visando a contornar a crise política, econômica e financeira, esta seria a "jogada genial" do marechal Castelo Branco. De um lado, não se sacrificaria o ministro Campos, que na verdade continuaria dando as cartas através do Conselho Monetário Nacional.

—

Como se sabe, tôdas as deliberações financeiras em profundidade são tomadas no CMN, e o nôvo ministro da Fazenda não poderia, inclusive, remover o presidente do Banco Central. O professor Carvalho Pinto estaria, assim, entrando em um esquema do qual só o marechal-presidente pode tirar proveitos a curto prazo. Por outro lado, com esta jogada, o marechal desarticularia, também politicamente, o Estado de São Paulo.

—

O professor Theófilo Azeredo Santos foi ontem eleito presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, criada nos têrmos da Lei 4.595. Para vice-presidente, foi eleito o sr. Barbosa Domanique. Da próxima reunião da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, que funcionará no Banco Central, deverão resultar pareceres sôbre matérias de relevante importância, como a Regulamentação das Bôlsas de Valôres.

—

A Regulamentação das Bôlsas já foi objeto de estudos pela Comissão Nacional de Bôlsas e pela ADECIF, esperando-se para os próximos dias o anteprojeto de resolução do CMN. O projeto será distribuído para estudo, e a comissão espera poder apresentar seu parecer até o próximo dia 5 de maio, como subsídio para a decisão em definitivo do Conselho Monetário Nacional. Os pontos de vista dos setores privados já são conhecidos, uma vez que tanto os corretores quanto as financeiras já se manifestaram. A comissão terá, assim, um trabalho de certo modo reduzido, tratando apenas de conciliar posições dos corretores e das financeiras, num todo orgânico. O problema poderá estar na interferência de setores superpoderosos junto ao CMN, cujos interêsses monopolísticos também estão em jôgo.

—

CARTA ECONÔMICA BRASILEIRA — Esta publicação especializada em economia e finanças observa, em seu último número, que "as informações disponíveis indicam que possíveis investidores norte-americanos no Brasil continuam na firme disposição de esperar o desenrolar dos acontecimentos no nosso País, especialmente o encaminhamento e solução do problema da sucessão presidencial".

—

"Tal ponto de vista — observa ainda a CARTA ECONÔMICA BRASILEIRA — foi inclusive reafirmado por ocasião das recentes viagens de autoridades econômicas brasileiras aos Estados Unidos. Em relação ao mesmo problema, recente estudo feito pela associação da indústria norte-americana, revelou a disposição de cem grandes companhias pesquisadas a continuar seus investimentos no exterior.

—

"As companhias criticam as restrições do govêrno norte-americano aos investimentos no exterior, já que, segundo elas, tais investimentos visam a evitar uma concorrência à produção americana nos países para onde se dirigem, possibilitando o aumento das exportações dos Estados Unidos durante a fase de implantação das novas emprêsas e mesmo posteriormente. Essa disposição geral, entretanto — observa a CARTA — parece não se aplicar no caso do Brasil, pelo menos até a instalação do nôvo govêrno e a definição da sua política".

—

FEIRA DE LEIPZIG — Os países sul-americanos ocuparam nada menos que 1.600 metros quadrados na Feira de Leipzig da Primavera, realizada de 6 a 15 de março. O espaço ocupado desta vez foi muito maior que o do ano passado. O Brasil, o Equador e o México apresentaram pela primeira vez seus produtos em exposições coletivas. Entre os produtos que enviamos a LEIPZIG, figuram auto-peças de todos os tipos, aquecedores elétricos de água, máquinas de costura, material isolante, aço e têxteis, máquinas operatrizes e outros.

—

DIRETORES LOJISTAS — Da reunião de ontem no Clube de Diretores Lojistas, a qual compareceu o sr. Márcio Alves, secretário de Finanças da Guanabara, resultou a revisão do Decreto Estadual n.º 566, sôbre Impôsto de Vendas e Consignações. Uma comissão mista será designada para o reexame necessário, integrada por representantes do Estado e das entidades do comércio (do CDL, Sindicato dos Lojistas e Associação Comercial).

—

O problema foi também discutido na reunião de ontem do Conselho Diretor da Associação Comercial, presidido pelo sr. Nilo Sevalho. Segundo o sr. Fernando Mibielli de Carvalho, o pagamento do Impôsto de Vendas e Consignações por estimativa é regime excepcional para casos excepcionais. Segundo o sr. Mibielli, tal caso não se justifica e nem a administração tem condições de realizar o arbitramento, além do Decreto em questão ser ilegal.

PERSPECTIVAS DA BÔLSA

A Bôlsa de Valôres negociou ontem (20-4) — 282.460 títulos, no montante de Cr$ 396.006.900.

O índice BV fixou-se em 90,3 pontos, registrando-se uma queda de —0,3 ponto. Ontem, o BV, segundo correção, caiu —1,1 ponto.

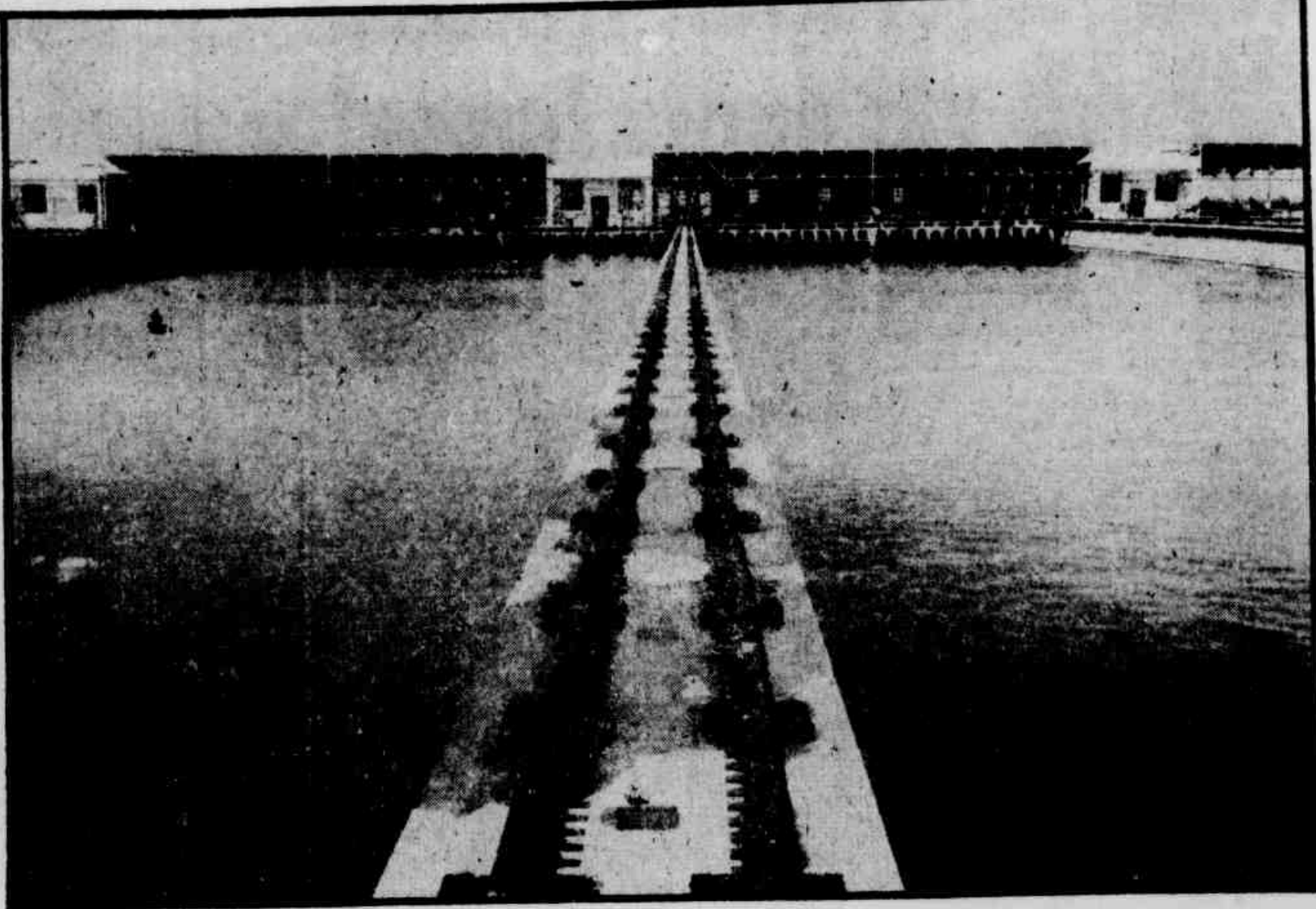
A maior alta: Nova América (port.), com mais 5,6%.

A maior queda: Brahma c/dir. ord., com menos 2,1%.

A Bôlsa continuou ontem a cair, apresentando-se fraquíssimo o mercado e bastante oferecido. A tendência parece ainda ser de baixa. ★ A Siderúrgica Nacional reagiu um pouco, depois de sua grande queda anterior, continuando entretanto em baixa. Os vendedores a descoberto refazem suas posições. ★ Sintoma do estado de coisas em Bôlsa, um vendedor procurava, ontem, depois do pregão, vender duzentas Brahmas ordinárias e não encontrava comprador. ★ O Mercado Secundário continua funcionando bem. Ontem, inclusive, o sr. José Willemsens Jr., presidente da BV, é quem o presidiu, com a finalidade de corrigir pequenos erros na maneira de serem distribuídas cautelas, divisão de lotes etc. ★ A Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, que ontem iniciou seus trabalhos, receberá nos próximos dias os três projetos de regulamentação das Bôlsas para estudo: o da Comissão Nacional de Bôlsas, o da ADECIF, e o do Conselho Monetário Nacional. Até o próximo dia 3 de maio a C. Consultiva deverá dar seu parecer sôbre a matéria, que daí subirá à apreciação do CMN, para resolução em definitivo.

CURSO DOS TITULOS DO IBV EM 20-4-66

Companhias	Cot. Max.	Cot. Min.	Cot. Méd.	Val. %
Aços Vilares	2.020	2.000	2.016	—0,2
Arno	765	750	756	+0,1
Banco do Brasil ..	3.800	3.750	3.744	—0,6
Bras Roupas	490	480	487	+1,5
C. B. U. M.	600	590	592	EST.
Brahma c/dir (ord)	3.000	2.980	2.984	—2,1
Brahma c/dir (pr.)	3.260	3.230	3.243	—0,8
Docas Santos	910	890	896	—1,1
D. Isabel (pref.) ..	570	560	570	+2,0
Ferro Bras.	1.600	1.600	1.600	—0,2
Amer. Fabril	320	310	316	+1,9
Souza Cruz	2.810	2.800	2.807	—0,4
Nov. Amér. (port.)	850	810	[illegible]	+5,6
Belgo Min.	675	670	[illegible]	+0,1
Sid. Nacional	1.020	1.000	[illegible]	—1,5
Hime	800	800	[illegible]	EST.
Kibon	3.250	3.230	[illegible]	EST.
L. Americanas	2.200	2.190	[illegible]	[illegible]
Brinq. Estr.	1.470	1.460	[illegible]	[illegible]
Mesbla	975	960	[illegible]	[illegible]
M. Santista	1.320	1.320	[illegible]	[illegible]
Petrobrás	1.500	1.450	[illegible]	[illegible]
Sanitri	1.170	1.160	[illegible]	[illegible]
S. P. Alparg.	1.140	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Willys	715	[illegible]	715	EST.

Lacerda inaugurou na Guanabara um nôvo estilo de govêrno

O Guandu, a Obra do Século, solucionará o problema do abastecimento de água até o ano 2000

GB: Estagnação é a tônica no seu 6°. aniversário

Fontenele usou de energia, mas estabeleceu a ordem no trânsito

Texto de WALCY JOANNOU

A Guanabara, ao contrário do que muitos pensam, não nasceu exatamente no dia 21 de abril de 1960, data da mudança do Distrito Federal para Brasília, mas oito dias antes, depois de muitas discussões, quando a Câmara dos Deputados aprovava a Lei San Thiago Dantas, fazendo com que a partir daquela data existisse oficialmente o 21° Estado-membro da Federação.

O carioca, que hoje comemora os seis anos de criação do seu Estado, foi às ruas na noite de 21 de abril de 1960 para festejar dois fatos históricos: a mudança da capital do País e a criação do Estado da Guanabara, cheio de esperanças por dias melhores que o fizessem esquecer todo um passado de sofrimentos, com a falta de água, ruas esburacadas, corrupção administrativa, política doentia e os escândalos da "Gaiola de Ouro".

A nova fase

Diante da proximidade das eleições para governador e vice-governador do nôvo Estado, o então Presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, nomeou o embaixador José de Sette Câmara como governador constitucional da Guanabara, cargo que desempenhou no período de 21 de abril a 5 de dezembro, quando deveria entregá-lo ao candidato eleito em outubro através do voto popular.

O embaixador Sette Câmara quase nada de útil fêz à frente do govêrno estadual, talvez pela carência de tempo, ou quem sabe, querendo transferir ao seu sucessor os problemas eternos existentes e que foram deixados pelos vários prefeitos que passaram pelo antigo DF.

A Guanabara começou a tomar impulso logo após a posse do sr. Carlos Lacerda, em 5 de dezembro de 1960, que conseguiu fazer uma verdadeira revolução nos sistemas até então empregados à frente de um govêrno estadual. Escolhendo a dedo sua equipe de trabalho, o sr. Carlos Lacerda "arregaçou as mangas" e iniciou um trabalho que, após cinco anos de govêrno, conseguiu verdadeiros milagres nos diversos setores da administração estadual.

Calamidade pública

O carioca acompanhava um tanto incrédulo a movimentação do govêrno que havia escolhido nas urnas para dirigir os destinos do Estado da Guanabara. Chegou mesmo a ficar um tanto espantado quando o sr. Carlos Lacerda se decidiu atacar frontalmente um problema que se arrastava há anos, sem qualquer solução prática dos governos anteriores, e que era a falta de água na cidade. O estado de calamidade pública foi decretado e as obras do Nôvo Guandu, à despeito da falta de verba federal, foram iniciadas com ajuda financeira do estrangeiro.

Outros problemas foram solucionados, como o do trânsito, quando um coronel-aviador chamado Américo Francisco Fontenele iniciou seu trabalho à frente do Departamento especializado revolucionando o tráfego da cidade, com as suas famosas operações de trânsito, que terminaram de vez com os engarrafamentos, principalmente no centro da cidade, permitindo um afluxo mais rápido da corrente de tráfego nas principais ruas da cidade. No início muito combatido, o coronel Fontenele hoje em dia é lembrado com saudade por todos aquêles que se acostumaram a ver um trânsito disciplinado no Rio de Janeiro.

As obras de grande vulto foram atacadas de frente pelo primeiro govêrno constituído da Guanabara, viadutos, pontes, rêdes de esgotos, asfaltamentos de ruas esburacadas ou calçadas com paralelepípedos. No setor dos coletivos a mudança foi quase que radical com a CTC inaugurando novas linhas de ônibus que substituíram os famigerados lotações. O secretário de Serviços Públicos, general Salvador Mandim, foi um verdadeiro baluarte da equipe de Carlos Lacerda e a êle muito se deve a moralização do serviço de ônibus da Guanabara.

Máquina ajustada

Sem dar importância às coações do Govêrno Federal, que descarregava no nôvo Estado todo o ódio político que tinha a Carlos Lacerda, a equipe que construiu o "Nôvo Rio" trabalhava sem esmorecimento, qual uma máquina perfeitamente ajustada em tôdas as suas peças. Seria injusto não citar um Marcos Tamoyo, à frente da SURSAN, e Secretaria de Obras, Cravo Peixoto, seu antecessor, que muito fizeram para a realização das grandes obras do Rio de Janeiro. A remodelação do sistema hospitalar foi outra vitória alcançada pelo primeiro govêrno da GB.

Os cinco anos iniciais da Guanabara foram dignos de um Estado que soube escolher um govêrno para dirigir os seus destinos e as esperanças da população são no sentido de que êste ritmo verdadeiramente dinâmico de trabalho nunca mais diminuísse e que outras obras de vulto viessem a ser feitas para o seu bem-estar.

Infelizmente, nas últimas eleições o candidato apresentado pelo sr. Carlos Lacerda, professor Flexa Ribeiro, que se propunha a dar continuidade à obras maravilhosas realizadas nos primeiros anos de vida da Guanabara, não conseguiu eleger-se. Muitos afirmam que a vitória do sr Negrão de Lima foi uma das maiores ingratidões que um povo pode oferecer a um seu benfeitor, no caso o sr. Carlos Lacerda, enquanto que outros acusam a máquina montada pelo Govêrno Federal como a responsável pela derrota do candidato da ex-UDN, Flexa Ribeiro, numa trama urdida para abalar o prestígio do sr. Carlos Lacerda, em litígio com o govêrno do marechal Castelo Branco.

Negrão e o azar

Eleito por maioria absoluta de votos, o embaixador Francisco Negrão de Lima iniciou seu govêrno com muitas promessas, tais como: baixar as taxas dos impostos, melhorar o nível do funcionalismo, terminando com os atrasos em seus pagamentos, terminar as obras deixadas incompletas pelo govêrno Carlos Lacerda, realizar outras obras de vulto e "humanizar" o sistema policial da cidade, que no seu entender agia na melhor maneira da violência.

O início do govêrno Negrão de Lima, no entanto, foi marcado pelo azar que parece acompanhar o atual governador carioca.

As chuvas de janeiro vieram impiedosas, fazendo centenas de vítimas, causando mortes e desabrigos. A lama tomou conta da cidade e a partir daquele instante a população, inclusive muitos eleitores do sr. Negrão de Lima, começou a compreender que a Guanabara já não tinha mais à sua frente um governante enérgico e dinâmico, como o fôra o sr. Carlos Lacerda.

As providências para a reparação dos efeitos das chuvas foram tomadas de maneira lenta, sempre após o clamor da imprensa, mostrando que a equipe do sr. Negrão de Lima, nos seus setores chaves, não estava preparada para tomar medidas de urgência como o caso requeria.

Como solução "genial" o govêrno contratou garis "extras" para que procedessem à limpeza dos locais mais duramente atingidos. Mas o azar que parece perseguir o atual govêrno da Guanabara, que no entender de muitos é benéfico, pois mostra a falta de eficiência do govêrno, novamente surgiu, com novas chuvas e alguns desabamentos. Tudo voltou ao seu ponto inicial, quando os problemas já pareciam resolvidos em parte.

A balbúrdia de estacionamento e de engarrafamentos voltaram

Voltando atrás

Aos mais pessimistas parece que a Guanabara está retornando ao ponto em que foi encontrada pelo govêrno Carlos Lacerda, com suas ruas esburacadas, a rêde de escoamento de águas entupidas pela lama, os transportes trafegando sem ordem e o trânsito transformando-se, dia-a-dia, numa arena onde motoristas e pedestres se digladiam, diàriamente, para ver quem terá a primazia de sobreviver.

As Administrações Regionais, criadas pelo govêrno anterior e que resultados positivos trouxeram para a vida dos bairros da cidade, estão, hoje, em dia, jogadas à própria sorte, com exceção de umas duas ou três. Muitos bairros já apresentam sintomas do abandono a que foram relegados, pela falta absoluta de ação de trabalho do atual govêrno.

As obras consideradas de vital importância para o Estado, como o Túnel Rebouças (Rio Comprido-Lagoa) estão paralisadas ou prosseguindo em ritmo dos mais lentos.

Nesse turbilhão de coisas erradas, o que parece ainda funcionar, apesar dos contratempos que têm enfrentado é a CEDAG que tem a responsabilidade de distribuir água à cidade. Ali ainda continua trabalhando uma equipe que foi deixada pelo govêrno passado, tendo à frente o engenheiro Antônio Augusto Miranda, sucessor do seu colega Veiga Brito, um dos responsáveis pela inauguração do nôvo Guandu.

É verdade que alguns bairros ainda estão sem receber com regularidade a água que vem da nova adutora, mas o fato é justificado pela CEDAG como rompimentos em velhas canalizações e interligações que estão sendo feitas para permitir o abastecimento através do nôvo Guandu.

Apreensão

Ao comemorar os seis anos da criação do seu Estado o carioca hoje em dia mostra-se apreensivo com o que lhe está sendo reservado para o futuro. Os impostos não foram baixados, o funcionalismo está perdendo suas vantagens através de decreto do próprio governador, as obras deixadas incompletas pelo primeiro Govêrno da Guanabara estão paralisadas e a cidade entregue à própria sorte, com os buracos proliferando nas suas ruas, apesar do anunciado programa de asfaltamento em massa que o govêrno divulgou há alguns dias.

TRIBUNA SOCIAL

OLYMPIO CAMPOS

Jorge Guinle e o seu fiel telefone

Embaixada dos EUA na Espanha confirma desmentido: Jacqueline não pensa em casar

É estranho como o ótimo Departamento de Relações Públicas do "Terrasse Clube", que diàriamente envia aos colunistas notícias sôbre pessoas que almoçam ali, não tenha mandado, ontem, nada sôbre um encontro muito cordial realizado no clube do Edifício Avenida Central. Vamos a êle:

—o—

Dois banqueiros estavam almoçando: Ney Galvão, ex-ministro da Fazenda de Jango e diretor de um banco gaúcho, e o sr. Carlos Alberto Vieira, presidente do BEG.

—o—

Soubemos que Ney Galvão fêz sondagens sôbre a possibilidade de nomear alguns amigos para uma diretoria do Banco do Estado da Guanabara, que será eleita no próximo dia 29, e está assim constituída:

> Presidente: Carlos Alberto Vieira; diretor-superintendente: Será um elemento do Ministério do Planejamento, cujo nome ainda não foi escolhido; diretor da Carteira de Crédito Agrícola: Euclides de Oliveira; diretor da Carteira de Crédito Geral: George Fernandes e diretor secretário: Vander Salvador.

O vice-governador Rubens Berardo disse ontem, numa roda de amigos, que "na conjuntura nacional, o nome de conciliação é o do ministro Costa e Silva. Votarei nêle". Dentro de uns quinze dias aproximadamente, fará um pronunciamento público neste sentido.

> Vejam como são certos políticos: o sr. Lutero Vargas dizia "cobras e lagartos" de Humberto Braga, chefe da Casa Civil de Negrão. Êste, por seu turno, chegava ao ponto de atacar até a honra de Lutero. Encurtando: Ontem os dois almoçaram muito sorridentemente. Ao fundo, "Chico Black"...

GRAVEM BEM: O famoso "play-boy" Jorge Guinle está, realmente, apaixonado. A sua nova conquista chama-se Yvone, e foi aeromoça da extinta Panair do Brasil. Jorginho está nos Estados Unidos e, diàriamente, tem falado telefônicamente com ela, sendo que em muitas ocasiões, duas vêzes ao dia. Depois daremos maiores detalhes.

—o—

O casal ministro-conselheiro da Embaixada do Uruguai, Oscar Gaffante, abriu os salões de sua residência neste último fim de semana, comemorando o décimo-quinto aniversário de sua filha. Reuniu a fina-flôr da brotolândia diplomática radicada no Brasil. E muito animadamente.

—o—

Para passar uns dias numa estação de águas na cidade alemã de Baden, seguiu neste fim de semana o conhecido Othonzinho Bezerra de Melo, que ali permanecerá uns trinta dias.

—o—

A Embaixada dos Estados Unidos em Madri confirmou anteontem aquilo que a senhora Jacqueline Kennedy tinha nos dito em Buenos Aires, no início dêste mês: "Tudo que se disser a respeito do seu nôvo casamento NADA MAIS E' DO QUE PURO BOATO!!!".

—o—

Um conhecido industrial foi pedir dinheiro ao Banco do Brasil. Resposta de um dos diretores: "Por que será que o senhor não vende o imenso terreno que possui na Avenida Osvaldo Cruz? Dá para resolver tôda a sua situação!..." E êle atendeu ao conselho, vendendo-o por uma soma apreciável.

> Um conhecido senhor da sociedade carioca, muito rico, está propenso a ingressar na política, desejando candidatar-se a deputado federal. Possui uma verdadeira fortuna para gastar na sua campanha. O interessante (ou ridículo?) é que êste senhor pretende "defender" teses nacionalistas, visando com isso a se eleger mais fàcilmente...

Vejam o que é uma cidade que tem um Departamento de Trânsito desmoralizado como a nossa: Ontem, às 14,35 h, um Impala-65, chapa CD-97, estava estacionado em plena Avenida Rio Branco, quase esquina da Rua Buenos Aires, sem sequer ser molestado por qualquer autoridade. Onde está o diretor de Trânsito?

—o—

O deputado Anísio Rocha estava ontem zangadíssimo com o presidente da Academia Brasileira de Letras. Confidenciou a um amigo: "O acadêmico Austregésilo de Athayde escreveu que eu não tinha autoridade para lançar a candidatura Costa e Silva. Eu tanto tenho que lancei, vingou e ela está vitoriosa e até empolgou a vida política nacional".

—o—

E acrescentou: "Êle, Belarmino A. de Athayde, sim, é que não tem autoridade literária para pertencer à Academia, sentando-se na cadeira que por direito deveria pertencer a um Gilberto Freire, um Carlos Drummond de Andrade, um Octávio de Farias, ou um Vinícius de Moraes".

—o—

Referindo-se à produção literária de seu desafeto, disse Anísio Rocha: "Aquêles sueltos insôssos que êle assina e de vez em quando reúne em livros é que são horrorosos".

—o—

O sr. Isaldo Vieira de Melo, que estava afastado das lides bancárias, acaba de retornar a esta atividade: é um dos diretores do Banco Baiano da Produção.

RÁPIDAS E BOAS

O general-governador Paulo Tôrres deixou as estradas fluminenses em estado lamentável

Recado ao governador do Estado do Rio, Paulo Tôrres: o senhor sabe do estado em que se encontra a Estrada RJ-117, que liga Mendes a Vassouras? ★ Para que o senhor tenha uma idéia, basta dizer o seguinte: o serviço de terraplenagem está quase pronto, faltando apenas que o DER-RJ libere a verba correspondente. Essa estrada é de vital importância para a economia do Estado do Rio, por servir uma zona genuinamente agrícola. Quando chove ela fica pràticamente interrompida. Aguardaremos providências do seu Govêrno. ★ Fernando Leite Mendes inicia amanhã na Universidade do Brasil, no curso de jornalismo aulas sôbre Telejornal e Radiojornalismo. O homem é "cobra" nesse assunto. ★ Falando em "cobra": regressou ao Rio, depois de merecidas férias, o fotógrafo Stefan Domitlaita, que tem proposta de revistas e jornais para trabalhar. Ainda não se decidiu por nenhuma. ★ Às 15 horas de ontem, em plena Rua Borata Ribeiro, um dos ônibus da linha "Fátima-Antero Quental" corria numa velocidade que assustava todo mundo: não respeitava sinal luminoso, não parava nos pontos etc. Parecia um louco. Um dos passageiros nos telefonou dizendo que "o MOTORISTA ESTAVA MACONHADO!!! ★ A parede do consultório do dr. João Corrêa, hoje famosíssima, será motivo de reportagem numa revista carioca brevemente. ★ Outro Bezerra de Melo que viajou: Alvaro com tôda a família. Também para a Europa. ★ Circulando com insistente bom humor, na Urca, o jovem Joaquim Franca, parte integrante da equipe que dirige a ADEG. ★ Quem aniversariou ontem, tendo comemorado a data muito intimamente, foi a senhora Vanda Bokel. ★ Transitando numa linda Mercedes-Benz azul, a não menos linda Lila Léa Lemos. Foi ontem, às 11h15m. ★ Fala-se com certa insistência no nome do general Décio Escobar para substituir o ministro Costa e Silva, quando êste se desincompatibilizar do Ministério, para se candidatar à Presidência da República. Será um excelente nome para o presidente Castelo, pois foi o general Décio Escobar quem assinou o "ATO nº 3" sem consultar Costa e Silva, que estava na Europa. Lembram-se? ★ Os deputados federais aprovaram os novos aumentos dos seus salários. Tipo da notícia que dispensa maiores considerações... ★ Jantando no Country Clube o casal Mário e Marília Carneiro com Lise Klein ★ e dr. João Corrêa.

Durante a exposição de Maria Polo, todos admiraram sua arte

As reações eram sempre de surprêsa

Maria foi ao Copa mostrar a côr do seu talento

Texto de **PAULO MULLER**

A artista veio da Itália, mas seu talento agora é brasileiro

Alguém classificou os quadros de "alegres e policrômicos"

A pintora Maria Polo inaugurou quinta-feira sua exposição no Copacabana Palace, com a presença de várias figuras importantes do Rio de Janeiro, entre industriais, banqueiros, comerciantes, jornalistas, críticos que foram ver "os alegres e policrômicos quadros de Maria", como dizia uma sua amiga presente ao acontecimento. Nascida em Veneza, mas naturalizada brasileira, Maria Polo expôs 32 quadros, sendo a maioria dêles de grandes dimensões. Os preços variavam entre 240 mil (facilitado até cinco pagamentos) e 1 milhão e duzentos, o que, positivamente, não é preço demasiado alto, em se tratando do tamanho do quadro.

Duas bienais

Já tendo participado de duas Bienais (São Paulo e Cordoba), nos anos de 1963 e 1964, respectivamente, foi em 1959 que Maria Polo veio radicar-se no Brasil, tendo escolhido São Paulo inicialmente. Em 1962 transferiu-se para o Rio, onde reside até hoje. Participou de uma exposição coletiva, em 1958, em San Remo, Beviladqua La Masa e da Feira Internacional de Arte da Via Margulla. Em 60 e 61 participou de exposições em São Paulo, Curitiba, no Salão Nacional de Arte Moderna, aqui na Guanabara, e organizou uma exposição individual em Minesota, nos Estados Unidos.

Em 62, ainda individualmente, participou de uma exposição em Pôrto Alegre e Caxias do Sul, e de uma coletiva, no Rio, além de uma outra no Salão Nacional de Arte Moderna. Em 64, Maria Polo estêve em Cordoba, na Argentina, na II Bienal Americana de Arte, expôs aqui no Rio, na Barcinski, e em 65 na Galeria São Luís, tendo participado coletivamente do I Salão Esso de Artistas Jovens, do II Salão de Arte Moderna, em Brasília, e da VIII Bienal em São Paulo. Maria Polo possui a Medalha de Prata do Salão Paulista de Arte Moderna, ganha em 1961, e Isenção de Júri do Salão Nacional de Arte Moderna.

Para êste ano tem programada uma exposição em maio, na Casa do Brasil, em Roma, outra para agôsto, na Galeria São Luís, em São Paulo, e uma em novembro, no Museu de Arte Moderna de Belo Horizonte.

A pintora, já brasileira, possui quadros em diversos países, em poder de colecionadores das mais diversas nacionalidades: há quadros seus em Buenos Aires, Texas, Washington, Minesotta, Bolonha, Roma, para não falar em Rio e São Paulo.

A arte de Maria

"Na fase atual da pintura de Maria Polo há uma predominância decisiva da subjetividade sôbre a impressão recebida, numa estruturação plástica muito aberta e dotada de uma temperosidade pervasiva. Fragmentos, mais ou menos completos, de figuras parecem flutuar sem pêso, em composições de forte sugestão evocativa. Dir-se-ia que germes de imagens sobem da memória ou do inconsciente da artista, numa conexão frouxa e onírica. Os intervalos espaciais entre os fragmentos de figura sôbre a tela como que se transformam em intervalos de tempo separando as várias evocações". Diz ainda, em sua opinião sôbre a pintora, o crítico Mário Schenberg: "A transformação profunda do conteúdo da pintura de Maria Polo teria que ser acompanhada de modificações consideráveis de sua maneira de pintar. Seu colorido adquiriu mais sutileza e fluidez; a espatulagem ganhou muito em agilidade e delicadeza.

CINEMA

ELY AZEREDO

Stefania é "reserva" de Claudia

Franco Cristaldi, o inteligentíssimo produtor da Vides, emprêsa italiana que tem Cláudia Cardinale prêsa (sem exclusividade) a um contrato, toma precauções quanto à possibilidade de perder, mais dia, menos dia, a magnífica intérprete de "Vagas Estrêlas da Ursa": conseguiu estabelecer um contrato longo com Stefania Sandrelli, que deverá ser motivo de uma grande campanha promocional. Stefania, atriz ainda muito jovem e imatura, é belíssima, e revelou qualidades em "Seduzida e Abandonada", depois de arregalar os olhos de tôdas as platéias masculinas na fita anterior de Germi, "Divórcio à Italiana", na qual fazia a sedutora priminha do Barão Cefalu (Mastroianni).

★ Arletty, intérprete de "Os Visitantes da Noite" e outros filmes importantes de Marcel Carné, teve sua carreira suspensa, há pouco tempo, em conseqüência de moléstia que a ameaçou de cegueira total. Recuperada, a personalíssima atriz impressiona o público francês em sua *rentrée* (teatral) na peça "Les Monstres Sacrés".

★ Observação generalizada da crítica: embora não venha conseguindo fácil compreensão e adesão do público, "O Padre e a Môça", de Joaquim Pedro de Andrade, *impõe respeito* aos espectadores. Não é o sucesso de bilheteria apregoado pelos que desmoralizam (pela insistência automática) tal tipo de notícia, mas vem sendo recebido como um experimento importante do Nôvo Cinema Brasileiro. Unânimidade de opinião se estabeleceu em tôrno da "performance" de Helena Ignez.

★ O projeto de Fellini "Absurdo Universo" soa estranhamente como documentário para *épater* do tipo "Mundo Cão". Mas só no título. É um filme de ficção e terá como intérprete Mastroianni.

ROTEIRO:

Marcello Tôrres informa:

UM AMOR SEM ESPERANÇA — (Girl with Green Eyes) — Nôvo na direção, Desmond Davis surpreende pela segurança com que encontra — e mantém até o fim — o *tom* conveniente a essa história de amor e desencanto entre uma balconista de Dublin e um escritor solitário, cansado da tirania das ligações amorosas. Mas sem a feia e admirável Rita Tushingham, o filme não seria nem a metade do que é. Tudo foi construído em tôrno de seus olhos atentos às menores revelações do cotidiano. Diga-se, de passagem, que, desta vez, Peter Finch não prejudica (Cinema-de-arte Alvorada).

QUE É QUE HÁ, GATINHA? — (What's New, Pussycat?) — Outro elemento nôvo (mas não estreante) do cinema inglês, Clive Donner, dirigiu com a necessária adesão às loucuras da comédia americana, esta produção do hollywoodiano Charles K. Feldman, filmada em Paris. O roteiro do ator-humorista Woody Allen é fértil em humorismo "forte" (algumas piadas tiveram suas legendas riscadas pela Censura) e em situações cômicas à moda de *Help!* (Socôrro!) e do cinema burlesco americano. Peter Sellers não tem dificuldade em dominar a tela (Ópera & Rio).

LA RONDE — Nova versão do êxito de Max Ophuls, que recebeu no Brasil o título "Conflitos de Amor". Roger Vadim não chega aos tornozelos de Ophuls, apesar do apêlo ao virtuosismo fotográfico e ao ornamental, recursos ineptos à configuração de um estilo. As mulheres, com Jane Fonda em absoluto primeiro plano, constituem a grande credencial dêsse filme ultracomercial pretencioso.

RECOMENDAMOS — "Os Sete Samurais", de Akira Kurosawa, que o Museu Imagem & Som está apresentando diàriamente; "A Passageira" (complementado pelo expressivo "O Circo", de Arnaldo Jabor), o filme incompleto, mas vigoroso, de Andrzej Munk; "Mercado de Corações" (Love is a Ball), de David Swift, uma comédia inofensiva; "O Padre e a Môça", de Joaquim Pedro, pelas maravilhosas seqüências finais, que mantém nossa confiança no futuro dêsse jovem cineasta (admiráveis, também, as interpretações de Helena Ignez e Paulo José); "A Árvore dos Enforcados", de Delmer Daves, para os adeptos do *western*; e os já muito indicados "A Noviça Rebelde" e "My Fair Lady".

TEATRO

FAUSTO WOLFF

O Bicho: começo de arte (II)

◆ Disse-lhes ontem que, se tivesse que escolher uma filiação, certamente associar-me-ia ao grupo *Opinião*, que, atualmente, apresenta *Se ficar o bicho come, se correr o bicho pega*, de Oduvaldo Viana Filho, Ferreira Gullar e uma equipe de argumentistas. Por quê? Por uma razão simples: só posso filiar-me a um teatro brasileiro; precisamos de um teatro brasilei. Não adianta tentar andar de bicicleta a três palmos do ar. O que quero dizer com isso? Já explico:

1) até hoje ainda não se apresentou teatro brasileiro no Brasil. Houve tentativas, é verdade, mas nenhuma aproximou-se tanto de uma conjuntura autêntica, de uma simbiose de valôres éticos, morais, religiosos, políticos, como *O Bicho*, apesar dos seus erros;

2) houve tentativas de *teatro popular*. Falsas tentativas, pois que nem teatro nem popular. Não sou eu que digo isso mas Jean Villar: "acrescentar um qualificativo à palavra teatro implica em aceitação de deveres, leis pelo menos estéticas. Teatro do povo, teatro das massas, teatro da elite quereria dizer que existem uma literatura, uma disciplina da platéia e — talvez — um estilo de representação inteiramente originais. Mas em verdade não seriam a política e a burocratização que entrariam em cena?" Digo teatro brasileiro e não teatro popular por uma razão e mais uma vez deixo que Villar explique: "Quando abre o pano e o intérprete começa a falar o interêsse de uma classe — mesmo legítima — que não seja propaganda, deve calar-se por uma única razão: a tese mais legítima que não seja mais que uma tese é, bem o sabemos, nefasta ao patético."

3) Já houve muitas tentativas no Brasil: a) um teatro popular de analistas adolescentes que limitavam-se a trocar os tempos dos verbos (Viana, inclusive, cometeu êsse pecado); b) o teatro do berro onde, pensando ser populares, os autores subvertiam uma problemática interior ou seja: quem apanhou do pai por fazer xixi na cama quando criança tem que berrar contra o Govêrno; c) — houve e há o teatro puramente de salão que se limita a apresentar uma peça na qual os espectadores aguardam a situação singular, seja ela cômica ou dramática. Eu não chamaria isso nem de teatro pelo teatro mas de teatro por nada; d) houve as tentativas de afastamento brechtianas no Brasil ridículas e sem sentido visto que nunca aplicadas a uma cultura e a uma problemática nossas. A razão é simples: ainda não se havia descoberto (como já se fez até no cinema: *Vidas Sêcas* e na literatura: os exemplos são muitos e é perda de tempo citá-los) uma cultura brasileira; e) houve e há — e isso foi o máximo que já conseguimos — um teatro europeu dirigido por diretores europeus com atôres europeus, apesar de brasileiros. Quero dizer: enquanto que atores europeus e até mesmo americanos retratam através de um estilo de representação e de um texto (Stanislawsky adaptado às diversas culturas) tôda uma cultura local e tradicional, os nossos *monstros-sagrados* da cena brasileira limitaram-se e limitam-se a imitá-los. Isso não é mau mas é quase nada. Falta ao ator e o teatro brasileiros. O *Bicho* é um princípio. Não há porque andar de bicicleta no ar nem porque jogar basquete no pântano. Existe uma base e ela foi descoberta. Agora tratemos de cuidar da estrada e evitar que (por motivos pessoais, neuróticos, de *superfície*) a encham de buracos.

Uma palavra vem sendo corroída pelo modismo da época: *conjuntura*. Sou, porém, obrigado a aplicá-la. O problema é de conjuntura. Um homem compreendeu isso: Gianni Ratto, o diretor do espetáculo. Não foi à-toa que êle resolveu dirigir *O Bicho*, sendo um homem tão intimamente filiado à escola européia-brasileira a que me referi no último item acima. Êle compreendeu que antes de se tentar qualquer teatro era necessário encontrar um teatro e uma cultura à qual aplicar êsse teatro e — tenho certeza — viu no *Bicho*, um princípio, uma base para esta aplicação. Viana vem tentando o caminho há muito tempo, errando mais que acertando. Juntou-se a Gullar, o poeta que também tenta reformulações errando mais que acertando, mas ambos sérios, sem tomar conhecimento dos seus outros propósitos que não artísticos. Os três resolveram abandonar o *popular* pelo *brasileiro*. É um pouco difícil explicar isso, mas creio que o conseguirei usando as próprias palavras dos dois (Viana e Gullar). Senão, vejamos:

1) no que diz respeito à busca de uma conjuntura do teatro brasileiro, falando a propósito da peça: "As pessoas são uma coisa; estão enquadradas ali, dificilmente podem sair. Mas dificilmente podem ficar (o bicho pega ou come) (isso abre um amplo painel onde se descortina a cultura brasileira). Cada vez que podem agir livres todos são iguais (não idênticos), são humanos, ridículos, belos, ternos. Todos, também, defendem as suas razões e acreditam nelas quase até a perplexidade. A capacidade que as pessoas têm de abandonar as suas aspirações, se-rem como é necessário, é dolorosa e bela". Essas palavras revelam meditação, estudo, maturidade.

2) no que diz respeito à autocrítica necessária, falando a propósito da participação de Ratto, no espetáculo. "O Teatro dos Sete, uma das mais importantes companhias já surgidas na América Latina, mas que repelia qualquer tipo de teatro político e situava o trabalho do artista mais como reabastecedor de valôres consagrados do que como criador de novos valôres. Certo. Mas é preciso não esquecer que nessa época o teatro dito político no Brasil tinha formulações muito infantis e ainda grosseiras. E — principalmente — repelia no teatro, o teatro obra de arte". Os rapazes cresceram, não há dúvida e se há alguém que fique satisfeito com isso, pois é um homem de teatro, é êste crítico (prossigo amanhã).

ARTES PLÁSTICAS

PAULO MULLER

OCA faz curso sôbre pintura e decorações

A Oca vai iniciar a partir da próxima semana cursos de Decoração, Arranjo de Flôres, Etiquêta, Pintura Moderna e História da Arte. Todos os cursos serão ministrados no Teatro de Bôlso na Praça General Osório, em horários diferentes.

★★

O curso de Arranjos de Flôres terá como professôra Lúcia Saboia, e tem início marcado para o próximo dia 27 de abril e término a 15 de junho. O horário será das 16,00 às 17,00 h, tôdas as quartas-feiras e o seu custo será de 40 mil cruzeiros. No programa, diversos assuntos como: jarras em geral; técnica no emprêgo do material, centros de mesa para almôço-flôres e frutas, sugestões para pequenos presentes, centros de mesa para determinadas ocasiões, arranjos artificiais, centros pequenos para jantares americanos e centros de mesa para grandes jantares.

★★

O curso de Decoração também começará no dia 27 e com término previsto para o dia 29 de junho. Custará 75 mil cruzeiros e duas vêzes semanalmente (2.ªs e 4.ªs das 14,30 às 15,30 h) serão ministradas as aulas. Consta do programa: apresentação, o programa para a obra, vamos ver e entender as plantas, noções de perspectiva, as relações entre as medidas, arranjos e circulações, as côres e as tintas, os pisos, as paredes, tecido, couro e plástico, a iluminação, o móvel, os detalhes da obra, as atividades sociais da casa, as atividades íntimas da casa, as atividades de serviço da casa, atividades diversas, além de conferências, visita à Fábrica Oca e aulas práticas. O professor do curso de decoração será o arquiteto Sérgio Rocha.

★★

A sra. Marise Miranda Freitas será a professôra do curso de Etiquêta, que terá início segunda-feira e seu término a 23 de maio. O horário será das 16 s 17 horas, tôdas às segundas-feiras. Seu custo será de 40 mil cruzeiros e consta do programa o seguinte:

1) Etiquêta como fator psicológico: a) nas relações humanas; b) comportamento da mulher na sociedade.

2) A mulher e o seu dia-a-dia: a) com o marido, os filhos, vizinhos e visitas inesperadas.

3) No lar: a) recebendo amigos íntimos, convidados formais e hóspedes; b) aula prática: como arrumar a mesa nas diversas ocasiões.

4) Organizando e recebendo: a) festas infantis, juvenis, chás, coquetéis, jantares, grandes recepções; b) aula prática.

5) Na sociedade: a) participando de jantares íntimos, formais, chás, coquetéis e grandes recepções.

6) Como se veste e se porta: a) como se veste e se porta a mulher nas diferentes ocasiões; b) aula prática, com desfile de moda, maquilagem e penteados.

★★

O professor Carlos Cavalcânti, do Instituto de Belas Artes irá ministrar as aulas de pintura moderna, que custarão 50 mil cruzeiros. Seu horário será das 15 às 17 horas, tôdas as sextas-feiras, de 29 dêste a 24 de junho.

Eis o programa: 1) apresentação do programa. Arte e sociedade. Os estilos de arte e os fatôres históricos e sociais, no passado e no presente.

3) A pintura euro-expressivos da pintura. Realismo visual e realismo intelectual. A linha e a côr. A deformação. A forma e o conteúdo.

3) A pintura européia no século XIX — o neo-classicismo ou academismo, o romantismo, o realismo. O aparecimento do Impressionismo.

4) As origens da pintura moderna — o impressionismo e sua teoria de luz e côr. O neo-impressionismo.

5) Van Gogh, Gauguin, Cézanne. A influência e suas obras na formação das três primeiras escolas de Pintura Moderna.

6) As três primeiras escolas da pintura moderna — o expressionismo (1905), o Fovismo (1905) e o Cubismo (1908).

7) O Futurismo (1909) e o culto da velocidade. O abstracionismo (1910) nas suas duas tendências fundamentais, a informal e a geométrica.

8) Os ingênuos e os primitivos. A escola de Paris. A doutrina de Freud e a pintura — o Dadaísmo. O Orfismo e outras tendências.

9) O automatismo psíquico e a criação artística — o surrealismo, o figurativo e o abstrato. O grafismo e o Tachismo. A Pop-Art. A Op-Art. O muralismo moderno. A síntese das artes.

10) A pintura moderna do Brasil. Os seus precursores. A Semana de Arte Moderna. As Bienais de São Paulo. Os Salões e Museus modernos.

FATOS & GENTE

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

Guardas-Marinha se despedem com grandioso baile

Maria Raquel, Miss Brasil e ex-debutante do baile que tenho orgulho de promover, promete êste ano dar a sua colaboração para a festa da menina-môça. Maria Raquel tem estado empolgada com o baile e já confidenciou a amigas que a sua presença no Copacabana é certíssima

★ Os Guardas-Marinha da turma de 65 se despedem com um grandioso baile depois de amanhã, na sede do Clube Naval, centro da cidade, em estado informal, às 22 horas. Muito broto e superbroto estará presente para dançar a valsa de despedida dos jovens marinheiros, que irão excursionar pelo mundo a fora. Iremos com prazer dar um abraço na turma de 65.

★ E por falar em Marinha, teremos a 26 próximo, às 18 horas, o lançamento da Fundação Estudos do Mar, promovido pelo Clube Naval, num elegante coquetel. O almirante-ministro José dos Santos Saldanha da Gama está à frente do empreendimento.

★ A pintora Isabel de Jesus continua com seu sucesso artístico na Galeria Vernon em Copacabana apresentando "Bichos que Deus não criou" com grande visitação. Sua exposição encerrar-se-á a 28, devendo depois seguir para a paulicéia.

★ A professôra Marta Maria Ceravolo acaba de encerrar seu curso de Maquillage e Beleza na Associação Cristã de Moços. Sua elegância e beleza foi muito comentada pelas alunas em suas preleções.

★ O almirante Maurilio Silva, que comanda com grande brilho o departamento de relações públicas da Esso, acaba de ser eleito presidente da Associação Brasileira de Relações Públicas. Ontem, êle almoçava, no restaurante do Country na cidade com um grupo de amigos comemorando tal acontecimento. Nossos parabéns ao velho amigo Maurilio Silva.

★ E falando em assunção de comando tivemos ontem um papo animado com o ministro Álvaro Dias, que acaba de assumir a presidência da Cruz Vermelha Brasileira, com grandes planos e nos convidando para assessorá-lo.

★ No próximo mês de maio teremos a semana da Enfermeira dedicada à Cruz Vermelha Brasileira com uma série de programações financeiras artísticas e sociais. Seu encerramento dar-se-á com um grande baile no Automóvel Clube com a orquestra de Steve Bernard e um fabuloso show. Já estamos dando o nosso apoio a esta noitada beneficente da CVB.

★ Hoje é feriado dia de ver mulher elegante no Country e Iate, de brotos e superbrotos nas areias do Castelinho e Arpoador e cordeiro nos lugares elegantes da cidade. Vamos de manhã à praia ver os biquinis à tarde aos clubes elegantes e pela noite a dentro ver a turma boêmia drincando em grande estilo. Será um feriado intenso para a coluna. Tá!

GENTE JOVEM

Maria Cristina Valadares Barbieri, desfilando com a mamãe Stela em plena tarde outonal em Copacabana. Ela debutará conosco em outubro próximo. ★ *Inês Aviz e Elizabeth Secchin, em grandes papos na piscina do Caiçaras. Depois esticaram no Rian* ★ *Surgindo em grande estilo no jovem "society" Eliana Maria Fernandes, filha do banqueiro e sra. George Fernandes. Domingo último ela circulava nos corredores do Iate com amigas.* ★ *As gêmeas Márcia Maria e Moura Maria Ferreira Costa, entrando "em matina" no Country, para banhos de piscina e jogos de tênis. Depois mergulharam no Atlântico, em frente ao mais "fechado"* ★ *Risolsta Medrado Cruz, se se preparando para receber sábado próximo, suas colegas de "debut" dêste ano. Ela irá fazer um teste de anfitriã.* ★ *No último jantar do Campestre a turma jovem entrou com fôrça total no "Monkey" e os adultos procuraram acompanhar.* ★ *Hoje em dia quem faz a festa mesmo são os jovens. Os adultos ficam observando a animação com uma certa inveja.* ★ *Hoje é dia de bordejar no Castelinho e nos clubes elegantes da cidade.*

REVISTA

JULIO MOURA

Vive deserta a biblioteca do Jockey Club

O meu amigo Moacir M. F. Silva, a quem eu certa vez submeti um trabalho, declarou-me ser infenso a começar seus escritos com o advérbio "não", justamente como se iniciava o que eu lhe dera para ler.

Talvez pelo muito meditar nas conhecidas palavras de Vieira a propósito do "não", incline-se êle à proscrição, digamos assim, dessa palavra fatal que mata a esperança, "último remédio que deixou a natureza a todos os males", e tão usada pelos maníacos da controvérsia, "os puros-sangue dos desmancha-prazeres", como os denominava Mário de Andrade.

Se, como matemático que é, Moacir Silva plana no mundo real, como poeta, que também é, tudo se lhe antolha exeqüível. Dir-se-ia que "vive a sonhar com uns mundos encantados e a querer umas coisas impossíveis", como está na famosa quadra de Tobias Barreto, com respeito ao coração, "o velho metafísico".

O sonho é a própria realização em estado potencial, proclamava Monteiro Lobato, cujo espírito demasiadamente positivo não lhe permitia, entretanto, induzir o próximo a devaneios.

De mim, ao revés de intentar despersuadir o velho amigo Moacir Silva de seu otimismo estilístico, o que creio não me seria mui difícil, dados os tesouros de paciência que possui e o levam a ouvir a todos com desprevenção e doçura, entrei de evitar o "não" no começo de meus escritos, como se evidencia nesta crônica, cujo assunto é o que adiante se segue.

Não há um só visitante nôvo da Biblioteca do Jockey Club que, vendo-a quase deserta, não indague a média cotidiana de leitores. Pergunta, de resto, desnecessária, pois o livro onde se registra todos os dias a assinatura de consulentes pode satisfazer a curiosidade estatística dos interessados.

Em verdade, não tem a Biblioteca a freqüência que merece, tanto mais quanto esta em condições de satisfazer plenamente qualquer gôsto literário, ao dirimir dúvidas culturais. Em seus dezesseis anos e meses de existência, não vi ainda ninguém procurá-la em pura perda para apurar o que quer que seja sôbre ciência, arte, literatura, esporte etc.

Há na Biblioteca obras essenciais sôbre Direito, Medicina, Engenharia, Geografia, História, Economia, Finanças. Mantém-se em dia com a legislação brasileira e a par do que vai pelo mundo, no que concerne à cultura geral. É ainda dos mais completos o seu contingente de obras relativas a Hipismo.

Sócios há que vão à sede todos os dias, nela permanecem longas horas e nunca viram a Biblioteca, com a surpreendente circunstância de se poderem apontar, entre êles, catedráticos de escolas de ensino superior, magistrados, escritores, jornalistas etc. Trata-se, como se vê, de pessoas de nível cultural presumivelmente elevado, dos quais a maioria, senão mesmo a totalidade, recebeu convite meu para visitá-la. Outros chegam à porta, espiam (em regra à procura de telefone) e retiram-se à pressa, temerosos talvez de eventual insistência minha para entrar... Assinale-se que se realizam na sede, não raro, almoços de intelectuais, cujos convivas se demoram no bar, no restaurante e em outros salões do Clube, indiferentes à Biblioteca. Quando nela aparecem, quiçá instados por diretores ou amigos, nota-se-lhes o enfado, expresso na invariável alegação de que tais ou quais compromissos os impedem de demorar "como tanto desejariam"...

Falta-lhes apetite literário e daí a sua descuriosidade pelo que haja na Biblioteca, autêntico arsenal de cultura. São imunes ao deleite mental. Pelo ostensivo desamor aos livros, fazem jus, afinal de contas, "a uma sossegada irresponsabilidade em coisas de letras".

ESPETÁCULOS

MUITO ALEM DA GLORIA — Americano, colorido. Com Cliff Robertson, Red Buttons. Nos cines: São Luis, Rex, Miramar, Madri, Central. 3 — 5 — 7 — 9 horas. (10 anos — Fox).

GENGIS KHAN — Americano, colorido. Com: Omar Sharif, Stephan Boyd, James Mason e Françoise Dorleac. Exclusivamente no Odeon (Cinelândia). 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas, (18 anos).

A NOVIÇA REBELDE — Americano colorido. Com: Julie Andrews, Christopher Plumer, Eleanor Parker. Nos cines: Palácio e Odeon (Nit.). 3 — 6 — 9 horas. (Livre — Fox).

O SENHOR DA GUERRA — Americano, colorido. Com: Charlton Heston, Richard Boone. Nos cines. Veneza, Vitória, Roxy, Santa Alice, América. 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas, (14 anos — Universal).

A ARVORE DOS ENFORCADOS — Americano. Com: Gary Cooper e Maria Sheli. Nos cines: Capitólio, Rian e Carioca. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (10 anos — Warner).

MY FAIR LADY — Americano, colorido, Musical. Com: Audrey Hepburn e Rex Harrison. Exclusivamente no Cine Leblon. 3 — 6 — 9 horas. (Livre — Warner).

TABU, O MUNDO PROIBIDO — Italiano, colorido, Documentário. Uma reportagem em volta do Mundo sôbre costumes estranhos de vários povos. Exclusivamente no Cine Império. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (21 anos Plaza Filmes).

ONDE COMEÇA O INFERNO — Americano, colorido. Com: John Wayne, Dean Martin, Ricky Nelson, Angie Dickson. "Western". Nos cines: Tijuca Eskye, Imperator, Cascadura, Leopoldina. 2 — 6.10 — 8.15. (14 anos — Warner).

LA RONDE — Americano, colorido. Com: Jane Fonda, Jean Claude Brialy, Anna Karina. Exclusivamente no Cine Condor. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O HOMEM QUE COMPROU A MORTE — Alemão, policial, baseado na novela de Edgard Wallace de Alfred Vohrer. Com: Heinz Drake, Barbara Rutthing. Nos cines Art Palácio Copacabana, Art Palácio Tijuca, Art Méier, Palácio Higienópolis e Riviera. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos — Royal Filmes).

O FILHO DE JESSE JAMES — Americano. Com: Robert Hundar, Mercedes Alonso, Adrian Hoven. Nos cines: Plaza, Copacabana, Olinda e Mascote. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos — Plaza Filme).

ROSA DE SANGUE — Com: Mel Ferrer. Drama de Terror. Exclusivamente no Cine Jussara. 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas.

55 DIAS EM PEQUIM — Americano, colorido, com Charlton Heston, Ava Gardner, David Niven, Flora Robson. Nos cines: Scala, Bruni Ipanema, Britânia, Bruni Méier, Rio Palace. (11 anos — Rank).

O PADRE E A MOÇA — Brasileiro. Com: Helena Ignes, Paulo José, Mario Lago. Nos cines: Florida, Bruni S. Peña, Melo (Bonsucesso). 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

AMOR SEM ESPERANÇA — Inglês. Com: Rita Tushingham, Peter Finch. Drama. Exclusivamente no Cine Alvorada. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

FERIAS DE BIQUINI — Italiano, colorido. Com: Walter Chiari, Mario Carotenuto, Marisa Merlini. Comédia "sexy". Exclusivamente no Bruni Copacabana. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

FURIA DE BRUTOS — Western, Colorido. Com: Audio Murphy. Exclusivamente no Cine Alaska. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos).

12 HORAS DE PAVOR. Americano. História de pavor. Com: Darren Nesbitt, Colin Gordon. Nos cines: Marrocos, Bruni Botafogo, Rio Branco, Rosário, Paraíso, Matilde, Bruni Piedade. (18 anos).

CONSULTORIO INDISCRETO — Comédia. Com: Dirk Bogarde, Milène Demongeot e Samantha Eggar. Nos cines: Kelly, Bruni Grajaú, Engenho de Dentro. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

QUE É QUE HÁ GATINHA? — Inglês, colorido. Com: Peter Sellers, Peter O'Toole, Romy Schneider, Capucine. Nos cines: Ópera e Rio. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos, United).

A NOITE É NOSSA

FERNANDO LOPES

Maria Betânia só sexta-feira

O produtor Guilherme Araújo telefonando um pouco aflito para comunicar que o espetáculo de Maria Betania, no Cangaceiro, só será estreado na noite de amanhã. É que Guilherme chegou à conclusão de que a cantora deve se apresentar acompanhada de um trio e para isto conseguiu o excelente conjunto de Edson, o Edson Maluco, um dos maiores bateristas do Brasil. Como a estréia será na sexta-feira, noite de movimento financeiro, os colunistas serão convidados para a noite de têrça-feira, tradicionalmente noite fraca de movimento. Sem comentários.

Sòmente na primeira quinzena do próximo mês teremos o nôvo espetáculo de Carlos Machado, para o Fred's. ★ Dizem que os proprietários do Le Bateau vão passar a cobrar dez mil cruzeiros para quem frequentar a buate sem acompanhante. ★ Por falar em Le Bateau, a casa não funcionou na noite de segunda-feira, por falta de energia elétrica no prédio. O Conde acha que está havendo muita "coincidência" nessas falhas, justamente na hora que deve começar o movimento da casa.

Circulando no Rio e falando dos azulejos do Maranhão, ao poeta Oto Lara Rezende, o governador José Sarney. Mas o que o trouxe ao Rio foi uma audiência com o Presidente a quem dirá de viva voz como encontrou nosso Estado — o que mais está atrasado no Brasil — para certo orgulho do Piauí. Mas Sarney tem esperanças imensas de conseguir mesmo muita coisa para seu Estado.

A imprensa feminina estêve reunida no salão verde do Copacabana Palace, para um chá comemorativo do primeiro aniversário do canal quatro. Tudo organizado por Edna Savaget e entre as presentes anotamos: sras. Stella Marinho, Ilca Soares, Valda Menezes (espera o quinto herdeiro), Nina Chaves, Riva Blanche, Maria Cláudia. Conversa animada de gente que sabe o que é bom gôsto.

Também o ator Ziembinski está sendo muito festejado pelos seus vinte e cinco anos de bom teatro. O elenco de "Os Físicos" ofereceu uma lembrança ao diretor da peça e agora, também, ator. ★ Nadia Maria dizendo que infelizmente não pode mais continuar a estudar o papel de "Alô Dolly", onde seria a regra três de Bibi Ferreira. Falta de tempo, pois está muito ocupada com seus programas de televisão. ★ Muito elogiado o espetáculo de Claudete Soares. O rapaz Taiguara mandando também uma braza firme. O cantor tem tudo, e se caminhar em estrada sem vaidade exagerada, poderá ser uma das grandes verdades da nova música popular brasileira. ★ Sergio Pôrto recebendo proposta de três milhões de cruzeiros mensais. O excelente profissional confessa que anda muito fatigado e que o espetáculo do "Zum-Zum" jamais será visto duas vêzes pelo mesmo freguês, isto porque tôdas as noites êle e seus companheiros fazem um show diferente. Pura verdade, pois já assistimos três vêzes o espetáculo e sempre encontramos novos motivos para novas gargalhadas.

Os meninos do conjunto Bossa Três marcando viagem para o mês de maio. ★ Clementina de Jesus gastou uma nota para preparar o guarda-roupa que usará em sua viagem ao estrangeiro. ★ Guilherme Araújo querendo organizar show para os jogadores durante a Copa do Mundo. Aconselhamos que os espetáculos sejam realizados depois do tri. Nada de tocar foguetes antes, como já aconteceu em cinquenta. Ainda hoje tem gente com bombas de São João guardadas em casa.

O Barão Siqueira Júnior iniciando os preparativos para mais um dos seus vitoriosos bailes de debutantes. Sábado haverá uma reunião com um grupo de brotos, sob o comando do Barão.

MÚSICA

MARIO CABRAL

Senghor: Clementina é voz da Mangueira e da selva africana

Partida de nossa delegação para o Festival de Arte Negra do Senegal na noite de sábado último, com o Galeão cheio (nada menos de quatro aeronaves saindo quase no mesmo horário), e heterogêneo: D. Helder Câmara posando para os repórteres ao lado do famoso "capoeira" Pastinha, do Largo do Pelourinho, de Salvador; Monsenhor Nabuco na fila, seguindo sua companheira de viagem a "partideira" Clementina de Jesus, a meiga Elizete Cardoso não chegando para os abraços, vinda naquele dia de S. Paulo e esperando refazer as fôrças durante a travessia para o primeiro ensaio (como ali mesmo já lhe exigira Haroldo Costa) no dia seguinte, em Dakar. Em meio a tôda essa balbúrdia e depois, na volta da cidade, uma conversa com o Embaixador do Senegal, o senhor Henri Senghor, melhor do que ninguém, nos define o sentido dêsse I Festival e que, mesmo com a proverbial falta de espaço, queremos resumir:

Essa delegação em que predomina a canção popular, o samba e a capoeira é a segunda a partir para Dakar; no mês passado, para participar do colóquio sôbre "A significação da arte negra na vida dos povos" já seguiram vários eminentes cientistas brasileiros como Edson Carneiro, Clarival Valadares, Cândido Mendes de Almeida e um grupo de intelectuais da Bahia. Todos participantes dêsse I° Festival Mundial de Artes Negras.

Desnecessário acentuar as grandes afinidades de interêsses recíprocos nessa delegação brasileira: são óbvios os laços que ligam Brasil e Africa não só pelo duplo aspecto histórico e cultural como também de fundo econômico e até mesmo de complementação geográfica. O elemento africano foi decisivo à formação brasileira e, reciprocamente, os brasileiros de hoje são fôrças decisivas à reconstrução de uma Africa livre.

Sabemos todos que a civilização negra sòmente há pouco foi revelada ao mundo não africano. Poucas pessoas, contudo, estão dispostas a reconhecer o papel da civilização negra na civilização moderna; aí está por exemplo, a arte negra refletida na obra de um Picasso, na poesia de Apollinaire e em tôda a arte moderna, isto sem falar na fabulosa contribuição do jazz na música popular dêste hemisfério e mesmo na erudita sobretudo a partir dos impressionistas, com Ravel e Debussy.

É preciso esclarecer um mal-entendido em que caem espíritos às vêzes até dos mais esclarecidos: não se deve confundir, de maneira abusiva, progresso técnico e civilização. Ora, como a África não é pátria de grandes invenções modernas, nega-se ao negro africano tôda e qualquer civilização. É essa contribuição à cultura e à civilização universais que está sendo reiterada através dos eventos do Festival.

O ritmo africano, em Dakar, será, nesse I Festival, representado, por três fases distintas: na voz primitiva de Clementina de Jesus, voz de Mangueira e das florestas africanas: a fase, digamos, clássica, com o samba e a elegância de Ataulfo Alves e sua concepção mais moderna e requintada na beleza afro-brasileira de Elizete Cardoso. O próximo Festival (que é bienal) estou certo, levará a contribuição também de outros contingentes artísticos que lhes permitam projetar ainda mais seus talentos e criar melhor compreensão entre as raças e as nações.

Êles e Elas

MARIA DE LOURDES PINHEL

Moda 1966

Curtinho e engraçadinho

Um modêlo da Coleção Jacques Esterel, em musseline imprimé de tonalidades pastel. Curtinho, muito "dernier-cri" e elegante. O tipo do vestido que você usará para assistir um desfile de modas, um vernissage, uma premiére elegante. Para ir a um jantar ou um coquetel sofisticado.

O vestido é cortado reto e tem duas costuras na frente, que modelam ligeiramente o corpo.

O comprimento, dez centímetros acima dos joelhos.

Uma gola de pierrô, franzida e dupla, é a única bossa a assinalar.

E completando, os sapatos escarpins de salto grosso e baixo em napa areia, e uma bolsinha cilíndrica igual.

MISCELÂNEA

A Galeria Esquina 5 (Avenida Pasteur, 184) convida para a Exposição de Jóias Modernas em Prata e Pinturas a Óleo de **J. Boulte Thadeu**. Dia 6 de Maio, às 21 horas.

◆◆◆

Chamamos a atenção da ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE BOTAFOGO para o problema da recolha de lixo nas ruas que estão debaixo da sua jurisdição. Na Rua São Clemente há casas de família onde o lixo NÃO É RECOLHIDO HÁ MAIS DE QUINZE DIAS. E quando o carro da Limpeza Pública aparece por aquêles lados e as famílias pedem aos lixeiros para recolherem os detritos, ÊLES EXIGEM GRATIFICAÇÃO, sem a qual não fazem o serviço. Isto que afirmamos já foi inclusive relatado por diversas vêzes às autoridades da Administração de Botafogo, que delicadamente atendem as reclamações e prometem providências. Só que as coisas continuam na mesma...

O engenheiro **Enaldo Cravo Peixoto** está trabalhando, com aquela sua energia peculiar que o tornou conhecido como "o homem que não descansa", nas emprêsas particulares a que se dedica atualmente. Mas confirmando o ditado que diz "casa de ferreiro, espêto de pau", êle que tanto dinamismo emprestou às obras do Estado da Guanabara quando em exercício de funções oficiais, ainda não conseguiu terminar as obras de reforma do seu apartamento, que duram já há dois anos. "Falta de tempo", alega êle.

◆◆◆

No almôço oferecido no Pavilhão de Portugal pelo diretor do Centro de Turismo dêsse País a jornalistas e autoridades, encontramos: d. **Luci Bloch**, em vesperas de viajar para a Europa, o embaixador **João Paulo do Rio Branco**, deputado **Levi Neves**, engenheiro **Cravo Peixoto, Corinto de Arruda Falcão, Emílio Lourenço de Sousa, Adolfo C. Néri**, da TAP, **Eduardo Marques, Renato Teles, Grichu Calhmam, Joana Palhares**, sr. e sra. **Domingos Mascarenhas**. Alias, o dr. **Jorge Feiner da Costa** esclareceu-nos que vai apenas por alguns dias a Lisboa, retornando novamente ao Rio. E rindo, afirmou que por causa da nota que demos em que por engano dissemos que o casal retornava definitivamente a Portugal, recebeu dezenas de telefonemas de amigos e patrícios que desejavam despedir-se e homenageá-lo. Aqui fica o esclarecimento (embora tivéssemos gostado de saber que a nossa coluna é muito lida também pela colônia lusa).

◆◆◆

João Roberto Kelly assistiu ao **show** de travestis do Stop, em companhia de duas bonitas louras. Noutra mesa, em companhia de amigos, **Maria Raquel de Andrade**, Miss Brasil 1965, sua mãe e **Vital Castro Machado**.

◆◆◆

Realizou-se domingo passado, no Clube Sírio e Libanês, o **Campeonato Carioca de Judô. Melhor** organizado que nos anos anteriores, mas mesmo assim com alguns senões, sendo o mais grave o excesso de categorias acumuladas para um mesmo dia. O resultado é que os judoístas participantes (muitos dêles sem saber sequer se lutariam nesse dia) tinham de comparecer às 12 horas para pesagem (sem almoçar, pois seria perigoso lutar com o estômago cheio) e lá permaneceram até as 10 horas da noite, quando o campeonato terminou. E o que seria um bonito espetáculo de esporte amadorista — a cerimônia final da entrega das medalhas aos vencedores realizou-se debaixo de cansaço gêral, todo mundo louco para ir para casa descansar e jantar. Aqui fica o reparo, para que no próximo ano tal fato não se repita. Nossos parabéns aos vencedores, principalmente **Hélcio Gama**, que venceu brilhantemente a luta final dos pesos-pesados, sagrando-se campeão carioca da sua categoria. E à Academia Haroldo Brito, que foi vencedora por pontos. HB é realmente o instrutor que mais cuidados dispensa aos seus alunos (êle leva medicamentos, geladeira portátil, frutas frescas, sal e dextrose, para cuidar dos ferimentos e reanimar os lutadores). Lamentável, apenas, que dois ou três de seus comandados (um dêles faixa preta), tenham lutado fazendo uso de artifícios, que apesar de válidos segundo as leis do judô, são antiesportivos. Truques, digamos assim. Como por exemplo: lutar sempre com o quimono sôlto (o que dificulta a "pegada" do adversário), puxar o contendor para os cantos e lutar ùnicamente nas extremidades do tatame o que invalida os golpes contrários, amarrar a luta etc. Estas atitudes eram notadas pela assistência, que vaiava e apupava êsses alunos da Brito, que destoavam entre os seus próprios colegas.

◆◆◆

MISCELANÍNHA

★ Na Vernon, **Isabel de Jesus** está expondo **"Bichos que Deus não Criou"**, uma original coleção de trabalhos. ★ A Revista **Chuvisco** inaugurou ontem, na Praça Serzedelo Correia, a **Feira do Disco**. ★ No último número da Revista **Convivium**, artigos sôbre cinema nacional, intelectuais da esquerda, poesia, liberdade, literatura e outros assuntos que só interessam a leitores inteligentes. ★ Dos mais concorridos a que já assistimos o lançamento do livro de **Carmem da Silva**, **"A Arte de Ser Mulher"**, realizado na Domus, 3.ª-feira passada. Um sucesso em todos os sentidos. Merecido.

ROTEIRO DOS CLUBES

JORGE ALVES

Minerva: aniversário e ginásio

As obras de taqueamento do ginásio do Minerva continuam em ritmo acelerado para que o nôvo piso possa ser oficialmente inaugurado, no baile de aniversário do clube, dia 30, com a orquestra Tabajara, de Severino Araújo.

A pedidos, mais uma vez a morena Teresa Stockler

O vice-presidente de Patrimônio, Nilton da Costa Santos, mostra-se satisfeito com o andamento dos trabalhos e é mais otimista, garantindo que até o dia 22 tudo estará concluído. Por falar no jovem diretor do Minerva, anda circulando uma notícia que por certo entristecerá a todos aquêles que reconhecem no seu trabalho o dinamismo da nova geração minervense: consta que Nilton da Costa Santos pedirá demissão do seu cargo no início de maio — os motivos ainda são desconhecidos.

A "Noite da Seresta", organizada por Roberto Sodré e realizada ontem, constituiu-se em sucesso. Velhas canções foram relembradas pelos "violeiros", que conseguiram levar recordações a muitos associados, componentes da "velha guarda".

O "III Hi-Fi Bossa Nova", organizado pela "Turma da Bossa Nova do Minerva", será realizado no próximo sábado com início às 22 horas, e promete ultrapassar em entusiasmo as reuniões dos anos anteriores.

Outra do SCM: De agora em diante os boletins mensais do clube serão feitos pelo Departamento Administrativo, dirigido pelo coronel Nelson Tavares, de acôrdo com os estatutos. A medida nada tem a haver com a revista de aniversário, editada pelo incansável Raul Diniz, que continua recebendo os maiores elogios de quantos a receberam.

Os sócios do Clube Municipal vão conhecer o "Camping" da Flumitur, montado em Araruama. Uma excursão está marcada para o dia 28 de maio. Inscrições podem ser feitas na Secretaria.

Vários mestres da Yoga vão participar da conferência que o professor Luis Sérgio Alvares de Rose vai proferir logo mais, às 21 horas, no Montanha.

Dia 22 é Dia da Boa Ação para os escoteiros cariocas, que até o dia 24 comemoram sua semana. Haverá atividades variadas no Campo Baden-Powell, na Praia do Russel.

No sábado algumas fantasias premiadas no último Carnaval vão desfilar no Orfeão Portugal, durante reunião dançante programada para as 23 horas.

O Flamengo desapareceu das colunas de clubes. Nenhuma notícia, oficiosa ou oficial, chega aos jornalistas, a não ser aquelas referentes ao esporte. Estamos torcendo para que o sr. Veiga Brito não esqueça os demais setores principalmente o social, que durante vários anos ficou no ostracismo, funcionando precàriamente, sem apoio, sem destaque.

Na verdade o Flamengo tem tudo para brilhar também neste campo. Algumas experiências foram feitas — há alguns anos — e apresentaram resultados positivos. Tanto Miguel Oaquim como Ary Barroso ou Virginha Courlart conseguiram, de quando em vez, projetar o clube, com reuniões de gabarito. Os últimos responsáveis pelo Departamento de festas também chegaram a obter algum sucesso. Mas isso dependia de fases. Na verdade jamais um presidente prestigiou inteiramente a parte social, talvez por se preocupar em demasia com o esporte.

Fadel foi, acreditamos, o mais interessado. Pelo menos poderá argumentar com obras que certamente beneficiaram os sócios que não pensam exclusivamente em futebol. No entanto, não chegou a surpreender, e as festas e noitadas, tanto na sede do Morro da Viúva como na Gávea ou Praia do Flamengo deixaram, em sua maioria, a desejar.

Que Veiga Brito pondere sôbre isso. Que sinta a importância de um setor esquecido e humilhado que faça do Flamengo um grêmio também social, utilizando suas três sedes em reuniões de gabarito, dando ao clube algo que nunca êle possuiu a não ser em períodos curtíssimos — e saudosos.

Brasil contra instalação nuclear francesa no Hemisfério Ocidental

FP e TRIBUNA

Cidade do México e Lima — Com o apoio do delegado do Brasil, embaixador Sette Câmara, o representante da Venezuela na Conferência de Desnuclearização da América Latina, Rolando Salcedo de Lima, lançou, ontem, um apêlo à França para que se abstenha de fazer qualquer instalação nuclear na Guiana ou qualquer outro ponto do hemisfério ocidental, afirmando que "uma decisão dêste gênero por parte do Govêrno francês condenaria, antecipadamente, a inoperância o tratado regional em preparação".

O orador declarou que seu país não poderia subscrever qualquer acôrdo que as potências nucleares e as que têm responsabilidades no continente americano não se comprometessem, formalmente, a respeitar. E, evocando os esforços feitos há alguns mêses nêsse sentido, pelo Comitê de Negociação, no marco da ONU, ante as potências em questão, Salcedo de Lima frisou que a França não havia manifestado, até agora, qualquer intenção de modificar sua posição "no que se refere à instalação de engenhos nucleares em território insular ou na Guiana Francesa.

Situação análoga

"Esta situação nos preocupa profundamente — prosseguiu o delegado venezuelano — e pensamos que tais instalações nas zonas em questão tornariam inútil o tratado".

"Dirigimos um nôvo apêlo à França para que desista de suas intenções, pela paz e pelo bem-estar de nossos povos. E porque isso significaria introduzir um elemento de agitação e de desalento na América Latina: uma situação análoga à que vivem atualmente os países no Pacífico Sul".

Salcedo de Lima propôs que todos os países representados na reunião "exortem a França a abandonar seus projetos, a bem da liberdade e do direito".

O delegado brasileiro, José Sette Câmara, declarou também que seu país não subscreveria nenhum tratado de desnuclearização regional enquanto "tôdas as Repúblicas Latino-Americanas — isto é, inclusive Cuba — não se mostrem dispostas a subscrevê-lo, e enquanto as potências nucleares e aquelas que têm responsabilidades "de jure ou de facto" no Hemisfério Ocidental, não se comprometam a respeitá-lo".

Explosão de inimizade

A França pode gerar uma explosão de inimizade se realizar suas experiências atômicas no Pacífico, declarou ontem o jornal "Correo", de Lima, enquanto "La Tribuna" ressaltava "o perigo para as gerações futuras".

Comentando as mensagens que os presidentes do Peru, Colômbia e Equador dirigiram ao general Le Gaulle, para que realize em outros lugares estas experiências, o 'Correo" afirma que a França insiste em realizá-las.

"Se isto ocorrer não é difícil prevêr que podem advir crises nas relações amistosas entre o país europeu e as nações latino-americanas aludidas", informa o editorial.

Como afirmou "La Tribuna", o "Correo" ressalta que a contaminação provocada pela explosão pode ser perigosa para a riqueza marinha e de gravíssimas conseqüências para a saúde das populações dos países ribeirinhos. "Perú, Equador e Colômbia não podem ceder nem um milímetro em sua oposição conjunta a realização de provas atômicas francesas no Pacífico. A França tem em suas mãos evitar uma dolorosa inimizade", conclui o "Correo".

TRIBUNA NO MUNDO

FP e TRIBUNA

Torcedor

LONDRES — Paula St. Johan — Lawrence — Lawller — Byrne — Strong — Yeats — Stevenson — Gallaghan — Hunt — Milne — Smith — Thompson — Shankley — Bennet — Palsetey O'Sullivan Não se trata de um telegrama cifrado, mas, simplesmente, o nome completo da filha de um pedreiro de Burton-on-Trent, Peter O'Sullivan, que, torcedor fanático do quadro do Liverpool, para manifestar sua admiração sem limites pela equipe da qual é torcedor, registrou sua filha com o nome dos onze jogares de sua equipe e acrescentou, ainda, os nomes dos dois treinadores. Não é a primeira vez que O'Sullivan tenta "perpetuar" o seu "onze" favorito em sua descendência, no que foi sempre impedido pela mulher. Desta feita, porém, ela se encontrava ainda em seu leito, no hospital em que deu à luz, quando o marido apressou-se a ir, sòzinho, declarar o nome de sua filha no Registro Civil A pobre menina, quando maior, terá de mandar imprimir seus cartões de visita numa serpentina

"Cosmos 115"

MOSCOU — Um nôvo satélite artificial da Terra — o "Cosmos 115" — foi, ontem, projetado ao espaço pela União Soviética, anunciou a agência "Tass" São os seguintes os parâmetros da órbita: Apogeu: 294 quilômetros; Perigeu: 190 quilômetros; Período de revolução: 89,3 minutos: Inclinação: 65 graus. O satélite leva uma emissora de rádio que funciona na freqüência de 19.995 megahertz. Todo o instrumental de bordo funciona normalmente, aduziu a agência oficial soviética, sem precisar que instrumentos científicos leva o "Cosmos 115".

Inter-alemãs

BONN — O govêrno federal alemão aprovou, ontem, implìcitamente, a unificação de debates diretos entre o Partido Social Democrata da Alemanha de Oeste e os movimentos comunistas da Alemanha de Leste. Tal é a conclusão que se tira do comunicado publicado ao terminar o conselho do gabinete que estudou a questão. O texto ressalta que tais discussões inter-alemãs "não devem constituir um fim mas sim um meio tendente à reunificação" Após exortar a todos os movimentos políticos da Alemanha Federal a cooperarem neste sentido, o comunicado insiste no direito da República Federal de falar em nome de tôda a Alemanha O comunicado afirmas que os contatos inter-alemãs não poderão ser realizados a nível oficial ou governamental e lembra que a reunificação deve ser precedida de uma melhora nas condições de existência da Alemanha de Leste, sobretudo no que diz respeito à liberdade de informações.

Ataulfo Alves

DAKAR — A participação brasileira no I Festival Mundial de Artes Negras obteve um êxito triunfal, no teatro "Daniel Sorano", da capital senegalesa. Perante mais de 1 200 expectadores entusiastas, a apresentação tão esperada do Brasil estêve à altura dos prognósticos. Os cinco grupos artísticos que constituem a representação brasileira apresentaram primeiro "A Copeira", um bailado ao som de um berimbau

Seguiu-se — e foi o ponto culminante da apresentação do Brasil — uma demonstração do samba, dirigido pelo grande cantor Ataulfo Alves. Os principais executantes dêste samba procediam das melhores escolas do país. O espetáculo acabou com um recital da cantora Elizete Cardoso, que ofereceu ao público um repertório de canções conhecidas. Foi também muito aplaudida.

Budistas tem em que Cao Ky não cumpra promessa feita

FP e TRIBUNA

Saigon — O venerável Thich Thien Minh, um dos principais diretores do Instituto Budista de Saigon, preveniu, ontem, a seus fiéis sôbre o perigo de "um falso golpe de Estado" por parte do Govêrno.

Segundo o monge budista, o primeiro-ministro Nguyen Cao Ky poderia fomentar uma pretensa insurreição, que lhe serviria de desculpa para não cumprir suas promessas de fazer eleger uma Assembléia Constituinte no prazo de quatro mêses.

OBJETIVO ESSENCIAL

O mesmo receio foi manifestado a um correspondente da "France-Presse" pelo general Thi, ex-comandante-chefe da região de Hue, que se confessou de acôrdo com o apêlo lançado domingo pelo venerável Thich Tri Quang, em favor de "uma trégua".

"Nosso objetivo essencial é obter a eleição da Assembléia Constituinte — afirmou o general Thi — e não ignoramos que existe o perigo de um "putsch" assim como o de um "falso golpe de Estado".

Quanto ao venerável Thich Thien Minh, fêz êle a referida declaração, ontem à tarde, perante cinco mil, fiéis, que se haviam reunido no Instituto Budista. O ato, que era o primeiro organizado pelo Instituto desde a vitória política conseguida quanto às eleições, desenrolou-se em completa calma.

ATAQUES PROSSEGUEM

Enquanto a crise político sul-vietnamita parece ter entrado num período de calma, segundo se deduz das citadas declarações procedentes de elementos da oposição, a aviação norte-americana continua ativa.

Com efeito, os caça-bombardeiros norte-americanos bombardearam uma ponte situada a apenas 15 quilômetros de Haiphong, o grande pôrto norte-vietnamita.

Trata-se do objetivo mais próximo de Haiphong que até agora foi atacado pela aviação norte-americana, que, nas últimas 48 horas, parece concentrar seus ataques sôbre os arredores do importante pôrto, tendo provocado graves danos à ponte ferroviária e rodoviária que une Haiphong à capital do Vietnã do Norte.

OFENSIVA DE PAZ

Entrementes, Saigon acolheu com acentuado interêsse as notícias procedentes dos Estados Unidos, que parecem pressagiar um renascimento da "ofensiva de paz" norte-americana.

Depois de diversas declarações governamentais que permitiam prever essa atitude, o Departamento de Estado se pronunciou favoràvelmente a uma proposta feita pelo senador Mike Mansfield.

O senador democrata sugeriu, como se recorda, que uma conferência de países diretamente interessados no conflito vietnamita realizasse, seja no Japão, seja na Birmânia ou em outro país asiático.

O porta-voz do Departamento de Estado, ao mencionar tal proposta, recordou novamente que o Vietcong não teria nenhuma dificuldade em exprimir seus pontos de vista na aludida conferência.

Por sua vez, o presidente Lyndon Johnson fêz saber, posteriormente, por intermédio do representante norte-americano na ONU, Arthur Goldberg, que sua posição era favorável à sugestão de Mansfield.

No que tange à atualidade saigonesa, cumpre destacar a entrevista concedida, ontem, à imprensa, por A. J. Muste, presidente de um comitê pacifista norte-americano, pedindo a retirada das fôrças norte-americanas do Vietnã do Sul e uma cessação do fôgo.

Esta entrevista havia sido inicialmente proibida pela polícia sul-vietnamita, mas o Govêrno terminou por autorizá-la.

"Pedimos perdão ao povo vietnamita pelos danos que nosso país lhe causou", declararam os pacifistas norte-americanos.

Conselho da OEA busca unidade para nova Carta

FP e TRIBUNA

WASHINGTON — O Conselho da Organização dos Estados Americanos decidiu, ontem, confiar à Comissão Geral a redação definitiva do projeto da Carta da Organização

A reforma deve ser aprovada pela Conferência Interamericana de Buenos Aires, que deverá realizar-se antes do fim do próximo mês de julho.

SÓ OBSERVAÇÕES

A Comissão Geral do Conselho compõe-se de tôdas as delegações que fazem parte do Conselho da OEA. De fato, é pois, o Conselho quem inicia os trabalhos preparatórios da Conferência de Buenos Aires, baseando-se, bem entendido, no anteprojeto de reforma redigido no Panamá por uma comissão de peritos.

Esta foi criada segundo uma resolução da última Conferência Interamericana do Rio de Janeiro, onde a maioria dos ministros de Relações Exteriores se esforçaram por evitar que a tarefa de reforma da carta se confiasse ao Conselho da OEA.

Segundo a resolução, o Conselho está autorizado unicamente a formular "observações" a respeito do documento elaborado em Panamá.

Desta forma, para salvar as aparências as recomendações da Comissão Geral do Conselho, relativas a nova carta, são consideradas oficialmente como simples "observações"

Ao terminar a reunião de ontem do Conselho, o presidente, embaixador Ilmar Penna Marinho, do Brasil fêz para a imprensa uma explanação sôbre o tema.

"O Conselho — disse Ilmar Penna Marinho —, agindo segundo os podêres que lhe confiou a "Ata do Rio de Janeiro", de fazer observações sôbre os trabalhos preliminares da Reunião de Panamá dedicará todos os seus esforços à obtenção de uma unidade perfeita dos pontos de vista relativos aos problemas essenciais, em relação com a reforma da carta"

"Sòmente esta unidade assegurará o êxito da III Conferência Extraordinária Interamericana de Buenos Aires, acrescentou o presidente.

Penna Marinho disse, ainda, que o espírito de reforma não era "privilégio de ninguém", mas, antes, o desejo de todos os países do continente que "aspiram uma adaptação do sistema regional às necessidades e compromissos da situação internacional atual".

Falando da "unidade perfeita dos pontos de vista", o presidente do Conselho evocou o desacôrdo que se manifestou em Panamá, entre os países da América Latina e EUA, a propósito do capítulo da nova carta, relativo à cooperação econômica

Os EUA haviam rejeitado um texto aprovado por unanimidade pelas delegações latino-americanas e os peritos do Departamento de Estado procedem atualmente à redação de uma fórmula de compromisso, compatível com as limitações da Constituição norte-americana.

A Comissão Geral do Conselho da OEA reunir-se-á amanhã para começar seus trabalhos

Pompidou adverte sôbre perigo de bases na França

FP e TRIBUNA

PARIS — O primeiro-ministro francês, George Pompidou, afirmou, ontem, perante o Parlamento, que no caso de uma guerra direta entre os Estados Unidos e a União Soviética, a manutenção na França de um quartel-general atlântico e das bases aéreas norte-americanas seria um grave perigo para seu povo.

O primeiro-ministro, que intervinha num debate de política geral antes do voto da moção de censura apresentada pela oposição, proclamou ainda que grande parte dos chefes aliados do Pacto do Atlântico compartilha do ponto de vista francês sôbre a resposta em conjunto a uma agressão eventual.

"Mas quando se trata de discutir pùblicamente — acrescentou Pompidou — nenhum de nossos aliados se opõe à soberana tese dos Estados Unidos".

George Pompidou ressaltou em seu discurso, respondendo às críticas norte-americanas e da oposição, que a França tratou de apresentar com tempo o problema de sua retirada da OTAN mas que as negociações francesas se chocaram com um muro.

O primeiro-ministro combateu o critério de que so a nação mais poderosa da Terra teria direito à independência e disse que também a França tem direito à sua soberania completa.

Elizabeth inaugura hoje o nôvo Parlamento Britânico

FP e TRIBUNA

Londres — A Rainha Elizabeth, da Inglaterra, inaugura hoje, com tôda solenidade, o nôvo Parlamento Britânico, onde pronunciará o tradicional "discurso do trono", anunciando o programa legislativo do Govêrno Trabalhista para a nova sessão.

O discurso será pronunciado na grande sala da Câmara dos Lordes. A Rainha irá do Palácio de Buckingham a Westminster na "carruagem irlandesa" das cavalariças reais, acompanhada do Príncipe Phillip. Em outra carruagem, irão os principais membros da família reinante.

No "discurso do trôno", que foi redigido pelo primeiro-ministro e aprovado ontem pelo gabinete, o Govêrno anunciará a rápida promulgação de uma série de leis sociais e econômicas. Entre elas, está a nacionalização da indústria siderúrgica, a reforma da Segurança Social, algumas medidas de ajuda aos desocupados e aos pobres, uma lei que torna obrigatório o aviso prévio, a criação de uma Comissão Imobiliária destinada a lutar contra a especulação sôbre os terrenos de construção, e outras.

No discurso se prevê, por outro lado, que o Govêrno confirme seu desejo de pôr têrmo à rebelião da Rodésia, por meios pacíficos.

Tostão foi o melhor e novos voltaram a se destacar

Tostão foi a melhor figura do treino de ontem em Caxambu, repetindo o feito de um novato — Edmilson — o jogador que mais se destacou na única prática coletiva realizada pelo Selecionado Brasileiro, em Lambari. Como aconteceu também em Lambari, aos novos pertenceu o treino de ontem, pois Fidélis, Nado, Tostão e Alcindo confirmaram a excelente impressão inicial. Demonstraram que mereceram plenamente a convocação e que, por outro lado, dificilmente deixarão de figurar entre os 22 para a Inglaterra. Dentre os novos Édson e Fefeu apareceram bem ontem, enquanto no grupo dos veteranos merece registro especial os desempenhos de Altair, Lima, Dino e Brito.

UM POR UM

Eis o desempenho individual dos 22 jogadores que participaram do treino coletivo de ontem, em Caxambu:

MANGA — Pouco empenhado mas nas vêzes em que foi chamado a intervir o fêz corretamente, em especial no corte das bolas altas, vindas de escanteios.

FABIO — Pareceu nervoso e preocupado. Vacilou no gol de Rinaldo, deixando o ângulo esquerdo parcialmente aberto. No gol de Alcindo nada pôde fazer, pois Fidélis encobriu sua visão.

MURILO — Não teve muito trabalho no 1.º tempo, marcando Edu. Depois, êste cresceu e, no gol de Tostão, Edu passou por êle com relativa facilidade.

FIDÉLIS — Ótima atuação. Sempre atento, antecipou-se com perfeição e fazendo eficiente cobertura para Ditão além de avançar para auxiliar o ataque.

BRITO — Ainda não atingiu a plenitude de sua forma técnica. Mesmo assim, mostrou-se firme e tranqüilo, procurando passar a bola sem levantá-la com rebatidas violentas.

DITÃO — Muito firme e jogando sério no 1.º tempo. No período final deixou-se envolver por Alcindo, que se deslocava seguidamente.

FONTANA — Passou maus momentos com a agilidade de Tostão que lhe aplicou vários dribles irrecuperáveis. Pareceu fora de suas características, pois gosta de atuar dando gritos de incentivo para os companheiros e na Seleção não pode fazer isso.

ALTAIR — Uma das grandes figuras do treino. Marcou bem, sempre em cima das jogadas, procurando se antecipar aos atacantes contrários.

OLDAIR — Discreto. Sofreu duro teste pela disposição com que atuou o ponteiro Nado, que levou vantagem sôbre êle em diversas ocasiões. No 2.º tempo, Oldair subiu para auxiliar o ataque, como faz no Vasco.

Édson — Estêve muito bem. Jogou com sobriedade e seguro. No 2.º tempo, Garrincha não conseguiu passar uma vez sequer por êle.

DIAS — Dentro de suas características, avançou em demasia. Mas falhou nos passes, insistindo quase sempre em entregar bolas para o miolo do ataque, esquecendo os flancos.

DINO — Sóbrio e clássico. Procurou dosar as energias durante os 90 minutos e conduziu-se bem.

LIMA — Teve desempenho saliente. Sempre ativo, ia ao ataque, mas voltava imediatamente, para auxiliar a retaguarda.

FEFEU — Talvez o melhor dos jogadores de meio-campo. No 1.º tempo estêve excelente, caindo um pouco de produção no período final.

GARRINCHA — Exibiu poucas jogadas inspiradas. Durante o 1.º tempo, embora bastante acionado, só levou duas bolas até a linha de fundo. Depois ficou um tanto esquecido pela extrema e sofreu segura marcação por parte de Édson.

NADO — Agradou em cheio. Um grande jogador durante todo o treino, arrancando muitos aplausos da torcida, quer pelos dribles ou pelos centros sob medida que alçava sôbre a área.

ALCINDO — De início, preocupou-se excessivamente em fazer "tabelinhas" com Silva. Com o transcorrer do treino, criou diversas situações difíceis para a zaga contrária. Corajoso como Vavá e mais técnico que êste, soube marcar um gol de raça.

CÉLIO — Combativo, apenas. Correu muito, recebeu inúmeros lançamentos de Tostão, mas não conseguiu aproveitar nenhum.

SILVA — Muito bom no 1.º tempo, quando executou algumas jogadas individuais de mérito. Caiu de rendimento ao final, confundindo-se com Alcindo.

TOSTÃO — A melhor figura do treino. Verdadeiramente diabólico. Passou como quis por Fontana e deu trabalho excessivo a Brito. Não se preocupa muito em assinalar gols, mas sabe abrir claros e criar situações de arremate para os companheiros com incrível facilidade.

RINALDO — Durante o período inicial foi realmente ponta-esquerda, atuando com sentido ofensivo e marcando belo gol. Nos 45 minutos finais recuou e perdeu-se, juntamente com o seu meio-campo.

EDU — Parece estar ainda sob o efeito psicológico da convocação. Depois de um 1.º tempo bisonho, melhorou acentuadamente e chegou a dar trabalho a Murilo. De seus pés, inclusive, partiu o lançamento para o gol marcado por Tostão...

O. Alexandre luta com Pelé na Excelsior

O nocauteador carioca Otávio Alexandre encerra esta tarde os preparativos para a difícil luta que terá domingo, à noite, no auditório da TV-Excelsior, com o campeão brasileiro dos penas, Rosemiro "Pelé" dos Santos, em combate que vai marcar o reaparecimento de ambos, após um período de inatividade.

"Pelèzinho" também aprontará esta tarde, em São Paulo, e está sendo esperado no Rio às primeiras horas de sábado, para iniciar, a exemplo de Otávio, um regime de concentração absoluta, até a hora da pesagem oficial, que ocorrerá domingo, na sede da FCP.

RETROSPECTO

Tanto Otávio quanto "Pelé" buscam a reabilitação. O primeiro foi superado em seu último compromisso pelo campeão brasileiro dos leves, Josué de Moraes, e o segundo foi surpreendido nos instantes iniciais da luta que travou com o campeão sul-americano, Carlos Cañete, sofrendo uma derrota inesperada.

O combate será realizado na categoria dos leves-ligeiros, até 58.967 kg, como se apresentará de agora em diante o campeão brasileiros dos penas.

Brasil joga hoje com Bulgária pelo Mundial

SANTIAGO (UPI-TI) — O Brasil estreará hoje na fase final do Campeonato Mundial Extra de Basquetebol Masculino, enfrentando a Bulgária. As duas seleções terminaram em segundo lugar, dentro de suas respectivas chaves eliminatórias, tendo o Brasil perdido para a Iugoslávia e a Bulgária para os Estados Unidos. Participarão também do turno final, Estados Unidos, URSS, Espanha, Iugoslávia e Chile.

PARAENSES BRILHARAM

O combinado Remo-Paissandu, do Pará, estreou de forma auspiciosa no Torneio Pentagonal patrocinado pela FMB, derrotando o Fluminense, por 81x68, ontem à noite, no ginásio do Tijuca. O quadro carioca conseguiu apenas alguma vantagem técnica durante o primeiro tempo, quando levou a melhor por 40x38.

Ao início do período completar, entretanto, os paraenses assumiram a liderança da contagem para não mais perdê-la. Na preliminar, em jôgo despido de técnica, o Flamengo superou o Tijuca por 77x61.

Os detalhes dos jogos foram: FLAMENGO, 77 x TIJUCA, 61. Juízes — Manoel Tavares e João Nogueira Macedo. FLAMENGO: Piraí (19), Henry (11), Chocolate (11), Pará (4), Walter (7), Peixotinho (16), Paulo César (7), Pedro César (2) e Gabriel. TIJUCA: Prata (24), Zé Luiz (9), Emanuel (8), Sérgio (2), Reinaldo (2), Candinho (2), Valente (5) e Balaciano. COMBINADO REMO-PAISSANDU, 81 x FLUMINENSE, 68. Primeiro tempo: Fluminense, 40x38. Juízes: Célio Pádua Guedes e Roberto Vieira Machado. COMBINADO: Sérgio (21), Dizé (14), Nélson (8), Euclides (9), Felinto (8), Pelé (8), Haroldo (8), Maroja (4), Maneca (1), Guilherme e Lula. FLUMINENSE: Coqueiro (20), Romildo (10), Zé Henrique (8), Marcelo (8), Isnard (7), Rubinho (2), Nilton (4), Gato (9) e Zé Roberto.

A segunda rodada do Pentagonal será disputada hoje, no mesmo local, com os jogos: Tijuca x Fluminense, às 20 horas; e Olímpia, campeão do Uruguai x Combinado Remo-Paissandu, à seguir. Beneficiado pelo sorteio, o Flamengo ficou "bye" e disputará o título de campeão amanhã, contra o vencedor de Olímpia x Combinado.

NA BASE DO RELÓGIO

Arabatashe de volta em boa forma tem chance de vencer

OSCAR GRIFFITHS

Flanna, pelos últimos exercícios, não deve ser derrotada, aparecendo mesmo como uma das melhores indicações da corrida. Tem 90" para os 1400, correndo com impressionante mobilidade e 36" nos 600, floreando em tôda reta de chegada. Estilheira é a única competidora. Volta bem e com um apronto de 44" nos 700, agradando bastante. Os outros são mais fracos e apenas Fixo, bem no tapête, pode pretender alguma coisa, mas não deve ganhar de Flanna, que conforme frisamos reaparece pronta para vencer.

* * *

True Maid é outra excelente indicação. Volta em perfeita forma e em turma francamente acessível. Aprontou 700 em 45", como se estivesse passeando na raia. Deve ganhar, dupla com Traiçoeira, que melhorou alguma coisa. Coral, muito veloz, pode figurar, desde que consiga correr na frente como gosta.

* * *

Pato Selvagem estréia em turma fraca. Vem de S. Paulo, onde andou figurando. Aprontou 700 em 47", correndo regularmente ao lado de Mabruk, que arrematou a puro galope. É fraquinho, mas tem chance. Queppi, credenciado por boa corrida e Portofino, sempre figurando, são perigosos e podem mesmo ganhar do provável favorito. Sem convicção escolhemos Pato Selvagem, dupla com Portofino.

* * *

Elogio é a indicação do restrospecto, mas não merece muita confiança, pois é baleado. Aprontou 600 em 39"2/5, correndo rascàvelmente. Tem chance, mas terá de correr muito para ganhar de Herbert e Boran, êste em fase de francos progressos. Boran aprontou 600 em 38" agradando em cheio. Herbert vem de bom terceiro e deve figurar destacadamente. Festival estréia com 53" nos 800 perdendo para Gipso. É fraco e dizem mesmo que rende mais na grama.

* * *

Previnida vem de bom segundo na turma, podendo vencer. [illegible] com reservas. Town Bagé, [illegible] bem preparado e com um [illegible] de 8[illegible]" nos 1300 pode derrotá-la, o mesmo acontecendo com Birla, que surpreendeu no apronto de ontem, quando marcou 38" nos 600, correndo o "fino". É uma carreira equilibrada, podendo vencer Previnida, dupla onze com Birla. Town Bagé é o terceiro nome.

* * *

Codajaz e Cami ganham franco destaque sôbre os demais, desde que a corrida seja mesmo realizada na grama, pista onde os dois rendem o máximo. Codajaz volta com 108" na milha e 51" nos 800, correndo firme. Cami, por seu turno, deixou ótima impressão com os seus 51", floreando ao lado de um companheiro. Melhorou, podendo derrotar o favorito Lord Pinguim, tem 108", ganhando de Aimberê, mas prefere corrida na areia, onde seria uma das fôrças. Os outros são mais fracos.

* * *

Páreo difícil entre Lord Sabiá, Macleans, Sotéia, Chinelo e Pelotão, podendo vencer Lord Sabiá, que além de render bem na relva, aprontou satisfatòriamente em 37" para os 600. Macleans também realizou boa partida de 45", firme nos 700. É do tapête, devendo cumprir destacada atuação. Pelotão, credenciado por boas atuações, é o melhor azar, desde que não estranhe o tapête. Aprontou 700 em 46", correndo com inteira facilidade. Sotéia tem 87" bem nos 1400 e Chinelo aprontou 700 em 46" floreando em tôda a reta de chegada.

* * *

Falam maravilhas de Boca Leão, que volta de São Vicente, onde conseguiu algumas vitórias. Não vimos seu trabalho, mas apuramos que está sendo levado na certa. No entanto vamos preferir Decenal, que volta mais bonita, bem preparada e com uma partida de 38" para os 600, agradando pela mobilidade. Rei do Aço é o terceiro nome e Armadilha deve melhorar de atuação, apesar de ter sido barrado pelo Bequinho.

* * *

Outra loteria encerra a corrida, podendo vencer desde Balmain até Care Name. Um páreo difícil, onde o fator [illegible] deverá influir muito no desfecho. Gostamos de Arabatashe, por [illegible] de regular exercício: 1200 em [illegible]. Volta bem e com chance. Trolley estréia muito [illegible] e Gilma vem de boa atuação, sendo mesmo uma das principais figuras. Aprontou 700 em 36", correndo com reservas.

Estilheira e Flanna devem decidir páreo de abertura com boa disputa

MONTARIAS PARA SÁBADO

1.º PAREO — Às 13.40 horas — 1 200 metros — Cr$ 1.100.000. (Kg)
1—1 Sapoti, J. Baffica 57
2—2 Lapin, A. Santos 57
3—3 Lorrain, H. Vasconcelos . 57
4 Juc-Jac, C. Morgado 57
4—5 Haval, D. P. Silva 57
6 Surriento, E. Marinho .. 53

2.º PAREO — Às 14.10 horas — 1200 metros — Cr$ 1.300.000. (Kg)
1—1 Monteó, A. Ramos 56
2—2 Flag, J. Machado 56
3 Vergel, J. B. Paulielo ... 56
3—4 Cantemina, C. R. Carva. 56
5 Condesita, J. Reis 56
4—6 Jandinha, A. Reis 56
7 Falda, A. Santos 56

3.º PAREO — Às 14.40 horas — 1 600 metros — Cr$ 800.000. (Kg)
1—1 San Remo, B. Carneiro . 56
2 Escarceu, J. Santos 58
2—3 Redoxan, H. Vasconcelos 56
4 Fiel, J. Pedro Filho 56
3—5 Quioiô, J. Silva 56
6 Macón, M. Andrade 54
7 Lanção, J. Machado 54
4—8 Le Cuisinier, W. Andrade 58
9 Lord Rio, J. Reis 56
" Coccinelle, F. Estêves .. 56

4.º PAREO — Às 15.10 horas — 1 300 metros — Cr$ 800.000. (Kg)
1—1 Arapora, J. Machado 52
2 Dédica, L. Carvalho 54
2—3 Catuá, J. Baffica 52
4 Quebrada, E. Marinho .. 54
3—5 Joelie, H. Vasconcelos .. 56
6 Marabu, L. Carlos 50
4—7 Truly, A. Ramos 56
8 Inara, L. Correia 58
9 Jaguaretê, J. Pedro F.º. 56

5.º PAREO — Às 15.45 horas — 1 500 metros — Cr$ 1.300.000 — PROVA ESPECIAL. (Kg)
1—1 Onira, J. Tinoco 50
2—2 Carreira, A. Ramos 54
3 Companhia, J. Machado. 54
3—4 Rondelle, J. Pedro Filho. 50
5 Encarna, O. Cardoso 50
4—6 Enid, L. Correia 64
7 Happy Moon, L. Santos . 50

6.º PAREO — Às 16.20 horas — 1200 metros — Cr$ 1.300.000. (Kg)
1—1 Fadiga, A. Santos 58
2 Viação, I. Roberto 56
2—3 Happy Star, L. Santos .. 55
4 La Rota, I. Sousa 56
3—5 Las Palmas, M. Silva 56
6 Catemosa, H. Vasconcelos 56
4—7 Estoniana, O. Cardoso .. 56
8 Amelius, J. Pedro Filho . 56
9 Velocity, A. Ramos 56

7.º PAREO — Às 16.55 horas — 1 300 metros — Cr$ 800.000 — (BETTING). (Kg)
1—1 Dag, L. Acuña 56
" Trovão, J. Reis 58
2—2 Jadil, F. Estêves 56
3 Tarik, M. Andrade 56
3—4 Buzico, A. Hodecker 50
5 Halmita, C. A. Sousa ... 56
6 Iceberg, J. Pedro Filho.. 54
4—7 Fantail, J. Silva 58
8 Dragon Bleu, H. Vascon. 56
9 Delator, J. Correia 60

8.º PAREO — Às 17.30 horas — 1200 metros — Cr$ 1.300.000 — (BETTING). (Kg)
1—1 Dragão, J. B. Paulielo . 56
2 El Kilarney, F. Mela ... 56
2—3 Ben Janaan, L. Acuña . 56
4 Carnaval, J. Correia 56
3—5 Massenio, D. Neto 56
6 El Maestro, R. Lima 56
4—7 Foggy Day, J. Martins .. 56
8 Piripiri, J. Pedro Filho . 56
9 Lippi, M. Andrade 56

9.º PAREO — Às 18.05 horas — 1 000 metros — Cr$ 1.100.000 — (BETTING). (Kg)
1—1 Kimimo, O. Sousa 57
2 Ulster, A. Santos 57
2—3 Lincoln, C. A. Sousa 57
4 Tobacco Road, J.P. Filho 57
5 Bluin, Não corre 53
3—6 Upper-Cut, J. Machado . 57
7 Rudah, M. Silva 57
8 Don Querido, I. Sousa .. 57
4—9 Dintel, L. Carvalho 57
10 Espadachim, J. Reis ... 57
11 Argentum, J. Correia .. 57

PROGRAMA DE HOJE

1.º PAREO — Às 13.30 horas — 1 300 metros — Cr$ 1.300.000. (Kg)
1—1 Estilheira, J. Reis 54
2—2 Flanna, J. Machado 54
3—3 Sheet, F. Meneses 54
4 Quefólia, S. M. Cruz ... 50
4—5 Fixo, J. Pedro Filho 57
6 Drive-In, H. Vasconcelos 56

2.º PAREO — Às 14 horas — 1 200 metros — Cr$ 800.000 — AREIA (Kg)
1—1 True Maid, J. Machado . 54
2—2 Extravagância, L. Roberto 54
3 Coral, F. Estêves 56
3—4 Jarosa, F. Meneses 54
5 Emalza, A. Fernandes .. 54
4—6 Traiçoeira, J. Tinoco .. 56
7 Alfa-Cunhã, A. M. Cami 56

3.º PAREO — Às 14.30 horas — 1 200 metros — Cr$ 800.000 — AREIA (Kg)
1—1 Queppi, O. Ricardo 56
2—2 Pato Selvagem, H. Vasc. 56
3 Quixote, O. F. Silva 54
3—4 Portofino, J. Pedro Filho 56
5 Pavano, H. A. Pinto 56
4—6 Jaburi, F. Meneses 56
7 [illegible], A. M. Caminha .. 56

4.º PAREO — Às 15 horas — 1 400 metros — Cr$ 1.100.000 — AREIA (Kg)
1—1 Elogio, J. B. Paulielo . [illegible]
2 Boran, L. Acuña .... [illegible]
2—3 Happy Wind, J. [illegible] . [illegible]
4 Dom Romeu, F. Meneses [illegible]
3—4 Herbert, S. A. [illegible] .... [illegible]
[illegible]
6 Festival, H. Vasconcelos 57
4—7 Elau, A. Hodecker 57
8 Uncle, F. Estêves 57

5.º PAREO — Às 15.35 horas — 1400 metros — Cr$ 1.100.000 — AREIA (Kg)
1—1 Previnida, C. Morgado . 57
2 Birla, L. Acuña 57
2—3 Town Bagé, A. M. Cami 57
4 Crazy Love, L. Correia .. 57
3—5 Dana, P. Alves 57
6 Miraculosa, F. Meneses . 57
4—7 La Goulue, J. P. Filho . 57
8 La Pina, O. Cardoso .... [illegible]

6.º PAREO — Às 16.10 horas — 1600 metros — Cr$ [illegible] — 21 DE ABRIL (Kg)
1—1 Codajaz, F. Maia .... [illegible]
2—2 Cami, L. Correia .... [illegible]
3 Itaroguam, S. M. Cruz . 54
3—4 Rei Ricardo, J. B. Pau. 54
5 Cherito, J. Reis .... [illegible]
4—6 Lord Pinguim, O. Cardoso 54
7 Homel, A. M. Caminha 54

7.º PAREO — Às 16.45 horas — 1400 metros — Cr$ [illegible] — (BETTING) (Kg)
1—1 Lord Sabiá, A. Machado [illegible]
2 Chinelo, A. M. Caminha [illegible]
2—3 Macleans, R. Lima .... [illegible]
4 Aimberê, L. Correia .... [illegible]
5 Sotéia, J. B. Paulielo .. [illegible]
3—6 Chinelo, J. Machado ... [illegible]
7 Dama de Prata, E. Marin. 54
8 Keep Dear, S. M. Cruz . [illegible]
4—9 Pelotão, M. Silva .... [illegible]
10 Insolente, L. Roberto .. 56
" Hella, J. Pedro Filho .. 54

8.º PAREO — Às 17.20 horas — 1 300 metros — Cr$ 800.000 — BETTING — AREIA (Kg)
1—1 Bôca de Leão, F. Gomes 58
2 Gipsa, I. Sousa 58
3 Garôta de Paris, O. P. S.º 56
2—4 Rei do Aço, J. Santos ... 58
5 Rengarva, Não corre 56
6 Prestância, C. Sousa ... 56
3—7 Armadilha, E. Marinho . 58
8 Leizo, A. da Silva 58
9 Rainha do Pecado, B. Alv 56
4—10 Decenal, M. Silva 56
11 Araguari, J. Baffica 58
12 Ocirema, A. Hodecker .. 56

9.º PAREO — Às 17.55 horas — 1200 metros — Cr$ 100.000 — BETTING — AREIA (Kg)
1—1 Balmain, A. Hodecker .. 58
2 Purita, I. Amaral 56
3 Portrim, J. Fraga 56
4 Volânia, A. da Silva 58
3—5 Trolley, B. Carneiro 56
6 Sem-Lass ● O. Cardoso 56
7 Arabatashe, J. B. Paulie. 56
8 [illegible], J. M. Santos . [illegible]
3—9 Gilma, W. Andrade ..... [illegible]
10 [illegible], L. Correia ..... [illegible]
11 [illegible], M. Silva ..... [illegible]
[illegible], J. [illegible]
4—13 Lord [illegible], J. P. F.º [illegible]
[illegible], F. Meneses [illegible]
14 M. [illegible], L. Alves [illegible]
15 Care Name, J. Machado [illegible]
● ex-Tobasco

Estilheira e Flanna surgem como os principais nomes da carreira de abertura do programa de logo mais e deverão mesmo, em previsão normal, proporcionar um duelo bastante renhido. Estilheira, após um pequeno período de descanso, reaparecerá sob o treinamento de Artur de Araújo muito sapecada em trabalhos. Na manhã de têrça-feira a defensora da jaqueta do "stud" M. M. J. Lopes deu uma partida de 700 metros em 44" com enorme facilidade, mostrando que está repinicando.

Todavia, a castanha Flanna foi quem mais agradou na partida de têrça-feira ao marcar 36" para a reta final, correndo com rara disposição. Trata-se de uma potranca que vem evoluindo assustadoramente nesta temporada, surgindo como um dos bons trunfos com que contarão os Haras São José e Expeditus para os clássicos de sua geração. Já na semana passada Flanna havia deixado lisonjeira impressão num trabalho de 1.400 metros, quando assinalou 90" cravados, evidenciando forma perfeita. Confirmando os bons exercícios, cremos que Flanna levará a melhor sôbre sua mais temível rival, Estilheira, na carreira inicial de hoje.

TRUE MAID DEVE GANHAR

No segundo páreo da programação de logo mais, surge um nome que se destaca flagrantemente dos demais — True Maid — não só pela excelente forma que a égua zañena ostenta presentemente, como também pela fraqueza de turma, onde não há uma concorrente que lhe possa fazer frente. O bridão Machadinho, que já conta com boa montaria de Flanna, acredita que não irá perder com True Maid.

A seguir, no Prêmio 21 de Abril, considerado o atrativo da jornada de hoje, Codajaz aparece como um ganhador iminente. O castanho dos Haras São José e Expeditus há muito não enfrentava adversários tão fracos, além de estar muito à vontade na pista de grama.

TRIBUNA INDICA

- Flanna — Estilheira — Fixo
- True Maid — Coral — Traiçoeira
- P. Selvagem — Queppi — Portofino
- Elogio — Boran — Herbert
- Previnida — Birla — Town Bagé
- Cami — Codajaz — Lord Pinguim
- Lord Sabiá — Pelotão — Macleans
- Decenal — Bôca de Leão — Rei do Aço
- Arabatashe — Balmain — Gilma

QUEM NÃO CORRER PODE SER CORTADO

FLASHES

★ A fim de assumir a chefia da delegação, durante a estada em Caxambu, chegou ontem o sr Raul Guimarães, da CBD, trazendo também o dinheiro necessário para o pagamento das diárias. O chefe da delegação escolhido pelo sr João Havelange era o coronel Souza Sobrinho; entretanto, por não ter conseguido uma licença do Ministério da Guerra, a indicação recaiu no sr. Raul Guimarães.

★ Todos os componentes receberão hoje as diárias do período de 21 a 30 do corrente, na base de Cr$ 5 mil por dia, perfazendo Cr$ 50 mil para cada um.

★ O vice-presidente da CBD, sr. Sílvio Pacheco, que assume hoje a presidência da entidade em face da próxima viagem do sr. João Havelange, está sendo aguardado aqui no sábado. Será acompanhado do sr. Nei Rebêlo, que virá tratar da regularização do Impôsto de Renda dos jogadores cariocas.

★ Ontem pela manhã, o preparador físico Rodolfo Hermany dirigiu um individual, durante uma hora, para os jogadores componentes dos times Grená e Azul e mais o goleiro Fábio.

★ O treino constou de aquecimento muscular e flexões, seguindo-se uma parte recreativa, na qual os jogadores organizaram a brincadeira morto e vivo. Parada foi o vencedor dessa brincadeira, derrotando Dudu na final.

★ Fábio deixou o treinamento antes do seu término, porque à tarde substituiria Ubirajara no coletivo entre os quadros Verde e Branco.

★ O goleiro Ubirajara queixou-se de dor de dente ao dr. Mário Trigo, que foi obrigado a atirar o nervo do primeiro pré-molar inferior esquerdo. Por êsse motivo, o dentista não permitiu a presença do jogador no treino de conjunto.

★ Com a sessão de cinema levada a efeito na têrça-feira terminasse muito tarde, sòmente com a projeção do filme de longa metragem, ficou adiada para ontem a exibição do jôgo Brasil, 4 x Chile, 2, realizado em Santiago em 62.

★ O campo do CRAC apresentava-se quase vazio por ocasião do treino entre Brancos e Verdes, proporcionando uma arrecadação por volta de Cr$ 1 milhão, para uns mil assistentes.

★ Duas cobras foram encontradas e mortas pelos repórteres, num bambuzal existente em frente à arquibancada do estádio.

★ Por êsse motivo, os jogadores que assistiam à prática entre Verdes e Brancos olhavam constantemente para debaixo das cadeiras, temendo a presença de cobras.

★ Rildo, que não perde oportunidade para fazer uma gozação, declarou: "Caxambu não vai ficar triste quando a seleção fôr embora, pois está cheio de cobras, que pode até exportar".

★ Os jogadores emitiam sua opiniões sôbre a atuação dos companheiros. Orlando, por exemplo, elogiava os desempenhos de Altair e Nado.

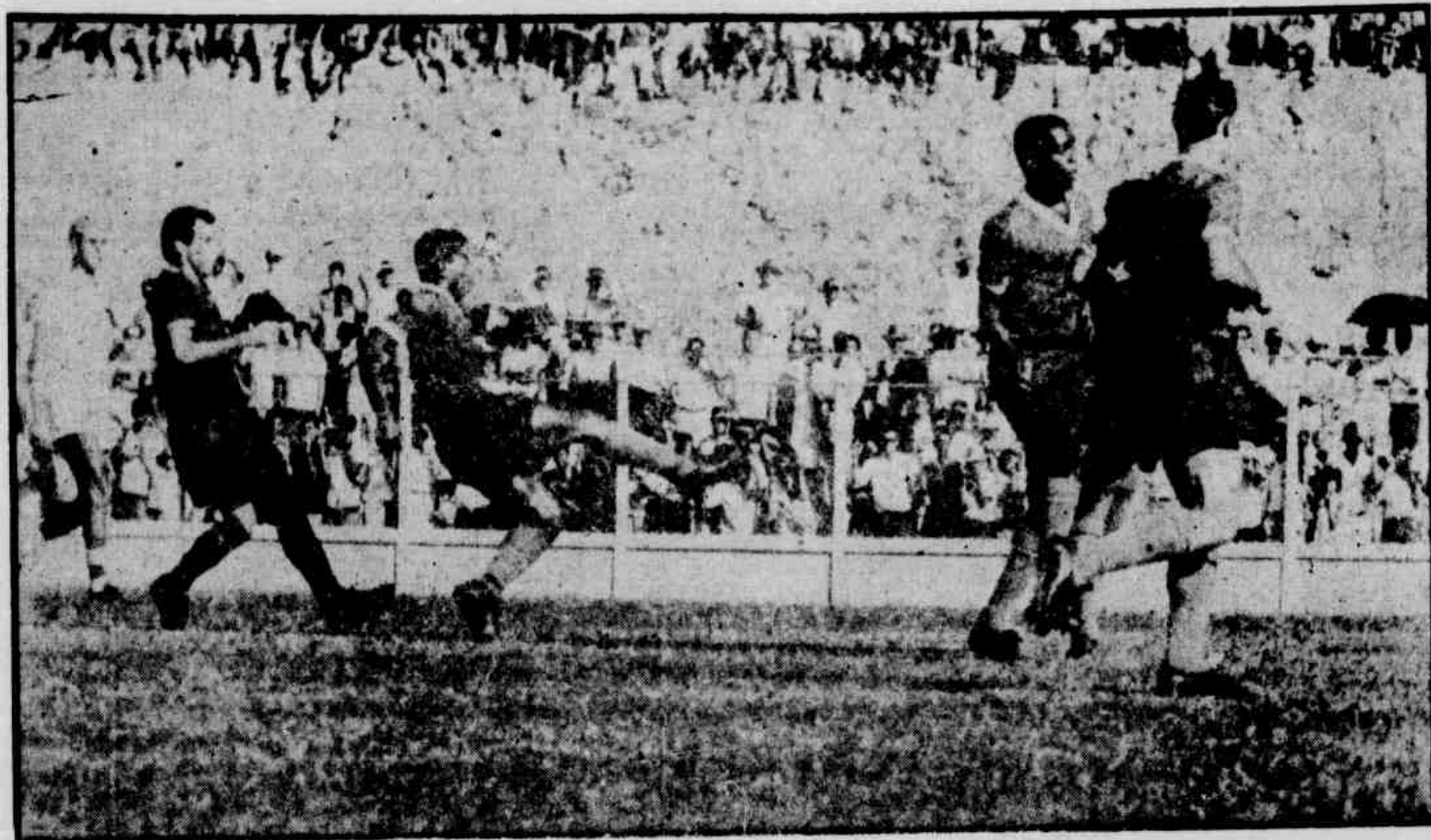
★ "Nado é pequeno, desajeitado e fraquinho, mas olhem só como joga bem" — dizia Rildo.

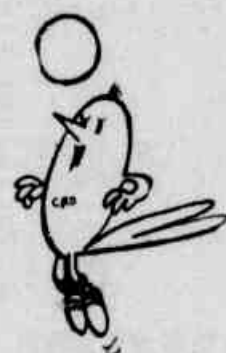
★ Como Ditão jogasse duro, Paulo Henrique disse: "Corre lá e avise ao Ditão que é treino sério, mas assim é demais".

★ Orlando, Jairzinho, Rildo, Denílson e Paulo Henrique fizeram um bôlo esportivo dos dois ataques, custando cada papel Cr$ 1 mil Paulo Henrique tirou Rinaldo, que fêz o primeiro gol, ganhando o bôlo. Animou-se com a "bolada" e queria nôvo jôgo, mas Rildo retrucou: "Você quer ficar rico. Deixa para amanhã. Sou mais o Grená, tá legal?".

★ Está marcado para hoje, às 19 horas, o jôgo desempate entre os representantes da imprensa do Rio e de São Paulo. No primeiro encontro o empate de 1x1 não agradou aos dois bandos, havendo queixas de ambos os lados.

★ Os cariocas envergarão o uniforme do CRAC (azul) e os paulistas o uniforme do Flamengo local. Caberá a direção da partida ao juiz Osvaldo Merio, considerado como o melhor árbitro da Liga de Caxambu.

★ Formarão os cariocas com Leon Variano (TV-Globo); Luís Fernando (TRIBUNA DA IMPRENSA), João Humberto (Rádio Globo), José Trajano (Jornal do Brasil) e José Antônio (Jornal do Brasil); Nélson Frière (TV-Excelsior) e Dácio Almeida (Jornal do Brasil); José Cunha (Rádio Nacional), Carlos Felipe (Jornal dos Sports), Oldemário Touguinho (Jornal do Brasil) e Nei Bianchi (Manchete).

Gérson volta hoje aos coletivos e um dos muitos que Caxambu verá

Branco venceu Verde mas nem tudo anda bem

O time Branco venceu ontem o quadro Verde, por 2x1, abrindo a série de coletivos prevista para Caxambu, e atuando com a mesma formação que domingo último, em Lambari, ganhou do Azul pelo mesmo placar. Foi um treino de valor razoável no 1.º tempo, quando houve movimentação e um pouco de conjunto entre os "brancos", mas que caiu bastante na fase final, devido à predominância das jogadas individuais. Pode-se resumir o 1.º tempo, dizendo que Feola ordenara a exploração dos flancos. Dias e Fefeu, de um lado, buscavam bem executá-la, servindo Garrincha e Rinaldo para buscar as bolas de profundidade pelas laterais, não havendo recuo do extrema-esquerda. Dino e Lima, do outro lado, procuravam fazer a mesma coisa, municiando Nado e Edu. Mas, se o esquema dava certo na distribuição, não funcionava nos cruzamentos e nem nas finalizações.

Depois da meia hora inicial (duração do 1.º tempo) foram disputados mais 37 minutos como 2.º tempo. E aí houve degringolada, quando Dias e Fefeu resolveram comandar o jôgo pelo miolo em busca de Silva e Alcindo, que por sua vez tentavam tabelas e esbarravam em Altair e Ditão. A melhoria do Branco sumiu e o Verde pôde aparecer mais, embora tudo à base do individualismo. E Feola berrava sem adiantar para que os jogadores procurassem armar os ataques pelos flancos.

O 1.º gol do Branco nasceu de passes de Garrincha, Alcindo, Silva e Rinaldo, que bateu Dino e completou forte a manobra que envolveu tôda a ofensiva. Fábio fechou mal o ângulo, mas não houve "frango".

O gol de empate, no 2.º tempo, nasceu de um lençol de Edu em Murilo. Depois Edu atrasou, bateu a bola em Brito, houve indecisão de Fontana e Tostão, querendo conferir, deu um toque e marcou.

O tento da vitória nasceu de Alcindo para Dias e dêste em devolução na frente, pela esquerda. Fidélis ia intervir, mas Alcindo, com raça, chutou tudo e aninhou a bola no fundo da rêde sem apelação.

LOCAL — Estádio do CRAC; RENDA — Não foi fornecida; JUIZ — Paulo Amaral, agindo como orientador; BRANCO — Manga; Murilo, Brito, Fontana e Oldair; Dias e Fefeu; Garrincha, Alcindo, Silva e Rinaldo. Verde — Fábio; Fidélis, Ditão, Altair e Édson; Dino e Lima; Nado, Célio, Tostão e Edu;

Manga voltou a atuar ontem, foi pouco empenhado e apareceu bem

Tupi mostra hoje retranca ao Botafogo

BELO HORIZONTE — Com mais duas partidas interestaduais, terá prosseguimento hoje o Pentagonal Mineiro. Na preliminar o Tupi, a grande sensação do momento no futebol brasileiro, estará se defrontando com o Botafogo, que vem de magnífica apresentação diante do Palmeiras, ao qual venceu por 2 a 1. Na partida principal jogarão América e Palmeiras, quando o clube paulista tentará apagar a má impressão deixada na estréia.

TUPI X BOTAFOGO

O Tupi, cujo cartaz está crescendo assustadoramente, estará diante de uma verdadeira prova de fogo. Os clubes mineiros, os principais, não conseguem derrotá-lo, tanto nesta cidade quanto em Juiz de Fora. Agora, diante do Botafogo, poderá ter a chance de confirmar em definitivo todo o cartaz de que goza. O Tupi joga na retranca. O Botafogo vai para a sua segunda partida. Estreou mal e depois conseguiu se reabilitar diante do Palmeiras.

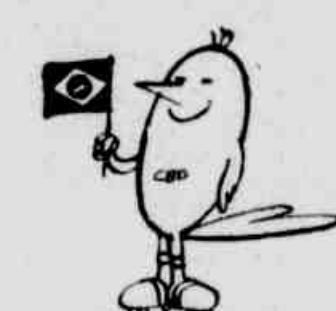
As equipes: BOTAFOGO — Cao; Mura, Zé Carlos, Dimas e Adevaldo; Élton e Marcos; Zélio, Roberto, Sicupira e Artur. TUPI — Valdir; Manuel, Murilo, Valter e Dario; Mauro e França; João Pires, Vicente, Toledo e Eurico.

AMÉRICA X PALMEIRAS

O América, segundo Yustrich, manterá a formação que venceu o Cruzeiro, pois foi considerada a melhor. Por seu turno, o Palmeiras já poderá contar com Tupãzinho, refeito da contusão, Zèzinho talvez entre um tempo, conforme o andamento da partida.

Os quadros contarão com: PALMEIRAS Doná ou Maldana; Luís Carlos, Minuca, Valdemar e Ferrari; Swing e Ademir da Guia; Gildo, Tupãzinho, Ademar e Dirceu. AMÉRICA — Mussula; Zé Luís, Jorge, Hamilton e Murilo; Édson e Nei; Ernâni, Samuel, Mosquito e Nilo.

Os jogos serão às 15,15 e 17,15 horas. (SP)

Feola revoltado porque não exploraram flancos Ernesto desculpa erros e fará treinos táticos

Não escondendo o aborrecimento com o jôgo miúdo e pelo centro, contrariando as ordens que dera antes, o técnico Vicente Feola afirmou ontem, após o coletivo: "Quem não quiser correr — sinto muito — mas não poderá ficar", dando a entender que os convocados deverão seguir à risca as instruções e não caírem na improvisação.

Logo depois, sem saber o que Feola dissera, o professor Ernesto Santos adiantava que ainda esta semana — talvez mesmo hoje — a Seleção do Brasil começará uma série de treinos táticos buscando armar pelas laterais, a fim de se preparar contra os sistemas que levam às retrancas, aos ferrolhos e a outros esquemas defensivos.

FEOLA SEVERO

Vermelho, suando, aborrecido, Feola foi desabafando tão logo acabou o coletivo: "Não gostei dêste treino. Não gostei e vou avisar aos jogadores de que êles devem mexer-se em campo".

Logo depois, dizia que "estão acostumados com sistemas empregados nos seus clubes, com êsse futebol miudinho e forçando pelo miolo. Eu não gosto dêsse futebol". E confessando: "Avisei-os antes do treino, para jogarem pelos flancos, mas não ouviram a minha recomendação".

Não fazendo questão alguma de esconder que estava contrariado e usando de absoluta franqueza com os jornalistas, sentenciou:

"Quem não quiser correr — sinto muito — mas não poderá ficar. Isto aqui é Seleção e os jogadores têm que se libertar dos vícios de jôgo".

Naturalmente que as perguntas choveram e Feola não se aborreceu e nem recusou-se a respondê-las. E justificou que sua contrariedade deve-se à necessidade de compreender que na Copa do Mundo, na Inglaterra, ninguém deve armar plano de jôgo "só pelo centro", porque assim será impossível trazer a "Jules Rimet".

"Temos que nos habituar com o jôgo pelos flancos e dentro dêle buscarmos variações. Só pelo centro é impossível", concluiu.

ERNESTO SUAVIZA

Também Ernesto Santos estava no campo do CRAC e viu todo o treinamento, observando os jogadores individualmente.

Menos severo, disse ter gostado do coletivo e que lhe cabia perdoar os erros observados, por considerá-los naturais na atual fase dos trabalhos. E observou: "Seriam imperdoáveis se ocorressem daqui a um mês, quando a Seleção estará numa fase de aperfeiçoamento".

Adiantou, a seguir, que já a partir desta semana — talvez mesmo a partir de hoje — começarão os treinos táticos buscando furar a retranca ou similares que deverão se usados pelos demais países que disputarão a Copa do Mundo em campos da Inglaterra.

Os lançamentos, em essência, constarão de toques para as laterais, buscando levar o jôgo pelos flancos, acionando mais constantemente os extremas e procurando assim abrir caminho nas defesas cerradas. Êsse trabalho faz parte dos estudos que há muito tempo vem sendo feito pelos homens da Comissão Técnica ou por ela feitos observadores.

Ontem, aliás, foi um bom dia para os que fazem a cobertura da Seleção em Lambari e queriam ter novidades com o professor Ernesto Santos. Pediram-lhe para resumir impressões a respeito dos três adversários da chave do Brasil nas oitavas-de-final, na Inglaterra.

Dando uma olhadela em Portugal, lembrou a influência do futebol brasileiro em sua transformação, quer com técnicos como Oto Glória que chegou ao máximo dirigindo a Seleção, como pelo número elevado de jogadores até mesmo em times de menor expressão. Não entendo, porém, porque os portuguêses vêm mudando de estilo volta e meia, chegando aos extremos de fazer exibições onde age francamente no ataque, para depois passar a um espetáculo onde é todo retranca.

Falando sôbre a Hungria não escondeu sua admiração, dizendo que os húngaros são os únicos dos adversários do Brasil a jogarem francamente para a ofensiva, fazendo um futebol bonito e lembrando muito a maneira com que êle é apresentado entre os brasileiros. Acha que é muito importante observar a Hungria, pela desenvoltura com que está jogando o seu ataque e a regularidade de sua defesa.

Conserva a impressão de que a Bulgária é tècnicamente a mais fraca do quarteto que estará na Copa do Mundo. Lembrou, contudo, que os búlgaros terão um sistema duríssimo de retranca e que deverão se empenhar ao máximo para surpreender o Brasil na luta para colaborar com uma possível classificação da Hungria como vencedora da chave.

Ernesto Santos confirmou que estará fazendo nova série de observações na Europa a partir da primeira quinzena de maio.

Hoje à tarde em Caxambu Grená x Azul

Logo mais no campo do CRAC as equipes Grená e Azul estarão empenhadas no segundo treinamento coletivo em Caxambu. A Comissão Técnica está organizando os ensaios entre os jogadores convocados, o que não era sua intenção, pela absoluta falta de **sparrings**. Ontem jogaram os Verdes contra os Brancos, e hoje a seleção Grená, tida como a base para a formação definitiva do quadro brasileiro, defrontar-se-á com o time Azul. No domingo houve empate de 1x1 entre Grená e Verde.

Os quadros formarão assim: **Grená** — Gilmar; Carlos Alberto, Belini, Orlando e Rildo, Zito e Gérson; Jairzinho, Servílio, Pelé e Paraná. **Azul** — Valdir; Djalma Santos, Djalma Dias, Leônidas e Paulo Henrique; Dudu e Denílson; Paulo Borges, Flávio, Parada e Ivair.

Todos os 45 convocados farão revisão médica rigorosa com os drs. Hilton Gosling e Anielo Montouri, na parte da manhã, quando haverá também banhos de duchas. Dudu vai ser observado atentamente, pois vem de forte gripe e só treinará em perfeitas condições físicas. Aliás, Dudu não treinou no domingo, mas a sua presença hoje é quase certa.

Garrincha quase não recebeu bola e Édson ficou sem trabalho

Atlético vai jogar domingo com a Seleção

A Comissão Técnica conseguiu finalmente o primeiro **sparring** para testar os jogadores da seleção brasileira. Ontem, foi confirmada a vinda do Atlético Mineiro, cuja equipe, depois de passar um longo período sem vencer está agora em fase de recuperação técnica.

O quadro do Atlético virá jogar domingo contra duas seleções — Grená e Branca. A Comissão Técnica organizou três tempos de quarenta e cinco minutos cada um, jogando no primeiro Atlético x Seleção Branca, no segundo tempo Grená x Branca, encerrando com Seleção Grená contra o Atlético. Sábado se não fôr possível a vinda do Tupi de Juiz de Fora, a Comissão fará um coletivo entre os times Azul e Verde.

Noticiário de Caxambu nesta e na 5.ª página, de LUIZ FERNANDO, EDMUNDO FONSECA e OSMAR GALLO